

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE JORNALISMO

MURILO MEDEIROS JANONES LOURDES

## **FATOS EM CONFRONTO**

Análise de conteúdo da cobertura dos jornais *Midiamax* e *Campo Grande News* das mortes por intervenção policial em Campo Grande no ano de 2024

Campo Grande (MS)

NOVEMBRO/2025



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



## **FATOS EM CONFRONTO**

Análise de conteúdo da cobertura dos jornais *Midiamax* e *Campo Grande News* das mortes por intervenção policial em Campo Grande no ano de 2024

**MURILO MEDEIROS JANONES LOURDES**

Monografia apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina Projeto Experimental II do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Paulo da Silva

### **FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO**

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário  
79070-900 - Campo Grande (MS)  
Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>  
<http://www.jornalismo.ufms.br> / [jorn.faalc@ufms.br](mailto:jorn.faalc@ufms.br)



*Uma justiça prévia que se lembrasse de que nossa grande luta é a do medo, e que um homem que mata muito é porque teve muito medo.*

*Sobretudo uma justiça que se olhasse a si própria, e que visse que nós todos, lama viva, somos escuros, e por isso nem mesmo a maldade de um homem pode ser entregue à maldade de outro homem: para que este não possa cometer livre e aprovadamente um crime de fuzilamento.*

*Uma justiça que não se esqueça de que nós todos somos perigosos, e que na hora em que o justiceiro mata, ele não está mais nos protegendo nem querendo eliminar um criminoso, ele está cometendo o seu crime particular, um longamente guardado.*

*Na hora de matar um criminoso - nesse instante está sendo morto um inocente. (Clarice Lispector, 1969)*



## LISTA DE TABELAS, FIGURAS, GRÁFICOS, ILUSTRAÇÕES

**Tabela 1:** Mortes por intervenção de agente do Estado em Campo Grande em 2024 presentes na cobertura dos Jornais Midiamax e Campo Grande News...53

**Tabela 2:** Quantidade e percentual de textos publicados por ocorrência de morte decorrente de intervenção policial.....57

**Tabela 3:** Imagens de vítimas de morte por intervenção policial publicadas nos jornais Campo Grande News e Midiamax.....64

**Tabela 4:** Palavras utilizadas em textos dos jornais Midiamax e Campo Grande News para fazer referência às vítimas de morte decorrente de intervenção policial.....65

**Tabela 5:** Fontes mobilizadas na cobertura de mortes decorrentes de intervenção policial (MDIP) em 2024 pelos jornais analisados.....69

**Figura 1:** Título e subtítulo de publicação do Campo Grande News em 16 de março de 2024.....60

**Figura 2:** Publicação do Campo Grande News em 15 de março de 2024.....63

**Figura 3:** Título e subtítulo de publicação do Campo Grande News em 22 de novembro de 2024.....77

**Figura 4:** Título e subtítulo de publicação do Midiamax em 22 de novembro de 2024.....77

**Figura 5:** Publicação do Campo Grande News em 13 de junho de 2024.....78

**Gráfico 1:** Número de textos, títulos e subtítulos relacionados a mortes decorrentes de intervenção policial com e sem a semântica “confronto” nos jornais Midiamax e Campo Grande News em 2024.....58

**Gráfico 2:** Comparativo do número de textos, títulos e subtítulos relacionados a mortes decorrentes de intervenção policial com e sem a semântica “confronto” em cada um dos jornais analisados em 2024.....59



**Gráfico 3:** Percentual das palavras mais utilizadas para referir-se às vítimas.67

**Gráfico 4:** Distribuição de fontes nos textos analisados.....71

**Gráfico 5:** Percentual de textos com e sem citação de fontes policiais.....72

**Gráfico 6:** Percentual de grupos temáticos por tipo de enfoque nos textos analisados.....74

**Gráfico 7:** Comparação entre Midiamax e Campo Grande News do percentual de grupos temáticos por tipo de enfoque nos textos analisados.....75



## **RESUMO:**

Esta monografia analisa como os jornais online Midiamax e Campo Grande News retrataram, em 2024, as mortes decorrentes de intervenção policial em Campo Grande (MS). Foram examinados 177 textos referentes a 33 ocorrências, com 36 vítimas, utilizando a metodologia de Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). A pesquisa identificou forte dependência das versões policiais, uso recorrente da semântica de “confronto”, destaque frequente a antecedentes criminais e emprego de referentes genéricos ou criminalizantes para designar as vítimas. As vozes de familiares e fontes alternativas apareceram de forma limitada, e a contextualização estatística foi rara. Os resultados evidenciam uma cobertura predominantemente policialesca, desigual e pouco crítica, que tende a naturalizar a letalidade policial, desumanizar vítimas e reforçar narrativas estatais, contribuindo para a manutenção de práticas e percepções alinhadas à militarização da segurança pública e ao autoritarismo estatal.

**Palavras-chave:** Jornalismo policial, Análise de conteúdo, Violência policial.



## SUMÁRIO

|                 |   |
|-----------------|---|
| Introdução..... | 8 |
|-----------------|---|

### **1 - FUNDAMENTOS CONTEXTUAIS: APARATO POLICIAL, LEGISLAÇÃO E HERANÇAS HISTÓRICAS DO RACISMO ESTRUTURAL**

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| 1.1 - Legislação, justiça e punição.....                         | 14 |
| 1.2 - Conceito de polícia.....                                   | 16 |
| 1.3 - Origem das polícias no mundo e no Brasil.....              | 19 |
| 1.4 - Militarização da polícia brasileira.....                   | 22 |
| 1.5 - Vitimização e letalidade das Polícias Civil e Militar..... | 27 |
| 1.6 - Racismo, heranças históricas e reincidência.....           | 29 |

### **2 - FUNDAMENTOS CONCEITUAIS: A VIOLÊNCIA POLICIAL E A MÍDIA**

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| 2.1 - Conceito de violência policial.....                                 | 33 |
| 2.2 - Guerra às drogas e política de morte à população preta e pobre..... | 35 |
| 2.3. violência e autoritarismo estatal pós-ditadura.....                  | 42 |
| 2.4 - Jornalismo policial.....                                            | 46 |

### **3 - ANÁLISE DE CONTEÚDO: A COBERTURA DOS JORNAIS *MIDIAMAX* E *CAMPO GRANDE NEWS* DAS MORTES POR INTERVENÇÃO POLICIAL EM 2024**

|                                                              |    |
|--------------------------------------------------------------|----|
| 3.1 - Procedimentos metodológicos.....                       | 51 |
| 3.2 - Análise descritiva do corpus.....                      | 53 |
| 3.3 - Análise categorial.....                                | 57 |
| 3.3.1 - Uso da semântica “confronto”.....                    | 57 |
| 3.3.2 - Identificação e referências às vítimas .....         | 62 |
| 3.3.3 - Distribuição de fontes.....                          | 68 |
| 3.3.4 - Divisão em grupos temáticos por tipo de enfoque..... | 73 |



|                                  |           |
|----------------------------------|-----------|
| 3.4 - Análise global.....        | 80        |
| <b>Considerações finais.....</b> | <b>83</b> |
| <b>Referências.....</b>          | <b>86</b> |
| <b>Apêndices.....</b>            | <b>92</b> |



## INTRODUÇÃO

No Rio de Janeiro, na manhã de 29 de outubro de 2025, moradores do Complexo da Penha carregaram pelo menos 70 corpos de homens e mulheres assassinados por policiais no que tem sido chamado de “megaoperação”, em grande medida midiaticizada, realizada no dia anterior. Ao todo, contando com os corpos que já haviam sido retirados, 121 pessoas foram assassinadas pelo Estado na ação policial. Quase todos negros. Enfileirados em praça pública, lado a lado, enquanto uma multidão de iguais assistia ao retrato da crueldade brasileira. Nas redes sociais, há quem discuta se são “inocentes” ou “bandidos”. Na favela, mães se ajoelhavam para chorar a morte de seus filhos. Jornalistas acompanhavam a situação munidos de câmeras e microfones. Moradores questionavam a imprensa: “só veio hoje, depois que matou?”<sup>1</sup>.

Na tarde daquele 29 de outubro, a Polícia Militar de Mato Grosso do Sul publicou nota em solidariedade aos policiais do Rio de Janeiro<sup>2</sup>. O texto termina desejando que a desastrosa e mortífera operação fluminense seja exemplo e inspiração: “que o exemplo de coragem e dedicação inspire todos nós a seguir firmes na missão de servir e proteger”. Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, não expõe seus mortos em praça pública, mas os vela silenciosamente, como se fossem consequência inevitável - e inquestionável - das ações policiais. Não é raro que assassinados pela polícia sejam tratados não como vítimas, mas como autores de crimes, dignos do destino que receberam, desumanizados e desrespeitados, do nascimento à hora da morte.

Dados divulgados pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul (Sejusp)<sup>3</sup> mostram que, em 2024, foram registradas 41 vítimas de morte por intervenção de agente do Estado na cidade de Campo Grande. Para que a ocorrência seja classificada desta forma é

---

<sup>1</sup> Vídeo publicado pelo líder comunitário Rene Silva mostra a cena descrita neste parágrafo. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DQZC\\_crDoMs/](https://www.instagram.com/p/DQZC_crDoMs/). Acesso em 29 de out. de 2025.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://midiamax.com.br/policia/2025/video-policia-militar-ms-faz-homenagem-acao-matou-cole-gas-farda-rj/>. Acesso em 31 de out. de 2025.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://estatistica.sigo.ms.gov.br/>. Acesso em 12 de maio de 2025.



necessário que os autores estejam “no exercício da função policial, desde que a ação tenha sido praticada sob quaisquer das hipóteses de exclusão de ilicitude<sup>4</sup>” (Brasil, 2018, art. 3º, inc. V).

Dessas 41 vítimas, 39 são homens, uma é mulher e uma não teve o sexo informado. Com relação à idade, vinte delas têm de 30 a 59 anos, dezoito têm entre 18 e 29 anos, dois são adolescentes, com idade entre 12 e 17 anos, e um não foi informado. Os dados são inseridos pela própria polícia no registro do boletim de ocorrência. Não há informações quanto à cor de pele ou perfil racial e socioeconômico dessas pessoas.

Neste trabalho, pretendo analisar a cobertura jornalística dada pelos jornais online *Campo Grande News* e *MidiaMax* à morte dessas 41 pessoas. Recorrentemente, estes fatos são categorizados como “morte em confronto” pela própria polícia no boletim de ocorrência e a versão é reproduzida pela imprensa. Isso pressupõe a existência de dois lados em iguais condições de ataque e, portanto, provê legitimidade à versão oficial da exclusão de ilicitude.

Paiva e Ramos (2007, p. 40) definem que

a cobertura da violência, da segurança pública e da criminalidade realizada pela imprensa brasileira sofre de dependência em alto grau das informações policiais. A polícia é a fonte principal – se não a única – na maioria esmagadora das reportagens.

Ainda citando características do jornalismo policial, os autores destacam que esta cobertura é principalmente dedicada a episódios factuais e com pouca iniciativa da própria imprensa, e que textos analíticos, com abordagem mais ampla sobre a situação da segurança pública, são raros.

---

<sup>4</sup> Dispositivo legal que afasta a caracterização de um fato como crime, quando ele é praticado em estado de necessidade, legítima defesa, estrito cumprimento de dever legal ou no exercício regular de direito. Nesse caso, é determinada pelos próprios policiais, no registro da ocorrência.



Além disso, Rifiotis (2004) avalia que, em casos de violência policial com resultado em morte de suspeitos, a imprensa se preocupa em responder ao leitor se a vítima é ou não criminosa. Nas palavras do autor,

pressupondo que a prática policial tenha como atribuição definir a culpabilidade, que cabe à justiça. É a imagem do suspeito que é tratado como criminoso, sem respeito ao princípio da inocência pressuposta até que a Justiça estabeleça a condenação (Rifiotis, 2004, p.39).

A partir desse contexto, estabeleço como questão principal para esta monografia: como os jornais online *Campo Grande News* e *Midiamax* retratam as mortes em decorrência de intervenção policial em Campo Grande? Para obter respostas, pretendo observar notícias e reportagens publicadas em 2024 sobre esta temática, por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977).

Este trabalho monográfico tem origem no meu interesse em refletir sobre o jornalismo de *hardnews* produzido em veículos online de Campo Grande, muitas vezes irrefletidamente e de forma apressada, pela pressão da rotina. Ele nasce das minhas experiências e observações durante o estágio obrigatório em redação jornalística, que me fizeram questionar porque o jornalismo, sobretudo o policial, é feito da forma como é. Espero que esta análise seja um primeiro passo para chegar às respostas a esse questionamento e possibilitar produções mais conscientes tanto para mim, quanto para os colegas de profissão.

O objetivo geral deste trabalho é analisar como os jornais *online Midiamax* e *Campo Grande News* abordam mortes em decorrência de intervenção policial em Campo Grande. Para isso, pretendo: 1) contextualizar o tema da violência policial e o cenário do jornalismo policial no Brasil e em Campo Grande; 2) verificar a presença (ou ausência) de fontes alternativas às policiais; 3) analisar a atuação dos jornais frente à violência policial, levando em consideração recursos textuais e imagéticos; 4) identificar padrões, semelhanças e diferenças na cobertura realizada pelos dois jornais; 5)



comparar a abordagem dos jornais com os princípios constitucionais e do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros; e 6) analisar nas narrativas jornalísticas possíveis contribuições para a espetacularização, dramatização e normalização da violência policial.

Analisar produções jornalísticas regionais é importante para refletir sobre a atuação da imprensa sul-mato-grossense, como forma de encontrar caminhos para uma produção mais ética, humanizada e responsável, sobretudo, para nortear meu próprio trabalho em redação de jornal.

Não é, nem poderia ser, objetivo deste trabalho no âmbito do Curso de Jornalismo determinar se as operações policiais que resultaram em mortes de suspeitos foram ou não inevitáveis e justas. Contudo, em um estado democrático de direito, nem a sociedade, nem o poder público e muito menos o jornalismo podem naturalizar uma polícia que matou, em média, 26,5 homens e mulheres por ano nos últimos 10 anos, de acordo com a Sejusp<sup>5</sup>. O momento é especialmente oportuno para lançar olhares para esta questão, visto que, na segunda metade da década, houve aumento superior a 30% no número de vítimas (de 115, entre 2015 e 2019, para 150, entre 2020 e 2024).

A definição de polícia é paradigmática e atravessada pela noção de que ela é a única instituição social autorizada a exercer o monopólio da força em nome do Estado. Rolim (2006, 2023), contudo, prefere traçar o conceito afastando-se dos poderes concedidos à polícia, para privilegiar os deveres destes atores sociais.

Cabe à polícia 'proteger as pessoas' ou 'assegurar a todos o exercício dos seus direitos elementares'. [...] Missões para as quais, como se sabe, é preciso, eventualmente, empregar a força ou deixar claro que se poderá empregá-la. Em vez de uma definição a partir do poder concedido à autoridade policial, teríamos, então, uma definição a partir daquilo que se espera que a polícia faça (Rolim, 2006, p. 28).

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://estatistica.sigo.ms.gov.br/>. Acesso em 12 de maio de 2025.



Partindo destes pressupostos, que justificam a relevância da temática apresentada, parece-me importante discutir se a polícia campo-grandense tem cumprido seu papel de proteger pessoas e assegurar direitos e, principalmente, pesquisar de que forma o jornalismo local acompanha a atuação dos policiais.

Oliveira e Malerba (2024, p. 153) observam que “na mídia, essas vidas [de vítimas de violência policial] não tem rosto ou história, são números e suas mortes dano colateral de ações justas”. Dessa forma, também é importante pesquisar se os meios de comunicação locais agem de modo a espetacularizar a violência, acirrando conflitos, gerando apelo popular e, por consequência, ainda mais arbitrariedade por parte das polícias, conforme tendências já observadas por Sodré (2002) e Zaffaroni (2011).

Portanto, o interesse final desta monografia é avançar na compreensão acerca do tema e refletir sobre os padrões das coberturas jornalísticas policiais locais, a fim de possibilitar produções mais próximas do que é preconizado pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros e pela Declaração Universal de Direitos Humanos, com respeito à presunção de inocência.

Para isso, o trabalho é dividido em três partes. Primeiro, um contexto sobre a legislação brasileira, o conceito, surgimento e militarização da polícia, além do racismo e suas repercussões na sociedade. Na segunda, a discussão é ampliada para abranger também o conceito de violência policial, o problema da guerra às drogas e da necropolítica, além do autoritarismo estatal remanescente na redemocratização e, por fim, o jornalismo policial praticado no Brasil e, especialmente, em Campo Grande. A última parte é a análise propriamente dita, pautada pela Análise de Conteúdo de Bardin (1997).



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**





## **1. FUNDAMENTOS CONTEXTUAIS: APARATO POLICIAL, LEGISLAÇÃO E HERANÇAS HISTÓRICAS DO RACISMO ESTRUTURAL**

### **1.1 - Legislação, justiça e punição**

A presunção de inocência é um dos princípios basilares da Constituição Federal de 1988, popularmente chamada Constituição Cidadã. A Carta Magna estabelece que ninguém será considerado culpado até que sejam esgotadas todas as possibilidades e recursos judiciais (Brasil, 1988, art. 5º, inc. LVII). Em consonância, o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros determina que “a presunção de inocência é um dos fundamentos da atividade jornalística” (Fenaj, 2007, art. 9º).

O devido processo legal deve ser seguido como forma de garantir que todas as pessoas sejam julgadas em iguais condições perante à Lei. Pode parecer justificável ao senso comum punir pessoas supostamente criminosas de forma acelerada, antes que a justiça conclua o moroso processo de julgamento. Esquecem-se, porém, que para haver crime há que se ter fato, e que determinar os fatos não é tão simples como parece. Enquanto se vive, o fato é experiência subjetiva e, depois, transforma-se em discurso, narrativa, igualmente subjetiva (Soares, 2011).

Deste modo, segundo o autor, diferentes testemunhas descreveriam de formas distintas fatos que presenciaram, dando mais ou menos destaque a informações que lhes são caras. Da mesma forma, diferentes jornalistas e policiais também relatariam de formas distintas fatos que lhes foram repassados. Para ser julgado de forma minimamente justa, o fato tem de passar por um conjunto de filtros, envolvendo “narrativas de policiais, peritos, advogados, promotores, testemunhas e acusados” (Soares, 2011, p. 44). Só assim, o júri ou o juiz poderão comparar versões e combiná-las a fim de absolver ou condenar um acusado de qualquer coisa (Soares, 2011).



Após cumpridos todos os requisitos legais, se o sujeito for considerado culpado, a pena máxima no Brasil é de reclusão por 40 anos (Brasil, 2019, art.75). Não existe pena de morte no país. A vida é um direito fundamental da pessoa humana e nenhum outro direito pode sobrepor-lo.

O único efeito real e inteiramente irreversível é a morte, porque não se pode devolver à vida quem foi executado, cumprindo-se, por exemplo, uma sentença de morte. Por esse motivo — e não por piedade —, a maioria dos filósofos do direito é contrária à pena de morte. O fundamento da pena de morte é a suposição de que há julgamentos acima de qualquer suspeita. Como essa confiança não se sustenta, a pena de morte não é aceitável como punição legítima. (Soares, 2011, p.49).

Ainda que as polícias sejam autorizadas a usar da força, inclusive letal, para resolver impasses cotidianos pacificamente, elas não estão autorizadas a tirar vidas sem que haja extremo perigo a outra(s) vida(s).

Sua autorização é a do uso da força necessária para obter obediência. Apenas quando isso se revela impossível, ou quando a vida de outros está em risco, é que se admite o uso de força potencialmente letal. Mesmo, então, a questão é a produção de imobilização defensiva de um suposto oponente por meio de um grau de incapacitação imediata. (Proença Junior; Muniz, 2017, p. 188).

Isto quer dizer que legítima defesa é a única hipótese em que tirar a vida de alguém é tolerável na democracia brasileira. É essa a justificativa utilizada por agentes do Estado que matam suspeitos, passando por cima da presunção de inocência e da inexistência de pena de morte no Brasil: que, sob ameaça, mataram para proteger a própria vida ou de outro cidadão. Porém, chama atenção a desproporção no número de óbitos, isto é, o fato de que nenhum policial, civil ou militar, tenha sido morto nestes ‘confrontos’ que resultaram em mortes de suspeitos em Campo Grande no ano de 2024.



Não cabe à força policial a tarefa de julgar ou punir, mas de exercer o monopólio da força em nome do Estado, com objetivo de manter a ordem pública e proteger cidadãos, no caso da Polícia Militar (Rolim, 2023), e de investigar crimes, para a Polícia Civil (Valente, 2012). Nesse sentido, a Polícia Militar, responsável pelo patrulhamento ostensivo nas cidades, sob responsabilidade dos governos estaduais, parece especialmente problemática em vista dos dados de segurança pública.

## **1.2 - Polícia: conceito e funções sociais**

Antes de problematizar a relação entre policiamento e militarismo no país, parece relevante dar um passo atrás e avançar na discussão do conceito de polícia. Rolim (2006, 2023) define que esses atores sociais são aqueles que têm o dever de proteger e, por isso, recebem do Estado o direito de utilizar a força, monopólio conferido às instituições de policiamento.

Dessa forma, entende-se que a razão de ser da polícia é proteger e garantir direitos, e não usar a força, sendo ela apenas um meio para chegar à necessidade primordial de proteção à sociedade e garantia do livre exercício de direitos constitucionais (Rolim, 2006, 2023). Esta linha de pensamento privilegia a noção de uma polícia democrática, que age para salvaguardar o cidadão e não para reprimí-lo.

Ademais, fazer essa distinção teórica facilita o entendimento das diferenças e limites do que se espera de uma polícia e de um exército, especialmente para analisar a atuação da Polícia Militar brasileira.

Mesmo pessoas abordadas pelas polícias, revistadas, investigadas ou detidas, precisam compartilhar determinadas expectativas a respeito da necessidade do trabalho policial e sobre seus padrões de qualidade (expressos, por exemplo, no respeito pelos cidadãos ou na eficácia das diligências). Quanto mais fortes forem estas expectativas, mais legitimadas serão as atividades policiais e mais eficazes elas tendem a ser. Um exército, pelo contrário, não demanda esta relação com os concernidos por suas ações. Uma força militar é preparada



para a guerra; em outras palavras: é vocacionada à destruição do inimigo e não terá com ele qualquer tipo de relação. Aliás, quanto menos interação houver entre os militares e aqueles que são definidos como inimigos, mais facilmente estes profissionais serão capazes de matar. (Rolim, 2023, p. 256).

Apesar disso, o autor afirma que “o policiamento tem encontrado um caminho para sua definição teórica a partir da autorização conferida aos seus integrantes para o emprego da força” (Rolim, 2006, p. 26), sendo Egon Bittner um dos principais expoentes desta ideia. Em suma, Rolim (2023, p. 255) propõe que “ao invés de uma definição a partir do poder concedido aos policiais de usar a força, teríamos, então, uma definição a partir daquilo que se espera que a polícia faça”.

Rolim (2006, p. 26) também observa que, “na maior parte das intervenções realizadas, os policiais não empregam qualquer tipo de força”. Assim, o autor considera questionável definir a essência do policiamento por uma dimensão do trabalho que aparece apenas nas situações mais extremas, sendo que a maior parte das ações policiais não envolvem uso de força, conforme reconhecem Muniz e Proença Júnior (2007, 2017), Rolim (2006, 2023) e Bittner (2003).

Se o emprego da força pelos policiais não caracteriza a maior parte das intervenções realizadas por eles, então por qual razão o seu emprego – mesmo quando tratado como possibilidade ou autorização genérica – diria respeito à essência do mandato policial? (Rolim, 2023, p. 254).

Até mesmo Bittner (2003, p. 223) lembra-se que a polícia tem uma série de outras funções, mas aquelas relativas ao controle de criminalidade são consideradas “como sendo prioritárias em relação a outras”. Por sua vez, Rolim (2023, p. 256) complementa que policiais veem atividades de pacificação e assistência como perda de tempo e “no fundo, eles gostariam que outras



instituições as realizassem, porque não se sentem policiais quando estão envolvidos com elas”.

Para Bittner (2003), isso se dá porque o avanço na carreira e os treinamentos têm o combate ao crime como ponto central e a própria corporação propagandeia a imagem do policial “como um combatente de vanguarda na guerra contra o crime” (Bittner, 2003, p. 223). Vale salientar que o autor baseia suas análises na polícia dos Estados Unidos da América, que é amplamente diferente da brasileira, principalmente por ser desmilitarizada. Pode-se inferir que a existência de uma polícia militar favorece ainda mais a insurgência da imagem do policial como “combatente na guerra” no Brasil.

De qualquer maneira, parece evidente que a definição de polícia e os limites da atuação policial são, ainda, campos em disputa tanto academicamente, quanto na sociedade de maneira geral. Porém, Bittner (2003, p. 223) observa que “o mais importante é que não haja mistério sobre qual o trabalho próprio de tais agentes do policiamento, pois os cidadãos geralmente são bastante capazes de mantê-los dentro de seus limites”. Neste caso, havendo pouco ou confuso entendimento, falta à sociedade mecanismos e até possibilidades de enfrentamento a eventuais excessos ou omissões por parte da polícia.

Analisando as legislações brasileiras que poderiam impor limites ao policiamento, Muniz e Proença Júnior (2007) acreditam haver insegurança jurídica, que faz com que a atuação da polícia dependa de entendimentos políticos efêmeros.

O que se consente que as polícias façam ou devam fazer é algo que beira o mistério para todos. Quando se tem “cada cabeça, uma sentença”, a interação entre governantes, policiais e cidadãos se dá num ambiente de mútuo desconhecimento, de mútua suspeita. (Muniz; Proença Júnior, 2007, p. 162).



Nesse sentido, imprecisões e indefinições sobre o poder de polícia “conformam um ambiente de tolerâncias e permissividade, em que florescem variedades de corrupção, nas quais intimidações e violências se apresentam como moedas de troca” (Muniz; Proença Júnior, 2007, p. 162). As chamadas ‘maçãs podres’ - estereótipo de maus policiais, que devem ser retirados da corporação - seriam fruto de relacionamentos, situações e ambientes que convidam à corrupção .

Muniz e Proença Júnior (2007) afirmam que, em círculos policiais brasileiros, corre a ideia de que cada país tem a polícia que merece. Os autores argumentam que, para que a sociedade valide a atuação das polícias, elas precisam aproximar seu modo de agir daquilo que as pessoas desejam que seja feito. “O objeto da polícia é a própria sociedade, que exercita o seu poder de outorgante do mandato policial para demandar as formas, os modos e os meios que deseja na ação das polícias” (Muniz; Proença Júnior, 2007, p. 169).

Para avançar na defesa da democracia e dos direitos humanos, o Brasil precisa decidir se a atividade principal das polícias é usar a força ou proteger as pessoas. Para tanto, faz-se necessário haver entendimento se a justiça criminal pretende, elementarmente, punir ou ressocializar. Só assim, direitos constitucionais serão protegidos e o país poderá conduzir a construção de forças policiais mais alinhadas aos ideais democráticos.

### **1.3 - Origem das polícias no mundo e no Brasil**

Cabe também lançar o olhar ainda mais ao passado, já que as forças policiais no ocidente, até o século XIX, eram exercidas de forma não institucional, por cidadãos convocados ou voluntários. Isso porque também não havia a ideia de dever do Estado em proteger seus cidadãos nessas sociedades, visto que a segurança pública era considerada assunto estritamente privado (Rolim, 2006). Ou seja, a profissão de policial nasceu tardiamente, se comparada com áreas mais tradicionais, como direito,



engenharia e medicina. Assim, "por ser relativamente recente, a profissão de policial tem padrões de competência e de responsabilidade pouco desenvolvidos se comparados aos estabelecidos pelas profissões mais tradicionais" (Mesquita Neto, 1999, p.135).

Batitucci (2010) observa três vertentes históricas para o desenvolvimento e a atuação dessas instituições de policiamento criadas a partir do século XIX. Enquanto alguns historiadores às vêm, no contexto da revolução industrial europeia, como "o mais eficiente instrumento de opressão das classes proprietárias sobre as classes trabalhadoras" (Batitucci, 2010, p. 31), outros analisam que a polícia seria a melhor ferramenta para combater as mudanças sociais do período e que toda a sociedade teria a ganhar. A terceira perspectiva vê as polícias como "multifacetadas, utilizadas por pessoas de todas as classes, para se opor, cooperar e conseguir concessões uns dos outros" (Batitucci, 2010, p. 31).

O surgimento das polícias se deu, na Europa e nos Estados Unidos, segundo Rolim (2006), como forma de substituir as forças militares por civis, principalmente para reprimir manifestações populares. Os exércitos costumavam conter multidões com violência e mortes, mas retiravam-se depois. Já as polícias insurgentes deveriam formar aparato permanente de proteção e, inclusive, prevenção de transgressões.

Entre os historiadores, a opinião mais comum é a de que o fator imediato responsável pela formação das modernas forças de "polícia" foi a emergência de um sem-número de revoltas populares e desordens de rua na maior parte dos países europeus e a incapacidade dos governos para continuarem lidando com elas através da convocação de tropas do Exército (Rolim, 2006, p. 25).

A França é exceção à regra e serviu de inspiração para o sistema policial português e, mais tarde, brasileiro. Lá, o regimento é composto por uma polícia militar atuante em áreas rurais e situações de crise; já a polícia civil,



responsável pelo policiamento urbano. A grande diferença do Brasil é que, no país europeu, cada força policial é encarregada tanto da manutenção da ordem pública quanto da investigação criminal (Valente, 2012).

Por seu turno, a Inglaterra construiu a partir de 1829 uma polícia profissionalizada e estritamente civil. O modelo é comunitário, pautado na defesa dos cidadãos e legitimado pela própria sociedade. “Os ingleses temiam justamente o exemplo francês de uma polícia a serviço da política e ameaçadora das liberdades individuais (o que se evidencia em sua atuação no período napoleônico)” (Valente, 2012, p. 207).

No Brasil do século XVIII, o desafio a ser cumprido por forças de policiamento era, além de manutenção da ordem pública, a proteção aos engenhos de cana-de-açúcar baianos, minas de ouro mineiras e da burocracia estatal carioca (Batitucci, 2010). Para tanto, segundo o autor, o rei convocava tropas civis ou utilizava-se de corpos militares externos ao Exército português. Elas eram, porém, dependentes da elite local e dedicavam-se a perseguir pessoas escravizadas fugitivas e aos cuidados relativos a impostos, como o quinto do ouro.

No início do século XIX, em 1808, surgiu a Intendência de Polícia - com atuação exclusiva no Rio de Janeiro - em 1808, ano da chegada da Coroa Portuguesa ao país. O órgão acumulava desígnios do Poder Executivo, Judiciário e Legislativo, tendo como primeiro intendente Paulo Fernandes Viana, um civil que já tivera carreira na magistratura e como ouvidor-geral do crime (Cabral, 2011). No entanto, a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia, instituição militar formada por egressos do Exército Imperial, era o “o principal instrumento à disposição do intendente para o exercício do controle social nas ruas” (Batitucci, 2010, 39).

Mais adiante, após 1830, a Justiça Criminal brasileira ganhou uma série de mudanças e tornou-se mais moderna, por exemplo, com a criação dos cargos de juiz de paz, juiz de direito, juiz municipal e promotor público. Para tratar do policiamento, surgiu a Guarda Nacional - fundada em 1831, mas



perdeu funções policiais em 1873 -, e a Chefia de Polícia, com delegados e subdelegados, origem histórica da Polícia Civil. Inclusive, em 1841, os delegados passaram a assumir funções que antes eram dos juizes de paz, como acusar, juntar provas, ouvir depoimentos, dar pareceres ao juiz municipal, expedir mandados e decretar prisão preventiva (Batitucci, 2010).

Já a origem da Polícia Militar é o Corpo de Guardas Municipais Permanentes, também chamada de Força Policial em algumas províncias, como Minas Gerais. Esta instituição substituiu a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia no Rio de Janeiro e, segundo Batitucci (2010), sofria de carência de efetivo, falta de profissionalização e instabilidade.

Enredada nas disputas políticas e corporativas, desfocada na perseguição e vigilância ao perigo representado pelas “classes perigosas” e incapacitada pela crônica fraqueza e experimentação institucional, a profissionalização das forças policiais no Brasil foi tardia, formalmente se completando, do ponto de vista do seu arcabouço institucional, apenas no decorrer do século XX. (Batitucci, 2010, p. 44).

Em 1858, a instituição passou a ser denominada Corpo Policial da Corte e, para resolver a falta de tropas, “quando o alistamento voluntário não suprisse o número necessário ocorreria o recrutamento entre as praças do Exército” (Pessoa, 2015, n.p.). Além do patrulhamento urbano, membros da instituição chegaram a participar de batalhas durante a Guerra do Paraguai na década de 1860. Ou seja, as ligações entre o Exército e a Polícia Militar primitiva são tão extensas que os militares integrantes de uma serviam de reserva para a outra. Inclusive, tendências autoritárias da instituição não se restringem à modernidade.

No Segundo Reinado (1840-1889), o Corpo de Guarda Municipais já havia se transformado num instrumento de coerção nas mãos do Estado, atuando não só nas tarefas ligadas ao policiamento urbano, mas também como força



armada no combate aos opositores do regime e em casos de guerra (Pessoa, 2015, n.p.).

Portanto, no Brasil ocorreu o inverso do registrado na maior parte do globo. Enquanto a tendência mundial era de desmilitarização, justamente para evitar ações militares violentas contra concidadãos, o país aprofundou laços entre Exército e polícias e, assim, confirmou o inevitável autoritarismo desta mistura imprudente.

#### **1.4 - Militarização da polícia brasileira**

Após a proclamação da República, essas forças continuaram existindo, com diferentes nomes ao longo da história. Para Valente (2012), os rastros repressivos e autoritários seguiram influentes na trajetória das forças policiais militarizadas brasileiras.

O Brasil, desde sempre, contou com forças de segurança pública militarizadas, concebidas como instrumento para a proteção do Estado e das classes dominantes e desde o início da República, as Forças Públicas eram consideradas “pequenos exércitos estaduais” (Valente, 2012, p. 207).

As tecnologias do século XX, como carro de patrulha, telefone e rádio, aceleraram o processo de afastamento da comunidade e da atuação preventiva por parte das polícias. O modelo passou a ser, portanto, reativo, com policiais reagindo a comunicações de fatos por vítimas ou testemunhas (Bittner, 2003; Rolim, 2006; Valente, 2012).

Contudo, a autora também observa que até a ditadura civil-militar instaurada em 1964 elas eram aquarteladas, tinham poderio restrito e “se empenhavam, sobretudo, na vigilância de ‘pontos sensíveis’ como estações, torres de transmissão de energia, instalações de tratamento de água etc” (Valente, 2012, p. 207). Já a partir do golpe de 1964, a Polícia Militar passou a se empoderar e tornou-se instrumento de controle social. Inclusive, serviu de



apoio para o golpe e base de sustentação do regime, com contingente maior que o das Forças Armadas.

Nesse período, a força deixou de ser controlada pelos governadores e passou ao comando da Inspetoria Geral das Polícias Militares (IGPM), órgão do Estado-Maior do Exército. A legislação ditatorial deu treinamento de exército à polícia, autorizou e reforçou arbítrios. Assim, como de praxe em regimes autoritários, a instituição foi aparelhada de modo a combater um “inimigo interno”, o comunismo e os supostos comunistas (Valente, 2012).

Pudera, de acordo com Milanez (2014), é função típica do militarismo o combate armado a um inimigo, com lógica de guerra, em que uso de força é regra, mas - sobretudo nas democracias - utilizada apenas no âmbito externo. O autor defende ideias muito consonantes às de Rolim (2006) e Valente (2012), considerando a segurança pública (interna) dever do Estado para garantir a cidadania, e a polícia apenas uma das instituições responsáveis por isso, que pode utilizar a força, eventualmente, em situações extremas e excepcionais.

Há, portanto, uma distinção bem delineada entre segurança interna (pública) e externa, assim como em relação aos órgãos responsáveis pelo desempenho de cada uma destas atividades. A partir do momento em que a sociedade se torna militarizada, a lógica de guerra em face de um inimigo passa a orientar a atuação dos órgãos responsáveis pela segurança pública, especialmente as polícias. (Milanez, 2014, p. 151).

Tal histórico, por conseguinte, deixou marcas profundas na forma como o país lida com seu policiamento, já que “a ditadura é a origem mais próxima da concepção de segurança pública hoje existente no Brasil” (Valente, 2012, p. 208). No entanto, Milanez (2014) e Campos e Silva (2018) observam que há nuances ainda mais graves para este problema. Para os autores, e conforme contexto histórico já apresentado, há uma lógica militarizada e autoritária que



rege o Brasil muito antes da ditadura, apesar do período ter acentuado este viés de pensamento na sociedade brasileira.

Parte significativa da sociedade atribui à Ditadura Empresarial Militar, regime imposto entre 1964 a 1985, o pulular da violência policial no Brasil. Contudo, [...] esse segundo regime ditatorial, bem como o varguista, é a expressão do acirramento da repressão a civis no país. O que se têm é a continuação da criminalização e extermínio dos grupos sociais vulneráveis e o aumento desse processo entre militantes, sindicalistas, comunistas e anarquistas (Campos; Silva, 2018, p. 218).

O que, de fato, mudou em grande medida no período ditatorial inaugurado em 1964 é que a sociedade tornou-se ainda mais intrinsecamente militarizada, com a troca da noção de segurança pública para segurança política, em que o militarismo exerce domínio social, econômico e político. É o que Milanez (2014, p. 149) chama de “militarização da sociedade”: “esse processo pode ser compreendido como a adoção da doutrina militar em atividades de natureza civil. E [...] no que diz com a segurança pública, consiste na incorporação da doutrina militar, mormente na atividade policial”.

Para ilustrar esta discussão, há uma lenda de que durante a reunião que aprovou o Ato Institucional nº 5 (AI-5), o então vice-presidente da República Pedro Aleixo, teria sido perguntado se duvidava da forma como o ditador Costa e Silva aplicaria a medida, ao que respondeu: “das mãos honradas do presidente, jamais. Desconfio é do guarda da esquina”<sup>6</sup>. Não há registros que comprovem este diálogo; se a frase realmente foi dita por Aleixo, ela não foi gravada. De qualquer forma, 56 anos depois da fatídica reunião, o Brasil segue amedrontado não só por tiranos como Costa e Silva, mas também - e talvez principalmente - pelos guardas da esquina.

<sup>6</sup>

Disponível em: [www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/551553/noticia.html?sequence=1&isAllowed=y](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/551553/noticia.html?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 29 de maio de 2025.



No país, os guardas da esquina são treinados militarmente para a guerra, para matar inimigos. Ademais, com influência política ainda muito presente nestas forças de mando estadual, os inimigos podem ser escolhidos ao bel-prazer do governante da hora. Nem mesmo a dita Constituição Cidadã de 1988 foi capaz de reverter esta ameaçadora distorção.

O constituinte, em grande medida, preservou o modelo estabelecido durante a ditadura, ignorando a contradição deste com o Estado Democrático de Direito e perdendo a oportunidade de superar os vários debates existentes sobre o tema, como a questão do caráter militar da PM e a dicotomia das polícias estaduais, por exemplo. Podemos dizer que a transição democrática é um processo inacabado, já que o país insiste em preservar um modelo de polícia que ainda está fortemente atrelado à defesa do Estado e à ideia de segurança nacional e não à defesa do cidadão (Valente, 2012, p. 210).

Valente (2012, p. 212) defende que “a atividade de policiamento é eminentemente civil, de forma que o modelo militarizado se contradiz com o Estado democrático de Direito”. Para a autora, o termo “Polícia Militar” é um oxímoro, ou seja, junção de palavras paradoxais que excluem-se mutuamente. Também, Milanez (2014, p. 152) acredita que “é inadmissível atribuir funções de segurança pública aos militares, pois as funções de segurança pública são antagônicas face ao combate do inimigo”. O autor preocupa-se, porém, em fazer uma ressalva importante:

Deve-se dizer que o abandono da lógica militarizada não implica na inexistência da polícia, que possui funções essenciais de autolimitação e manutenção do mínimo de disciplina para o convívio social harmônico. O que se pretende é apenas e tão somente promover um descolamento entre lógica policial e lógica militarizada. (Milanez, 2014, p. 155).

Entretanto, não haverá desmilitarização e democratização da polícia enquanto ainda houver saudosismo da ditadura nos quartéis. “Na realidade,



assiste-se hoje nas polícias brasileiras a uma certa tensão entre um passado perverso que não foi ainda rejeitado e uma possibilidade mais generosa de futuro sobre a qual ainda não se pode ter qualquer certeza” (Rolim, 2006, p.49). É imperativo que o Brasil supere a ditadura para abrir alas a uma democracia plena e de fato garantidora dos direitos humanos. A polícia deve atuar para confirmar estes ideais e defender cidadãos, nunca o contrário.

### **1.5 - Vitimização e letalidade das Polícias Civil e Militar**

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024<sup>7</sup>, em 2023, em Mato Grosso do Sul, aconteceram 98 mortes decorrentes de intervenções de policiais militares em serviço, frente a 33 causadas por policiais civis. No Brasil, a discrepância é ainda maior: 2.686 mortes causadas por militares, contra 165, por civis.

Além disso, no país em 2023, morreram 46 policiais militares e 8 civis vítimas de crimes violentos letais intencionais, descartando-se casos de acidente de trânsito e suicídio.

Em termos nacionais, dados de 2024<sup>8</sup> mostram que três policiais civis morreram dessa forma e 43 militares. Do outro lado, 4.378 policiais militares mataram em serviço, frente a 213 policiais civis. Nestes dois anos analisados, nem um policial foi assassinado em trabalho no estado de Mato Grosso do Sul.

Ainda conforme os dados de 2024, 65,4% dos policiais letalmente vitimados eram negros, frente a 32,7% de vítimas brancas. Amarelos e indígenas representam, somados, 1,8% do contingente. Do mesmo modo, o risco de uma pessoa negra ser morta pelas forças de segurança é 3,5 vezes maior do que o de uma pessoa branca. Em outras palavras, a população negra

---

<sup>7</sup> No Anuário Brasileiro de Segurança Pública publicado em 2025 com dados de 2024, não constam informações com esta especificação sobre Mato Grosso do Sul, por isso utilizou-se os mais recentes dados existentes. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/f62c4196-561d-452d-a2a8-9d33d1163af0>. Acesso em: 26 de maio de 2025.

<sup>8</sup> Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>. Acesso em: 24 de setembro de 2025.



é a principal vítima tanto da violência letal sofrida por policiais quanto da praticada por eles.

Chama a atenção, também, que desde 2023 os principais agentes responsáveis por tirar a vida de policiais são eles próprios. Conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, 126 policiais brasileiros cometeram suicídio no ano anterior. Mais uma vez, os militares são as principais vítimas, com 106 mortes. Em Mato Grosso do Sul, cometeram suicídio três policiais militares e um civil no ano de 2024.

Lemes *et al.* (2025) cita seis características do trabalho policial que aprofundam problemas de saúde mental destes trabalhadores:

- a) o assédio moral; b) a admissão do papel de “policial herói”;
- c) o desgaste físico e mental em razão do contato continuado com situações de perigo; d) a cobrança institucional pelo cumprimento de metas; e) o endividamento; e f) a insegurança jurídica. (Lemes *et al.*, 2025, p. 55).

Sobre estes profissionais pesa, sobremaneira, a responsabilidade de serem os autorizados pelo Estado a utilizar legitimamente a força, inclusive letal. O policial deve cumprir seus deveres legais, respeitando direitos constitucionais de suspeitos e vítimas, “ao mesmo tempo que responde ao anseio popular que requer a resolução de problemas, geralmente, calcados nas lacunas de outras políticas públicas e sociais” (Lemes *et al.*, 2025, p. 57). Nesse ínterim, conforme as autoras, eles são cobrados como representantes do Estado e precisam equilibrar-se entre a guerra das ruas e a guerra interna, no âmago do ser. “Porém, a discricionariedade policial acaba por isentar o Estado de culpa, atribuindo ao agente a total responsabilidade pelo resultado” (Lemes *et al.*, 2025, p. 57).

Portanto, não seria razoável culpar as pessoas que exercem a profissão de policial pelos problemas da segurança pública, nem mesmo esta monografia pretende fazê-lo. Policiais também estão inseridos em um contexto perverso



que deixa vítimas dos dois lados - matam e morrem - e, como em quase todas as mazelas do Brasil, os negros são os principais alvos.

### **1.6 - Racismo, heranças históricas e reincidência**

Observando o contexto apresentado, mostra-se imperativo ampliar o âmbito da discussão sobre as tendências racistas do país, que ganham branqueamentos ainda mais graves quando observados sob a perspectiva de Bento (2022). A autora cunhou o conceito de “pacto narcísico da branquitude”:

É evidente que os brancos não promovem reuniões secretas às cinco da manhã para definir como vão manter seus privilégios e excluir os negros. Mas é como se assim fosse: as formas de exclusão e de manutenção de privilégios nos mais diferentes tipos de instituições são similares e sistematicamente negadas ou silenciadas. Esse pacto da branquitude possui um componente narcísico, de autopreservação, como se o “diferente” ameaçasse o “normal”, o “universal”. Esse sentimento de ameaça e medo está na essência do preconceito, da representação que é feita do outro e da forma como reagimos a ele (Bento, 2022, p. 12).

Bento (2022) reconhece a existência de uma herança histórica do regime escravocrata que regeu o Brasil por 388 anos, mas não apenas para os negros. Se este espólio significa silenciamento, expropriação, violência e brutalidade para pessoas racializadas, ele reflete em privilégios às pessoas brancas, historicamente beneficiadas - de forma concreta ou subjetiva - pelo invariável passado escravocrata de seus ancestrais. Porém, não sem antes necessitar do consentimento coletivo ao acordo tácito de autoproteção do grupo privilegiado.

No século XIX, a elite branca e escravagista utilizava-se da teoria da evolução para, nos jornais, dar “subsídios a um grupo dirigente confiante e orgulhoso de ‘sua sabedoria’ e que nesses momentos de fim de século definia seus conceitos de nação e cidadania” (Schwarcz, 2001, p. 102), sendo que esta última era exclusiva aos brancos, ressaltando-se a possibilidade de ser



alcançada por negros libertos com muita dificuldade. É neste contexto social que formam-se as raízes da herança maldita que segue impactando o Brasil.

Na análise de jornais do fim do século XIX, a autora constatou que, apesar de editoriais de alguns periódicos brasileiros dedicarem-se a “caracterizar a convivência racial pacífica existente em nosso país” (Schwarcz, 2001, p. 113), práticas do continente africano eram retratadas “ressaltando-se antes de tudo os estereótipos negativos comumente empregados em relação ao negro: a feitiçaria, a violência, a degeneração e a imoralidade” (Schwarcz, 2001, p. 115).

Tanto a sociedade racista contribuía para a formação dos discursos produzidos por aquele jornalismo primitivo - a partir do pensamento científico enviesado da época -, quanto esses discursos jornalísticos davam sustentação às ideias preconceituosas que circulavam nesta mesma sociedade (Schwarcz, 2001).

Ora, se o pacto da branquitude aparece como herança do regime escravocrata na sociedade como um todo (Bento, 2022), e este regime atuou de maneira a influenciar as produções jornalísticas - mesmo após a Lei Áurea, no fim do século XIX (Schwarcz, 2001) -, pode-se considerar que o jornalismo também reflete, hoje, os acordos tácitos do grupo não racializado. “Na atuação das instituições, a visão de mundo, concepções, metodologias de trabalho e os interesses do segmento que ocupa os lugares de decisão e poder se manifestam nas estruturas” (Bento, 2022, p. 49).

Ou seja, sendo a mídia composta por sujeitos pertencentes a uma sociedade arraigada de preconceitos historicamente criados, estruturados e institucionalizados, não se pode imaginar que ela esteja livre das consequências destes mesmos preconceitos e não faça parte deste processo discriminatório, que tem repercussões na vitimização de grupos vulneráveis, neste caso as pessoas negras.



A mesma lógica pode valer também para as polícias. Para se ter ideia, 82% das vítimas de letalidade policial no Brasil em 2024<sup>9</sup> eram negras. Bento (2022) alerta que há uma dificuldade, no contexto do pacto narcísico da branquitude, de enxergar que políticos e empresários, majoritariamente brancos, possam tornar-se criminosos e sofrerem punições por isso, mesmo que haja ferramentas legais para tal. Já para os negros, a lógica é inversa.

Em sociedades desfiguradas pela herança do racismo, a preferência de um mesmo perfil de pessoas para os lugares de comando e decisão nas instituições financeiras, de educação, saúde, segurança etc., precariza a condição de vida da população negra, gerando desemprego e subemprego, a sobrerrepresentação da população negra em situação de pobreza, os altos índices de evasão escolar e mal desempenho do alunado negro e os elevados percentuais de vítimas negras da violência policial. (Bento, 2022, p. 50).

Também, Soares (2011, p. 32) observa que “a Justiça - e antes dela a polícia - não é tão cega quanto se apregoa, isto é, não trata todos com equidade”. O autor analisa que a desigualdade judicial começa com a abordagem policial “que varia de acordo com classe social, cor da pele, vestuário, idade e gênero do abordado” (Soares, 2011, p. 32). Depois, as sentenças seguem o caminho de reiteração das desigualdades, culminando nas casas de detenção, sobretudo aquelas que acolhem jovens infratores, que falham na tarefa de ressocializar e aprofundam sentimentos de rejeição e raiva em pessoas pobres e pretas que nunca receberam oportunidades suficientes.

Para Soares (2011), é isto que, muitas vezes, explica o retorno à criminalidade. Pessoas que, em todos os contatos com o Estado e a Justiça, foram presumidamente consideradas violentas e irrecuperáveis, passam a agir conforme esta expectativa.

---

<sup>9</sup> Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>. Acesso em: 24 de setembro de 2025.



O jovem volta ao convívio da sociedade repleto de ódio, mágoa, ressentimento, com a autoestima devastada e, não raro, disposto a merecer o estigma que a Justiça carimbou em sua testa [...] Se isso acontecer, não se tratará de “reincidência”, como em geral se diz, mas do cumprimento de um destino fabricado pela instituição, cujo papel, em tese, deveria ser o inverso. (Soares, 2011, p. 34).

Entre 2010 e 2021, 42,5% dos egressos do sistema prisional brasileiro voltaram a ser presos. Desses, 37,6% reincidem em até 5 anos. No primeiro ano, a taxa de reincidência é de 23,1%, sendo que 29,6% deles o fizeram no primeiro mês. Em Mato Grosso do Sul, 43,5% voltaram à cadeia no período avaliado, sendo que 36% o fizeram até o primeiro ano (Carrillo *et al*, 2022). Não há recorte racial neste levantamento, que constitui a principal e mais recente pesquisa sobre o tema no Brasil. Tal silenciamento parece ser bastante representativo, levando em consideração que 70% das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional brasileiro são negras<sup>10</sup>.

---

<sup>10</sup>Observatório Nacional dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://experience.arcgis.com/experience/54febd2948d54d68a1a462581f89d920/page/PPL---Quem-s%C3%A3o-as-pessoas-privadas-de-liberdade-no-Brasil%3F>. Acesso em: 7 de out. de 2025.



## **2. FUNDAMENTOS CONCEITUAIS: A VIOLÊNCIA POLICIAL E A MÍDIA**

### **2.1 - O conceito de violência policial**

Entende-se por violência policial, segundo Rolim (2006, p. 45), “o uso desnecessário e abusivo de meios coercitivos ou o emprego de métodos abertamente criminosos – como a tortura e/ou a execução de suspeitos”. Para o autor, além de degradar a própria corporação, a violência policial “destrói, também, os laços de confiança com as parcelas da população diretamente afetadas pelo medo da brutalidade policial, que são notadamente as mais pobres e as minorias, destacadamente negros e homossexuais” (Rolim, 2006, p. 45).

Em uma acepção sociológica, o conceito mais amplo de violência policial não está, sequer, fixado à legalidade das ações da polícia, mas à legitimidade de tais atos perante à sociedade (Mesquita Neto, 1999). Para o autor, fixar a legalidade como baliza da ação policial pode limitar muito o conceito, porém substituí-la pela legitimidade torna-o bastante subjetivo. Mesquita Neto (1999) cita outra definição, para ele, mais flexível e abrangente: uma concepção profissional da violência policial. Neste caso, haveria violência policial quando fosse utilizada mais força do que a que seria dispensada por um policial altamente competente em determinada situação.

Rolim (2006) aponta que a tradição policial brasileira é marcada por violência e autoritarismo, o que é reforçado por Campos e Silva (2018). O problema da violência policial não pode ser tratado como fato isolado, mas como uma questão estrutural da sociedade e do estado brasileiro, que está longe de ser superada. A questão parece ser ainda mais grave levando em consideração a militarização da polícia, que “impede a consolidação da democracia e atenta contra os Direitos Humanos” (Valente, 2012, p.205).



Por outro lado, apesar de reconhecer que a violência policial afeta muitas pessoas, Mesquita Neto (1999, p.130) ressalva que no Brasil ela “é um tipo relativamente raro no universo dos casos de violência e um acontecimento relativamente raro no universo das interações entre policiais e não-policiais”. Já Machado e Noronha (2002) observam que há desigualdade geográfica na atuação das polícias. A violência policial é muito menos rara em bairros periféricos, em comparação com áreas mais nobres das cidades e, ironicamente, não é incomum que policiais sejam originários justamente das regiões mais vitimadas.

Mesmo que a maioria dos soldados venha da parte excluída da sociedade, eles absorvem esquemas discriminatórios e desenvolvem condutas violentas contra pobres e não-brancos. Estes, por sua vez, como não dispõem de recursos materiais e políticos para modificar a imagem produzida sobre eles, nem para agir contra os abusos, constituem presas fáceis para a violência policial. (Machado; Noronha, 2002, p.209).

Combater a violência policial é “uma das condições necessárias para a consolidação do estado de direito e de regimes políticos democráticos” (Mesquita Neto, 1999, p.129). Essa constatação ganha ainda mais força ao passo que, reiteradas vezes na história do Brasil, a coerção e a força foram utilizadas por polícias para promover golpes de estado ou dar sustentação a regimes autoritários. O combate à violência policial é ferramenta elementar para a consolidação da democracia.

Há diversas maneiras de promover este combate, seja com mecanismos de controle internos ou externos à polícia (Mesquita Neto, 1999). Segundo o autor, a legislação e a Justiça podem combater usos ilegais da força; corregedorias de polícia atuam no controle de usos ilegítimos; instituições como imprensa, organizações da sociedade civil e universidades atuam para controlar usos irregulares ou anormais da força; e por fim, “a profissionalização das polícias e dos policiais, apoiados em standards claros e precisos de



competência e responsabilidade profissional” (Mesquita Neto, 1999, p.137) seria o meio mais abrangente e efetivo de combater a violência policial e, ao mesmo tempo, promover segurança pública.

A crescente letalidade policial demonstra que ou estes mecanismos não têm sido acionados, ou não têm sido suficientes para frear a violência.

Obedecendo ordens ou atuando por conta própria, os policiais atiram sem maiores cuidados e aplicam sentenças de morte contra infratores, suspeitos e pessoas inocentes, sem receberem punição. Quanto aos meios de comunicação, eles vêm denunciando os abusos policiais e contribuindo para debater a segurança coletiva. Contudo, na falta de ações enérgicas dos poderes públicos, a tendência desse debate é a repetição de motivo, a banalização do inaceitável e confirmação da impotência social para controlar o uso da força policial. (Machado; Noronha, 2002, p. 214).

Os autores defendem que, frente à ineficiência de outros atores sociais, sobretudo o Estado, em enfrentar a violência policial, as próprias comunidades periféricas “através de grupos de vizinhos, associações, grupos negros, movimentos culturais, sindicatos e outros, precisam mobilizar-se para dar um basta a isso” (Machado; Noronha, 2002, p. 219). Com alvos colados na testa e sem condições de fugir da inexorável violência, por óbvio resta apenas a mobilização democrática a estas pessoas, já exaustas de - literalmente ou não - sangrarem em público.

## **2.2 - Guerra às drogas e política de morte à população preta e pobre**

É consonante que os mais pobres são as principais vítimas de violência policial no Brasil. Na perspectiva de Bento (2022), por esta parcela da população ser majoritariamente formada por pessoas negras<sup>11</sup>, enquanto o

---

<sup>11</sup> O estudo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) com dados de 2021, mostra que o rendimento mensal de pessoas pretas é 43% menor que de pessoas brancas, ao mesmo tempo em a taxa de violência sofrida por pessoas pretas é 19,4% maior que por brancos. Disponível em:



mando das polícias é exercido principalmente por brancos, pode-se concluir que este mesmo mecanismo de controle social atende às exigências tácitas do pacto da branquitude. “Com base no racismo, grupos são escolhidos para morrer a partir de um discurso do Estado que os define como ameaça, justificando o seu extermínio para assegurar a ordem e a segurança” (Bento, 2022, p. 34).

O conceito aqui mobilizado é o de “necropolítica”, formulado pelo sociólogo camaronês Achille Mbembe, que descreve como o poder político decide quem vive e quem morre. Dessa forma, instâncias de poder passam a ter controle não só da vida, mas também da morte, seja matando ou deixando que morra. Para tanto, “o poder (e não necessariamente o poder estatal) continuamente se refere e apela à exceção, emergência e a uma noção ficcional do inimigo” (Mbembe, 2016, p. 146), em que diferenças de raça definem os destinados à fatalidade, já que “a função do racismo é regular a distribuição de morte e tornar possível as funções assassinas do Estado” (Mbembe, 2016, p. 146).

Isso permite que povos inteiros, como os palestinos no contexto do conflito em Gaza ou os judeus no holocausto nazista - exemplos citados pelo autor -, sejam alvos permanentes e aguardem a morte inevitável e iminente, causada por ação ou inação das instâncias de poder.

Em nosso mundo contemporâneo, armas de fogo são implantadas no interesse da destruição máxima de pessoas e da criação de “mundos de morte”, formas novas e únicas da existência social, nas quais vastas populações são submetidas a condições de vida que lhes conferem o status de “mortos-vivos” (Mbembe, 2016, p. 146).

Tal contexto resulta, no Brasil, em um “sistemático genocídio da população negra [...] que é, acima de tudo, um ataque à democracia no Brasil,



ao Estado democrático de direito, e é engendrado no interior das instituições que constituem a sociedade brasileira” (Bento, 2022, p. 34). Porém, esta matança só é sustentada pela “percepção da existência do outro como um atentado contra minha vida, como uma ameaça mortal ou perigo absoluto, cuja eliminação biofísica reforçaria o potencial para minhas vida e segurança” (Mbembe, 2016, p. 128).

Ou seja, a sociedade - ou ao menos uma parcela dela - precisa aderir e dar sustentação ao projeto de poder necropolítico e, para tanto, precisa estar amedrontada com relação ao outro. Toda a construção do racismo estrutural na sociedade brasileira atende a essa lógica cruel. Para Borges (2018, p. 44), há uma “pedagogia do medo” que garante controle sobre os corpos negros, ao passo que a violência e o punitivismo são forçados como demarcadores da posição que as pessoas negras supostamente deveriam ocupar na sociedade.

O Estado no Brasil é o que formula, corrobora e aplica um discurso e políticas de que negros são indivíduos para se nutrir medo e, portanto, repressão. A sociedade, imbuída de medo por este discurso e pano de fundo ideológico, corrobora e incentiva a violência, a tortura, as prisões e o genocídio”. (Borges, 2018, p. 39).

Após séculos de escravidão, além do genocídio indígena e os autoritários processos de colonização, independência e republicanização do país, a sociedade brasileira é calcada em desigualdades e violências. Além do medo do outro irracionalmente construído, há também muito ódio presente nas relações sociais (Pereira, 2015). “Há muita cólera latente; desafeição silenciosa que se manifesta em crueldade não apenas nas intervenções policiais, mas no trânsito selvagem das ruas [...], no campo, no interior dos domicílios, nas escolas e nos estádios de futebol” (Pereira, 2015, p. 41).

A política bélica de combate às drogas no país é ponto central para a formação dos sentimentos de ódio e medo por parte da população. Mais de um quarto (28,6%) das pessoas presas no Brasil estão encarceradas por crimes



relacionados a tráfico de drogas<sup>12</sup>. Sob justificativas referentes ao suposto perigo oferecido pelas substâncias à saúde das pessoas, a legislação atual “possibilita a prática de racismo e a gestão da vida e da morte da juventude negra e periférica – principal vítima da atual política sobre drogas” (Ribeiro Júnior, 2016, p. 596).

Ora, se as drogas são de fato tão perigosas, elas deveriam constituir os alvos de combate, ao invés das pessoas envolvidas na sua comercialização em pequena escala. Ou, ao menos, deveria-se combater com inteligência o crime organizado e as facções criminosas, financiados por este comércio.

No Brasil, militares policiais saem às ruas para combater inimigos na chamada guerra às drogas. Por óbvio, a substância psicoativa em si não é o inimigo, mas os usuários, vendedores e produtores. Porém, nem todos eles. Nesta guerra injustificada, cidadãos brasileiros pobres e pretos - praticando crimes ou não - ficam na mira da polícia, matam e morrem em um confronto que poderia ser tratado de forma muito menos sangrenta, como questão de saúde pública.

De acordo com Karam (2015, p. 36),

Os ‘inimigos’ nessa guerra são os pobres, os marginalizados, os negros, os desprovidos de poder, como os vendedores de drogas do varejo das favelas do Rio de Janeiro, demonizados como traficantes, ou aqueles que a eles se assemelham, pela cor de pele, pelas mesmas condições de pobreza e marginalização, pelo local de moradia que, conforme o paradigma bélico, não deve ser policiado como os demais locais de moradia, mas sim militarmente ‘conquistado’ e ocupado.

De maneira muito seletiva, enquanto algumas substância psicoativas são consumidas e comercializadas livremente, com ampla aceitação social,

---

<sup>12</sup> Dados do Observatório Nacional dos Direitos Humanos, atualizados em agosto de 2024. Disponível em: <https://experience.arcgis.com/experience/54febd2948d54d68a1a462581f89d920/page/PPL---Quem-s%C3%A3o-as-pessoas-privadas-de-liberdade-no-Brasil%3F>. Acesso em: 29 de out. de 2025.



outras são combatidas a duras penas. Porém, este combate também é seletivo e a guerra às drogas expõe desigualdades geográficas, sociais e raciais. “Desde a sua origem até as suas consequências práticas hodiernas, o proibicionismo promove práticas racistas e é utilizado como dispositivo de necropolítica para justificar violências a determinados grupos étnicos” (Ribeiro Júnior, 2016, p. 600). Para Ribeiro Júnior (2016, p. 606), esta seletividade é um relevante dispositivo da necropolítica.

Não é a quantidade da droga ou a atividade mercantil que diferenciam o usuário do traficante, mas outros critérios, como a cor da pele e o local onde mora. Mas não é um fato isolado. A própria mídia reitera, todo dia, a diferenciação racista entre usuários e traficantes.

Segundo Zaffaroni (2011), os Estados Unidos da América são os responsáveis por exportar a guerra às drogas ao mundo, sobretudo à América Latina. Para isso, a administração estadunidense pressiona por uma visão de que as drogas representam uma ameaça à segurança nacional. O discurso parte dos seguintes pressupostos: “o traficante era um agente que pretendia debilitar a sociedade ocidental, o jovem que fumava maconha era um subversivo, guerrilheiros eram confundidos com e identificados a narcotraficantes (a narcoguerrilha), etc” (Zaffaroni, 2011, p. 51). Assim, a polícia e o Estado justificam os assassinatos praticados na periferia: as vítimas seriam envolvidas com o tráfico de drogas que, por sua vez, seria uma grande ameaça à saúde das pessoas e à sociedade como um todo (Ribeiro Júnior, 2016).

Não se pode deixar de reconhecer outra face cruel da guerra à periferia negra, chamada guerra às drogas: são policiais de maioria negra, jovem e pobre matando outros cidadãos de maioria negra, jovem e pobre. Nas palavras de Pereira (2015, p. 43):

Pelotões de servidores públicos armados, em sua maioria jovens negros e pobres (26 anos de idade em média), são



empurrados para dentro de bairros pobres - onde os aguardam outros jovens igualmente pobres e majoritariamente negros -, num esforço irracional para reduzir um comércio que o vazio do mundo contemporâneo só faz ampliar.

Pesquisa conduzida por Machado e Noronha (2002) no fim da década de 1990 em comunidades periféricas de Salvador, na Bahia, mostra que há uma distinção no imaginário de pessoas que vivem na periferia, de maioria negra, entre “morador” e “marginal”. A sensação de parte dos moradores é de que os considerados marginais “dispõem de um poder de retaliação, de vida e morte, que subverte as relações sociais, fundadas sobre critérios de idade, força física e ocupação, e tira o controle dos moradores sobre o espaço do bairro” (Machado; Noronha, 2002, p. 199).

Porém, conforme os autores, falta à polícia realizar esta mesma distinção. Os moradores, que se vêem como trabalhadores honestos, pais e mães de família, são frequentemente tratados pela polícia como marginais, criminosos. Este “processo de criminalização se constitui como um mecanismo de controle social da massa populacional que não acessa o trabalho e os direitos assistenciais” (Campos; Silva, 2018, p.209). Cabe lembrar que abordagens violentas não são adequadas aos moradores e tampouco seriam válidas a supostos marginais, apesar de ser esta a visão exposta por pessoas periféricas - amedrontadas com a criminalidade das polícias e dos ditos marginais - a Machado e Noronha (2002) em entrevistas nas comunidades soteropolitanas.

As ações policiais de revista e averiguação, acompanhadas por ofensas, pancadaria, exibição de armas e tiroteio, representam uma afronta para os moradores, negando a imagem que estes têm de si mesmos como pessoas direitas, trabalhadores honestos e pais de família, que não se identificam com os fora-da-lei. [...] Ora, igualando moradores e marginais, a polícia acaba sendo identificada com os bandidos que, como ela, também não respeitam o direito do outro e usam a força para impor a sua vontade. (Machado; Noronha, 2002, p. 211).



Os autores notaram também a existência de certo fascínio e admiração, principalmente entre jovens, ao verem que os marginais são mais respeitados e mais ricos, ao passo que famílias de vida honesta não têm retorno do Estado na garantia de direitos básicos. Inclusive, “relações pessoais com as lideranças [do crime] também são importantes para obter reparos de ofensas, reaver valores roubados e, até mesmo, poder receber visitantes externos ao bairro” (Machado; Noronha, 2002, p. 201).

Ou seja, os criminosos, por vezes, atuam como justiceiros, ocupando espaço deixado vago pela polícia e pelo Estado de maneira geral, visto a falta de oportunidades e assistências, típica de comunidades periféricas. Machado e Noronha (2002) observam que a Polícia Civil, embora também seja vista como violenta por moradores de comunidades periféricas, é mais aceita que a Militar. Esta última é tida como ainda mais agressiva e errática, com ações espetaculosas e, inclusive, a militarização atua para diferenciar e dividir os policiais militares do restante da população.

Os PMs usam farda e corte de cabelo militar, exibem armas pesadas, andam em bandos e se deslocam em carros oficiais. São descritos ora como arrogantes, quando fazem demonstração de força e desrespeitam os habitantes, ora como ineptos, por não serem capazes de reconhecer e tomar medidas enérgicas contra os marginais (Machado; Noronha, 2002, p. 204).

O policiamento, portanto, não oferece segurança a essas pessoas, que sentem-se injustiçadas ao verem atuações da polícia muito diferentes em bairros mais ricos. Ribeiro Júnior (2016, p. 606) observa que “a polícia, que distribui violência nos bairros periféricos, acena e cumprimenta educadamente nos bairros ocupados por populações mais abastadas economicamente”. Ao mesmo tempo, jovens negros sofrem com os abusos policiais, sem ter qualquer possibilidade de reação, o que “facilita a punição antecipada, o bater antes de



indagar e o traumatizar os corpos para neles inscrever o medo” (Machado; Noronha, 2002, p.).

Ao perceberem injustiça e receberem violência, resta o ódio e o medo a essa parcela da população. Uma vez que pobres e pretos são escolhidos como inimigos na lógica da necropolítica, eles são empurrados em direção à criminalidade e, assim, o Estado justifica o assassinato dessa população, num perverso círculo vicioso. Se policiais, em determinadas localizações de maioria populacional pobre e preta, deixam de diferenciar moradores inofensivos de criminosos perigosos, toda uma população está fadada a ter o destino reservado por autoritários aos ditos marginais: a morte.

### **2.3 - Violência e autoritarismo estatal pós-ditadura**

Na ditadura instalada em 1964, a polícia exercia o papel de controle político àqueles que ousavam transgredir regras. Já após a redemocratização, conforme Mesquita Neto (1999), passou a ser instrumento de controle social. Nas palavras do autor,

com o declínio do uso político da violência policial, o problema da violência policial se tornou mais visível, ou melhor, emergiu como um problema diferente e independente do problema da violência política, afetando não apenas os oponentes do governo ou do regime político mas também, e principalmente, a população pobre e marginalizada. (Mesquita Neto, 1999, p.130).

No processo de redemocratização brasileiro, a Assembleia Nacional Constituinte promoveu ampla discussão sobre o papel da Polícia Militar naquela nova sociedade democrática (Valente, 2012). Este contexto histórico é coincidente com um aumento da criminalidade nas grandes cidades “e a opinião pública se mostrou altamente favorável ao emprego de métodos violentos pela polícia, à instauração da pena de morte ou ao recurso a métodos de justiça ilegal” (Valente, 2012, p. 210).



Mesmo assim, a Constituição de 1988 tem caráter progressista e garantidor de direitos. A segurança pública foi definida como direito social e a Polícia Militar voltou a ser comandada pelos governadores, ao invés do Exército. Para Mesquita Neto (1999, p.139),

a principal inovação por ela trazida foi a diferenciação e a separação entre as funções de segurança pública, atribuídas prioritariamente a forças policiais e guardas municipais, e as funções de defesa nacional, atribuídas prioritariamente às Forças Armadas.

O autor cita outros acertos da redemocratização, como a atribuição de controle externo da atividade policial dada ao Ministério Público e a transferência da justiça militar para a comum da competência de julgar policiais militares acusados de crimes dolosos contra a vida de civis ou fora do serviço. Porém, “apesar de a transição para a democracia ter-lhe criado condições favoráveis, a redução da violência policial no Brasil não foi um resultado automático desse processo” (Mesquita Neto, 1999, p. 139).

A Constituição democrática manteve heranças ditatoriais, como a militarização das polícias (Valente, 2012). Inclusive, no que tange às Forças Armadas, polícias militares, justiça militar e segurança pública em geral, o texto é muito similar à Constituição ditatorial, que regeu o país de 1967 a 1969 (Nóbrega Júnior, 2010, p. 119). Além disso, órgãos de informação e inteligência, como a Abin (Agência Brasileira de Inteligência), são fortemente dominados pela militarização, que impera, também, no Ministério da Defesa. Na perspectiva de Nóbrega Júnior (1999, p. 128), “na verdade, as prerrogativas dos comandos, principalmente o Exército, prevalecem, e o Ministro dessa pasta é um mero despachante dos interesses castrenses, uma ‘rainha da Inglaterra’ que ‘reina’, mas não governa de fato”.

Karam (2015) cita também a militarização do Corpo de Bombeiros estaduais, que são forças auxiliares e reserva do Exército, assim como as



polícias militares. Para o primeiro, conforme a autora, a Carta reservou as atividades de defesa civil; e, para a segunda, de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública: funções eminentemente civis. “É imperativa emenda que afaste a distorcida concepção militarizada da segurança pública, paradoxalmente explicitada na Carta de 1988” (Karam, 2015, p. 34)

Nóbrega Júnior (2010, p. 119) observa ainda que a desmilitarização das polícias é uma premissa dos regimes democráticos, para “tornar nítida a separação das funções militares e civis: a polícia é responsável pela ordem interna, enquanto os militares encarregam-se dos problemas externos”. Ambiguamente, os constituintes separaram estas duas atribuições no texto da Carta Magna ao diferenciar forças de segurança pública e de defesa nacional, mas mantiveram a segurança pública à cargo dos militares, que deveriam aquartelar-se e sair às ruas apenas para defender a segurança nacional. Ora, os civis devem controlar os militares e nunca o contrário.

Na mesma linha, Sodré (2002) observa que a democracia plena não se estabeleceu automaticamente com o fim da ditadura, nem mesmo a sociedade brasileira pré-1964 era isenta de autoritarismo. Para o autor, o processo de redemocratização trouxe “aparências democráticas de um liberalismo desordenado, que não conseguem esconder a desregulagem da sociedade civil. Por trás delas, mantém-se o Estado autoritário” (Sodré, 2002, p. 54).

Zaffaroni (2011, p. 70), por seu turno, analisa o que chama de “autoritarismo *cool*” sob a perspectiva do encarceramento. Conforme o já citado Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2023, 24,5% das pessoas encarceradas estavam presas provisoriamente, isto é, sem condenação definitiva, aguardando julgamento. Para o autor, “o poder punitivo na América Latina é exercido mediante medidas de contenção para suspeitos perigosos, ou seja, trata-se, na prática, de um direito penal de periculosidade presumida” (Zaffaroni, 2011, p. 71). Em última instância, é este mesmo poder punitivo autoritário que prefere matar os presumidamente perigosos a prender, processar e condenar.



Nas sociedades latino-americanas, para Zaffaroni (2011), cria-se um sistema de retroalimentação do autoritarismo, alimentado pelos meios de comunicação. A mídia age para controlar, neutralizar politicamente e acirrar as competições internas entre as classes excluídas, que são justamente as que recebem tratamento penal e policial diferenciado. As classes médias são seduzidas pelo discurso simplista, populista e autoritário no molde norte-americano - disseminado pelos meios de comunicação -, e pedem por normas mais rígidas, pressionando os políticos. Estes, por sua vez, passam a adotar o discurso autoritário. Já as polícias, sobretudo as dependentes do Poder Executivo - como a Polícia Militar brasileira -, mobilizam delitos para gerar a reação dos meios de comunicação e “promover uma nova onda repressiva e o decorrente alargamento dos espaços de arbitrariedade” (Zaffaroni, 2011, p.74).

Sodré (2002, p. 96) também percebe que a insegurança pública torna-se cara ao Estado, que se aproveita para legitimar aparelhos repressivos, e à mídia, que atua como “principal gestora das enunciações em que o ato agressivo aparece como gênero catastrófico, gerador não de simples medo - que todo vínculo social costuma acomodar -, mas de medo excessivo, ou pânico”. Amedrontada, uma parcela da população passa a dar sustentação aos aparelhos repressivos estatais porque “quanto maior a ameaça de catástrofe, maiores as supostas exigências coletivas de uma moral restauradora” (Sodré, 2002, p. 96).

Ao mesmo tempo, a violência é utilizada como um meio de acalantar as frustrações da massa, como contrapartida ao medo comunitário, e a dicotomia entre bem e mal é explorada. “Do ponto de vista dramático, a violência é um recurso de economia discursiva: o soco ou o tiro do herói no vilão poupa o espectador de longas pregações morais contra o mal. É uma elipse semiótica com grande poder de sedução” (Sodré, 2002, p. 96).

Em suma, “a percepção de perda de controle sobre a criminalidade faz com que setores da sociedade desenvolvam comportamentos autoritários,



apoioando excessos da polícia contra responsáveis por delitos grandes ou pequenos” (Machado; Noronha, 2002, p. 189). No caso específico da violência policial que resulta em óbito, “essas mortes não despertam, na maioria, familiaridade, não há identificação porque estão contaminadas por práticas punitivistas, racistas e classistas que tornam essas pessoas indesejadas na sociedade” (Oliveira; Malerba, 2024, p. 154). Pesquisa do Instituto Datafolha<sup>13</sup>, por exemplo, mostrou já em 2016 que 57% dos brasileiros concordam com a frase ‘bandido bom é bandido morto’.

Motivados por uma amedrontada parcela da população, que demanda mais e mais violência e repressão, governadores permitem que suas raivosas polícias saiam às ruas para violentar e reprimir nas periferias, intensificando o medo e a raiva que as pessoas pobres e negras também sentem, por serem vítimas de todos os gargalos desse ciclo. Ao mesmo tempo em que são os principais alvos da violência policial, são também os que mais sofrem com a crescente criminalidade, já que basta abrir a janela de casa para enxergá-la. Há medo e ódio de todos contra todos e o resultado óbvio desta combinação é o autoritarismo e o aprofundamento da desigualdade.

## **2.4 - Jornalismo policial**

O Jornalismo Policial, conforme Paiva e Ramos (2007) ganha força na década de 1990, quando a violência urbana passa a ser motivo de maior preocupação às massas. Desde seu surgimento no Brasil, o jornalismo policial, é considerado “menos prestigiada entre as outras segmentações jornalísticas” (Carvalho, 2024, p.89). A cobertura era muito sensacionalista e passou a tratar o problema da segurança com mais seriedade ao longo dos anos (Paiva, Ramos, 2007), fazendo com que os repórteres da área ganhassem mais prestígio. Quem se dedica a cobrir assuntos policiais, porém, ainda “costuma

---

<sup>13</sup> A pesquisa foi publicada no 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2016. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/c69c728d-3a22-40f2-bdc8-a393ce6fc2c2>. Acesso em: 29 de maio de 2025.



ser rebaixada em termos de reputação profissional – além do rebaixamento financeiro, considerando orçamentos e salários atribuídos à área” (Carvalho, 2024, p.92).

Para Romão (2013), o jornalismo policial televisivo tem características de entretenimento e é marcado por definição por sensacionalismo:

Repórter e cinegrafista ganham uma nova função: cabe a eles deixar a notícia mais interessante. Os repórteres são mais participativos e opinativos, eles devem estimular o interesse dos telespectadores, mesmo quando o fato noticiado carece de relevância. (Romão, 2013, p.35).

Nesse sentido, mas expandindo o conceito para outros suportes além da televisão, entende-se que o jornalismo policial é aquele que trata “a violência como mercadoria vendável, um tipo próprio de entretenimento da violência que explora as facetas mais duras dessa realidade” (Carvalho, 2024, p. 92). No entanto, o autor também destaca a necessidade de ultrapassar os limites do sensacionalismo, abandonar a dependência de fontes policiais e reflexões amplas sobre segurança pública nas páginas policiais, em vez de fatos pontuais pensados para colher audiência, aprofundando as notícias pontuais. Nas palavras do autor:

O jornalismo policial deveria, na verdade, priorizar a análise das situações de violência urbana, bem como priorizar a integridade e a independência de seus profissionais. Porém, a busca frenética por manchetes e notícias tem sido o caminho para maiores ganhos aos meios de comunicação que as veiculam. Dessa forma, o jornalismo policial, em vez de assumir a função de “noticiário”, acaba, na verdade, mais se parecendo com um panfleto cujo objetivo é explorar as faces de uma realidade social violenta. (Carvalho, 2024, p. 96).

Nos dois jornais que compõem o *corpus* desta pesquisa, a cobertura de fatos policiais é parte importante do conteúdo. No *Midiamax*, essas notícias e reportagens estão incluídas na editoria ‘Polícia’. Já o *Campo Grande News* não possui uma editoria específica dedicada à cobertura policial. As notícias e fatos



policiais são divididos pela localidade, nas editorias ‘Capital’ e ‘Interior’ (Silva; Miguel, 2022).

Ao pesquisarem matérias relacionadas a feminicídio nestes dois jornais, Silva e Miguel (2022) observaram que há similaridade na abordagem dada pelos dois veículos. Apesar de haver ressalvas - nem todas as matérias são problemáticas -, de modo geral, a cobertura foi definida pelas autoras como policialesca, sem profundidade e despreocupada com a responsabilidade do Estado diante dos crimes. Também foi constatado um alto grau de dependência das fontes policiais.

Observamos predominância de fontes oficiais, prática recorrente no jornalismo. Dentre as fontes oficiais, prevaleceram agentes de segurança pública, confirmando a abordagem policial. Por vezes, eles próprios emanavam discursos com fortes juízo de valor às vítimas, que contribuem para a culpabilização delas (Silva; Miguel, 2022, p.49)

Machado e Silva (2024) analisaram temáticas e estratégias retóricas utilizadas pelo Campo Grande News. No que diz respeito à violência física, os autores perceberam que a discussão é abreviada e simplificada, com construções retóricas que rememoram antecedentes criminais de vítimas, além de haver apagamento da responsabilidade do Estado frente à segurança pública.

Também foi percebido um fenômeno que parece similar ao descrito por Sodré (2002) como espetacularização e dramatização da catástrofe e da violência: “o deslocamento simbólico das ações de violência que se materializam no espaço coletivo para uma lógica direcionada ao indivíduo por meio da dramatização e da personalização dos acontecimentos” (Machado; Silva, 2024, p. 267).

É importante ressaltar que os dois jornais são empresas que obedecem a lógicas capitalistas e que os jornalistas são, para além do amor à profissão, trabalhadores empregados. Fregatto (2024, p. 103) entrevistou profissionais do *Campo Grande News* e do *Midiamax*, que “demonstram relativo grau de



satisfação com o jornalismo e seu papel social, embora falem bastante sobre frustrações ou decepções profissionais relacionadas às condições de precarização do trabalho”.

Jornalistas dos dois veículos reconheceram, em entrevista ao autor, que há problemas nas coberturas, como erros de apuração, e falta de qualidade em algumas matérias. Os fatores que levam a isso são: “a pressão por agilidade, o enxugamento das redações, a extinção de cargos e consequente sobrecarga, a violência e hostilidade das fontes e o uso excessivo de canais digitais para apuração de matérias” (Fregatto, 2024, p. 109).

Há também relatos de que os donos dos jornais impõem e banem pautas a depender dos interesses econômicos e políticos pessoais e empresariais (Fregatto, 2024). É possível, por exemplo, que pautas críticas às polícias subordinadas ao governo estadual encontrem barreiras neste âmbito.

Superados esses desafios, o jornalismo poderia ser uma importante contrapartida ao senso comum e relevante meio de mitigação das violências ou, ao menos, mecanismo de amplificação de vozes que lutam pelo respeito aos direitos humanos. Para Oliveira e Malerba (2024, p. 164), a mídia deve ser ferramenta de combate às injustiças.

Não basta que o pleito *seja* justo, ele precisa *parecer* justo aos olhos do público, ser reconhecido como tal. Na medida em que essa é uma luta travada por meio da pressão de órgãos públicos, o que reverbera em desdobramentos políticos, eleitorais, orçamentários e de poder, ter o controle da narrativa criada em torno dos casos ou pelo menos disputar esse discurso, contrapondo-o a versão oficial, é ponto crucial nesses processos.

Inclusive, Campos e Silva (2018) analisam que, entre 1946 e 1964, a imprensa foi o único ator social a agir para controlar a polícia brasileira externamente, ainda que informalmente. O jornalismo, segundo os autores, tornava públicos e criticava abusos e corrupção policial, mas essas críticas



“não repercutiram em mudanças da cultura policial do período, sobrevivendo, assim, a cultura da violência e da impunidade” (Campos; Silva, 2018, p. 218).

Por outro lado, Ribeiro Júnior (2016) revela outra perspectiva da atuação da mídia. O autor considera que, no contexto necropolítico da guerra às drogas, critérios como cor de pele e endereço são determinantes para a criminalização de determinados sujeitos e que "a própria mídia reitera, todo dia, a diferenciação racista entre usuários e traficantes" (Ribeiro Júnior, 2016, p.606).

Ou seja, o jornalismo tem potencial e, por vezes, atua para combater a violência policial e exercer controle externo às polícias (Campos; Silva, 2018), mas também é um dos atores responsáveis pela estigmatização da pobreza e, sobretudo, criminalização da negritude (Ribeiro Júnior, 2016), ao passo que é uma das instituições sociais signatárias do acordo tácito do pacto narcísico da branquitude (Bento, 2022).



### **3. ANÁLISE DE CONTEÚDO: A COBERTURA DOS JORNAIS MIDIAMAX E CAMPO GRANDE NEWS DAS MORTES POR INTERVENÇÃO POLICIAL EM 2024**

#### **3.1 - Procedimentos metodológicos**

Para realizar as análises previstas para esta monografia, utilizarei a metodologia Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977), que combina análise quantitativa e qualitativa, “a fim de produzir inferências sobre: as características do texto; as causas e/ou antecedentes das mensagens; e os efeitos da comunicação” (Franco, 2005, p. 20).

Para Bardin (1977), a metodologia é organizada em três fases: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A primeira delas corresponde à fase de organização do material, com a escolha dos documentos a serem analisados, formulação de hipóteses, objetivos e indicadores. Já a exploração do material é a análise propriamente dita, que deve ser a administração das decisões tomadas na etapa anterior. Por fim, “o analista, tendo à sua disposição resultados significativos e fiéis, pode então propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos, ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas” (Bardin, 1977, p.101).

A Análise de Conteúdo foi escolhida por possibilitar deduzir de maneira lógica - ou inferir - conhecimentos relativos às condições de produção ou de recepção, para chegar à significação concedida a características de um texto, após enumerá-las (Bardin, 1977). Nas palavras da autora:

Estas inferências (ou deduções lógicas) podem responder a dois tipos de problemas: o que é que conduziu a um determinado enunciado? Este aspecto diz respeito às causas ou antecedentes da mensagem; e quais as consequências que um determinado enunciado vai provavelmente provocar? Isto refere-se aos possíveis efeitos das mensagens (Bardin, 1977, p. 39).



Dessa forma, será possível analisar as condições de produção das reportagens e notícias que serão objeto desta pesquisa, o que inclui “variáveis psicológicas do indivíduo emissor, variáveis sociológicas e culturais, variáveis relativas à situação de comunicação ou do contexto de produção da mensagem” (Bardin, 1977, p. 41).

Campo Grande News e Midiamax são os dois jornais online cujos textos relacionados a mortes por intervenção policial em 2024 serão alvo de análise nesta monografia. Ambos se dedicam, principalmente, à cobertura de fatos ocorridos em Mato Grosso do Sul e em Campo Grande e “representam os dois maiores sites de jornalismo do estado de Mato Grosso do Sul que, somados, recebem uma média mensal de mais de 2 milhões de visitas orgânicas” (Fregatto, 2024, p. 10).

Tendo estabelecido estes dois veículos como alvo desta pesquisa, passa-se à pré-análise (Bardin, 1977). Como estratégia metodológica de composição do *corpus*, optei por considerar todas as reportagens e notícias publicadas no Campo Grande News e no Midiamax relacionadas às ocorrências de morte decorrente de intervenção policial em Campo Grande em 2024, com ou sem citação direta ao nome de vítimas, até sete dias corridos a partir da data da morte.

A partir de uma leitura flutuante<sup>14</sup> dos textos, estabeleci contato inicial com os documentos de análise, a fim de escolher aqueles que convém ao objetivo desta monografia e formar o *corpus*. Para isso, deve-se obedecer a algumas regras, como a da exaustividade, que estabelece que “é preciso terem-se em conta todos os elementos desse *corpus*. Por outras palavras, não se pode deixar de fora qualquer um dos elementos por essa ou por aquela razão” (Bardin, 1977, p. 97).

---

<sup>14</sup> Primeira atividade da pré-análise, que “consiste em estabelecer contato inicial com os documentos a serem analisados e conhecer os textos e as mensagens neles contidas, deixando-se invadir por impressões, representações, emoções, conhecimentos e expectativas” (Franco, 2005, p.48)



### 3.2 - Análise descritiva do *corpus*

Levando em consideração que os documentos de análise estão disponíveis em sites, e que seria humanamente inviável ler todas as reportagens e notícias publicadas em 2024 para garantir que nenhuma seja deixada de fora, é necessário estabelecer critérios de seleção para a formação do *corpus*. Para tanto, deve-se seguir as outras três regras estabelecidas por Bardin (1977): representatividade (analisar uma amostra do universo); homogeneidade (documentos devem obedecer a critérios precisos de escolha); e pertinência (documentos devem corresponder ao objetivo de análise).

Como a data de morte é critério definidor para a pertinência definida nesta pesquisa, que analisa textos jornalísticos publicados em até sete dias corridos após a data dos óbitos, é necessário primeiro listar as vítimas junto de suas respectivas datas de morte. Para tabular essas informações, realizei pesquisa preliminar nos dois jornais, utilizando a ferramenta “pesquisa avançada” do mecanismo de busca da plataforma *Google*, filtrando pelas palavras-chave “confronto”, “morte”, “morto” e “morta” em ambos os sites. Os resultados encontrados estão expostos na Tabela 1.

**Tabela 1 - Mortes por intervenção de agente do Estado em Campo Grande em 2024 presentes na cobertura dos Jornais Midiamax e Campo Grande News**

| Nome da vítima                            | Data da morte |
|-------------------------------------------|---------------|
| Geovane Ferreira de Lima                  | 04/01/2024    |
| Nicki Ironcabral da Silva                 | 20/01/2024    |
| Jhonntham Honnatham Souza Meins Gonçalves | 24/01/2024    |
| Lucas Souza Meins Gonçalves (16 anos)     | 24/01/2024    |
| Wellington Silva Nascimento               | 03/02/2024    |
| Wyg Marlon Oliveira de Souza              | 06/03/2024    |
| Rafael Maciel Valadão                     | 14/03/2024    |
| Vinícius                                  | 15/03/2024    |
| Rafael Cláudio Gamarra                    | 21/03/2024    |
| Mikael do Santos Nunes                    | 24/03/2024    |
| Denis Rodrigues Flores Medeiros           | 27/03/2024    |



|                                                                  |            |
|------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>(Não identificado)</b>                                        | 03/05/2024 |
| <b>Gabriel da Silva Rodrigues Bastos</b>                         | 08/05/2024 |
| <b>Everton Pedro Castro</b>                                      | 16/05/2024 |
| <b>Milton Cezar Santos de Souza</b>                              | 19/05/2024 |
| <b>Lucas Manaca Rodrigues</b>                                    | 03/06/2024 |
| <b>Geovani Alves Farias</b>                                      | 12/06/2024 |
| <b>Jorcinei Junior Sabia Gil da Silva</b>                        | 21/06/2024 |
| <b>Almir Figueiredo Barros Junior</b>                            | 21/06/2024 |
| <b>Sérgio Alves dos Santos</b>                                   | 25/06/2024 |
| <b>Anderson Panziera</b>                                         | 16/07/2024 |
| <b>Bruno Ramos Pinto</b>                                         | 26/07/2024 |
| <b>Marlon Robert Gonzalez Sena</b>                               | 09/08/2024 |
| <b>Priscila Braga dos Santos</b>                                 | 26/08/2024 |
| <b>Gideão Sanabria Lima</b>                                      | 02/09/2024 |
| <b>Weslei Galvani</b>                                            | 09/09/2024 |
| <b>Jhonatan Barbosa Montenegro</b>                               | 18/09/2024 |
| <b>Francisco Walisson Rodrigues de Souza</b>                     | 15/10/2024 |
| <b>Kauã Vitor Ribas Oliveira</b>                                 | 21/10/2024 |
| <b>Guilherme Nascimento Braga (17 anos)</b>                      | 21/10/2024 |
| <b>João Pedro Gandra Pires</b>                                   | 14/11/2024 |
| <b>Kleyton Scheres Ramos</b>                                     | 22/11/2024 |
| <b>Aderso Pereira Rodrigues Junior</b>                           | 25/11/2024 |
| <b>Rogério Lopes</b>                                             | 28/11/2024 |
| <b>Welligton Ferreira dos Santos</b>                             | 06/12/2024 |
| <b>Mayckon Costa Crispim</b>                                     | 18/12/2024 |
| fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados |            |

Tomando como base os dados já apresentados neste trabalho, 41 pessoas morreram em decorrência de intervenção policial em Mato Grosso do Sul em 2024. Foram identificadas 36 dessas vítimas, sendo que uma não teve o nome citado em nenhum dos dois jornais e outra foi identificada apenas pelo prenome “Vinícius” em ambos. Cinco vítimas não foram encontradas nesta pesquisa preliminar. Cruzando a data da morte com os dados supracitados, disponibilizados pela Sejusp, percebe-se que as lacunas estão em três meses



de 2024: faltam uma vítima em fevereiro, duas em março e duas em setembro. É possível que estas cinco mortes não tenham sido noticiadas, que os textos jornalísticos tenham sido retirados do ar ou que não tenham nenhuma das palavras-chave utilizadas.

Em seguida, para tabular os textos jornalísticos que compõem o *corpus* desta monografia, continuei utilizando a ferramenta “pesquisa avançada” do mecanismo de busca da plataforma *Google*, filtrando pelas palavras-chave “confronto”, “morte”, “morto” e “morta”, além do nome das vítimas, em ambos os sites, condicionando a pesquisa às publicações datadas a partir da data da morte até sete dias corridos. Além disso, nos textos pertinentes à análise encontrados a partir da pesquisa avançada, observei *hyperlinks* - mais frequentes no Jornal Midiamax - e as abas “leia também” e “veja também”, disponíveis no Campo Grande News. Dessa forma, notícias e reportagens que, porventura, tivessem escapado às palavras-chave definidas, mas que fossem pertinentes aos critérios estabelecidos, no recorte temporal definido, também puderam ser selecionadas.

Desse processo resultaram 177 textos jornalísticos, que compõem o *corpus* desta monografia. Ainda no processo de pré-análise (Bardin, 1977), após a organização do material e escolha dos documentos a serem analisados, passou-se à formulação de hipóteses, objetivos e indicadores. Para isso, tabulei as notícias e reportagens em planilha disponível no Apêndice 1, levando em consideração as seguintes características:

- a) Link da publicação;
- b) Título do texto;
- c) Site de publicação;
- d) Data de publicação;
- e) Nome da vítima;
- f) Ordem de publicação;
- g) Uso ou não da palavra "confronto" no título;
- h) Uso ou não da palavra "confronto" no subtítulo;



- i) Uso ou não da palavra "confronto" no texto;
- j) Se a vítima é identificada com nome;
- k) Se a vítima é identificada com foto;
- l) Bairro em que a morte decorrente de intervenção policial ocorreu;
- m) Fontes citadas;
- n) Se as fontes são exclusivamente policiais ou não;
- o) Quais palavras são utilizadas para substituir o nome da vítima (referentes);
- p) Quantidade de parágrafos;
- q) Tipo de notícia ou reportagem, conforme características textuais;
- r) Se descreve ou não a morte decorrente de intervenção policial;
- s) Qual o texto da descrição, se houver.

Ao todo, 177 textos foram selecionados para análise, sendo 98 publicados no Jornal Midiamax e 79 no Campo Grande News. O tamanho contabilizado no volume de parágrafos das notícias e reportagens apresenta grande discrepância entre si. A menor delas possui apenas dois parágrafos e a maior, 26 parágrafos, ambas no Jornal Midiamax. No outro portal de notícias, o maior texto tem 19 parágrafos e o menor possui três parágrafos. A média dos dois jornais é de 7,7 parágrafos por texto. Nota-se, porém, que é comum a repetição de trechos idênticos em textos sobre um mesmo caso. Além disso, também não é raro encontrar parágrafos com apenas uma ou duas linhas em ambos os sites.

Destaca-se também a desproporcionalidade nas coberturas de mortes de diferentes vítimas. No Jornal Midiamax, a maior parte das ocorrências de morte decorrente de intervenção policial obteve três matérias na semana posterior ao óbito. No Campo Grande News, a maioria obteve duas matérias. Em ambos os casos, a maior cobertura (com sete textos publicados no Midiamax e seis no Campo Grande News) foi dedicada às mortes de Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva e Almir Figueiredo Barros Junior, policial militar morto



por pares do Batalhão de Choque ao, supostamente, participar de roubo de caminhão carregado com maconha no dia 21 de junho de 2024.

**Tabela 2 - Quantidade e percentual de textos publicados por ocorrência de morte decorrente de intervenção policial**

| Nº de textos por ocorrência                                      | Jornal Midiamax | Campo Grande News |
|------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------|
| 1                                                                | 6 (17,65%)      | 7 (20,59%)        |
| 2                                                                | 6 (17,65%)      | 15 (44,12%)       |
| 3                                                                | 11 (32,35%)     | 6 (17,65%)        |
| 4                                                                | 8 (23,53%)      | 4 (11,76%)        |
| 5                                                                | -               | 1 (2,94%)         |
| 6                                                                | 2 (5,88%)       | 1 (2,94%)         |
| 7                                                                | 1 (2,94%)       | -                 |
| fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados |                 |                   |

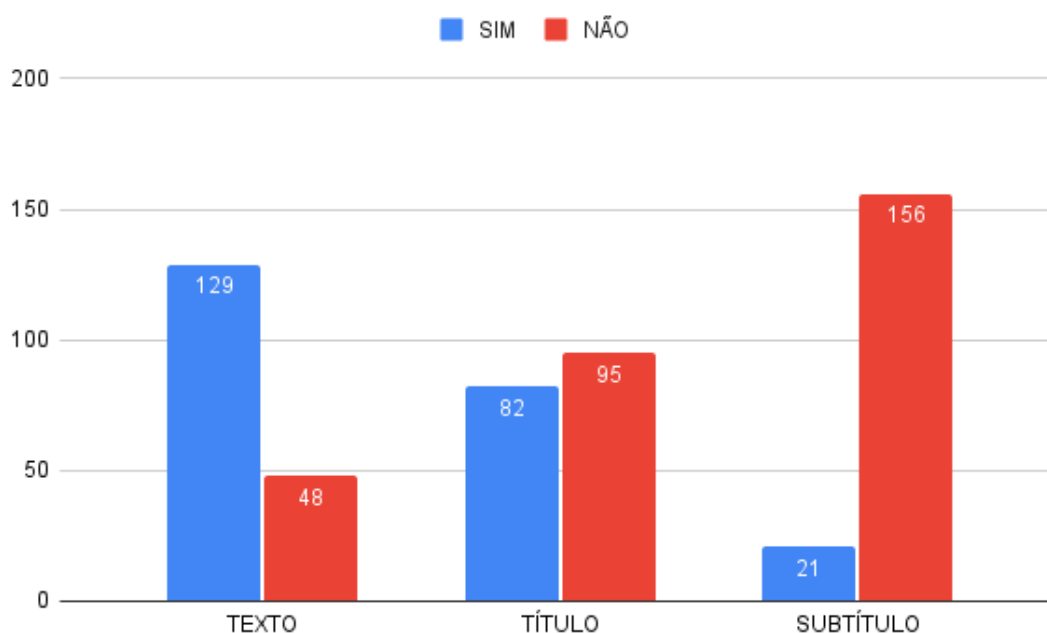
### 3.3 - Análise categorial

#### 3.3.1 - Uso da semântica “confronto”

Entre as 177 notícias e reportagens que compõem o objeto de análise, 72,9% têm ao menos uma menção à palavra “confronto” no corpo de texto. Em números absolutos, isto corresponde a 129 textos, enquanto outros 48 não mencionam o termo. No título, 53,7% (95) não citam “confronto” e 46,3% (82) fazem a referência. Por fim, o emprego de “confronto” no subtítulo é menor, com apenas 21 menções (11,9%). O Gráfico 1 ilustra os dados mencionados acima.



**Gráfico 1 - Número de textos, títulos e subtítulos relacionados a mortes decorrentes de intervenção policial com e sem a semântica “confronto” nos jornais Midiamax e Campo Grande News em 2024**

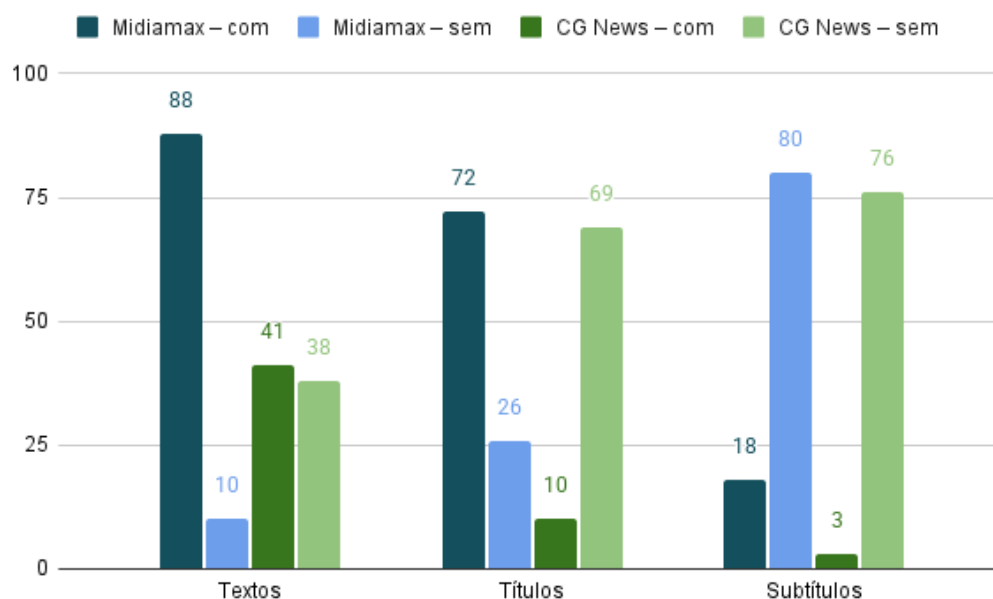


fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados

Há, contudo, uma divergência entre os dois jornais analisados nesse quesito. Levando em consideração apenas as publicações do Jornal Midiamax, percebe-se que 89,8% dos textos têm alguma menção à palavra “confronto” no corpo da notícia ou da reportagem. Possuem citação à palavra, 73,5% dos títulos e 18,4% dos subtítulos. Por outro lado, no Campo Grande News o termo é utilizado em 51% dos corpos de texto, 12% dos títulos e 3,8% dos subtítulos. O Gráfico 2 permite a visualização desses dados:



**Gráfico 2 - Comparativo do número de textos, títulos e subtítulos relacionados a mortes decorrentes de intervenção policial com e sem a semântica “confronto” em cada um dos jornais analisados em 2024**



fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados

A maior parte dos usos do termo “confronto” em títulos se dá para caracterizar a forma como a vítima morreu. Por exemplo, em 28 deles (24 do Midiamax e quatro do Campo Grande News) apresenta-se as construções textuais “morre em confronto”, “foi morto em confronto”, “é morto em confronto” e “ser morto em confronto”. Outros 28 textos, sendo 25 do Midiamax e três do Campo Grande News, utilizam a expressão “morto (a) em confronto” para referir-se às vítimas no título da notícia ou reportagem. Nesse caso, a expressão é substantivada, ou seja, utilizada para nomear a vítima, que é reduzida à condição de alguém que morreu ao confrontar a polícia. A Figura 1 mostra um exemplo desse aspecto da cobertura:



Figura 1 - Título e subtítulo de publicação do Campo Grande News em 16 de março de 2024



fonte: Campo Grande News (acesso em: 15 de nov. de 2025)

No título, o uso de “morto em confronto” como expressão substantivada, funciona como rótulo que substitui a identidade do indivíduo. O enunciado o reduz à forma como morreu, transformando a circunstância da morte - e, sobretudo, a versão policial sobre ela - em sua própria identidade. Ao nomear a vítima apenas como “morto em confronto”, o título legitima a narrativa policial, além de associar a morte a um histórico criminal, apagando a humanidade do sujeito.

Pode-se citar também como exemplo o texto com título “Direitos Humanos atende amigos e familiares de jovem morto em confronto com a polícia”, publicado no Jornal Midiamax em 9 de março de 2024, três dias após Wyg Marlon Oliveira de Souza, 19 anos, ser assassinado pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul. A matéria apresenta a versão de amigos e familiares da vítima, que contestam a versão policial. Ou seja, negam a existência de confronto:

Amigos e familiares de Wyg Marlon contestam a informação de que ele teria entrado em confronto com a polícia. Uma vizinha, que preferiu não ser identificada, afirma que o jovem tinha saído mais cedo para comprar gasolina para ela, e após retornar do posto de combustível, se arrumava em sua casa para buscar o filho de dois anos na creche. (Faria, 2024, n.p.).



Ainda assim, logo no título, o texto jornalístico apresenta a versão policial como se fosse verdadeira e única, ao mencionar que o jovem foi “morto em confronto com a polícia” (Faria, 2024, n.p.). Nota-se, ainda, que a notícia foi publicada na editoria “Cotidiano” e não em “Polícia”, que reúne a maior parte da cobertura de mortes causadas por policiais no Jornal Midiamax. Mesmo que de forma paradoxal, este é o único texto do Jornal Midiamax a apresentar versão que contradita a fornecida pela polícia. No mesmo texto, as fontes mobilizadas para apresentar a versão alternativa à policial são parentes e familiares da vítima. Em contraste, a descrição do suposto confronto ao longo do texto, apresentando a versão da polícia, é narrada diretamente pelo repórter, sem indicação de fonte, como se constituísse um fato definitivo.

Entre os 177 textos selecionados, 23 (13%) não tem nenhuma descrição de como ocorreu a morte durante intervenção policial. Durante a análise, mesmo trechos pouco conclusivos, mas que tivessem alguma informação sobre o momento dos disparos, foram considerados descrições da morte causada pela polícia. Exemplo é o trecho a seguir, da notícia intitulada “Dois morrem em confronto com o Choque após roubo de carro no Monte Castelo em Campo Grande”, publicada no Midiamax às 7h27 do dia 24 de janeiro de 2024, que relata de forma brevíssima a morte dos irmãos Jhonnathan Honnatham Souza Meins Gonçalves, de 18 anos, e Lucas Souza Meins Gonçalves, de apenas 16: “Quando a equipe policial tentou fazer a abordagem, eles apontaram a arma para os policiais e houve o confronto” (Machado; Machado, 2024, n.p.).

Entre as 23 notícias e reportagens sem qualquer descrição sobre como o homicídio ocorreu, ainda assim, 17 adotam versão policial no texto, empregando a expressão “confronto”. Seis delas utilizam essa semântica no título e uma no subtítulo. Isso indica duas possibilidades: ou os jornais reproduziram a versão policial sem ter informações suficientes para confirmar que houve confronto, ou tinham elementos sobre a dinâmica da morte, mas



optaram por omitir essa descrição e priorizar o relato policial sem questionamento.

### **3.3.2 - Identificação e referências às vítimas**

A maior parte dos textos que compõem o *corpus* apresenta a vítima pelo nome. São 115 notícias e reportagens com essa características, o que representa 65% do total. Há, inclusive, três textos dedicados apenas a divulgar a identificação da pessoa morta pela polícia. Entre os 66 textos sem identificação nominal, 57,57% (38) são as primeiras notícias publicadas sobre determinado caso. Uma das vítimas foi identificada apenas pelo pré-nome Vinícius nas três matérias sobre o caso (duas do Campo Grande News e uma do Midiamax), que foram consideradas sem identificação nominal nesta monografia. Apenas uma das vítimas não teve nenhuma identificação nas cinco publicações sobre a morte (três do Campo Grande News e duas do Midiamax).

Com relação à identificação por foto, 30 textos do *corpus* divulgam imagens das vítimas de morte decorrente de intervenção policial. Dez deles foram publicados no Midiamax e 20 no Campo Grande News. Destaca-se que a maior parte das fotos são provenientes de imagens de identificação criminal, obtidas por policiais nas delegacias, como o exemplo da Figura 2. Mesmo assim, no Campo Grande News, as seis fotos dessa modalidade são creditadas como “Direto das Ruas”, seção do jornal dedicada à colaboração de leitores, e no Midiamax, uma não tem crédito na legenda e duas foram divulgadas pela Polícia Militar.



Figura 2 - Publicação do Campo Grande News em 15 de março de 2024



fonte:Jornal Midiamax (acesso em: 15 de nov. de 2025)

As outras imagens possuem as seguintes características: retiradas de redes sociais; arquivo do jornal com registro de crimes cometidos pela vítima anteriormente; imagem impressa por familiares em ato de denúncia à polícia



após a morte; câmeras de segurança que mostram a vítima antes de ser morta pela polícia; e imagens do cadáver após o homicídio enviadas por leitores. A distribuição das imagens está disponível no Tabela 3.

**Tabela 3 - Imagens de vítimas de morte por intervenção policial publicadas nos jornais Campo Grande News e Midiamax**

|                                                                  | Campo Grande News | Midiamax | Total |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|----------|-------|
| Rede social                                                      | 6                 | 2        | 8     |
| Identificação criminal                                           | 6                 | 3        | 9     |
| Arquivo do jornal                                                | 3                 | 0        | 3     |
| Impressa por familiares                                          | 0                 | 1        | 1     |
| Foto de cadáver                                                  | 3                 | 0        | 3     |
| Câmera de segurança                                              | 2                 | 4        | 6     |
| Total                                                            | 20                | 10       | 30    |
| fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados |                   |          |       |

Nota-se que, por três vezes, o Campo Grande News publicou imagens dos corpos das vítimas após a morte. Em todas, o cadáver está em uma maca após ser levado por policiais a uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Uma delas mostra apenas os pés da pessoa morta e a outra, mais explícita, expõe o cadáver ensanguentado e com o rosto borrado.

Voltando às identificações nominais, somente um texto do *corpus* de análise utiliza apenas o nome da vítima como referência. As outras 176 reportagens e notícias empregam termos para substituir o nome próprio, mesmo após a identificação da vítima, prática costumeira no jornalismo, a fim de evitar repetições desnecessárias. Foram identificadas 504 ocorrências desta prática (excluindo repetições no mesmo texto), com 45 substantivos utilizados para referir-se às vítimas. A lista completa encontra-se abaixo na Tabela 4:



**Tabela 4 - Palavras utilizadas em textos dos jornais Midiamax e Campo Grande News para fazer referência às vítimas de morte decorrente de intervenção policial (continua)**

| <b>Palavra utilizada para referir-se à vítima</b> | <b>Número de ocorrências</b> |
|---------------------------------------------------|------------------------------|
| Acusado                                           | 2                            |
| Agressor                                          | 3                            |
| Alvejado                                          | 2                            |
| Apelido                                           | 18                           |
| Arrastador                                        | 1                            |
| Assaltante                                        | 13                           |
| Atirador                                          | 1                            |
| Autor                                             | 53                           |
| Baleado                                           | 5                            |
| Bandido                                           | 23                           |
| Cabo Da Pm                                        | 2                            |
| Carona                                            | 1                            |
| Chefe Do Tráfico                                  | 1                            |
| Condenado                                         | 1                            |
| Condutor                                          | 1                            |
| Criminoso                                         | 38                           |
| Detento                                           | 1                            |
| Encapuzado                                        | 1                            |
| Envolvido                                         | 2                            |
| Ex                                                | 5                            |
| Ferido                                            | 1                            |
| Filho                                             | 3                            |
| Foragido                                          | 2                            |
| Fugitivo                                          | 5                            |
| Garoto                                            | 1                            |
| Homem                                             | 75                           |
| Indivíduo                                         | 13                           |
| Investigado                                       | 1                            |
| Irmão                                             | 1                            |
| Jovem                                             | 13                           |
| Ladrão                                            | 22                           |
| Menino                                            | 4                            |

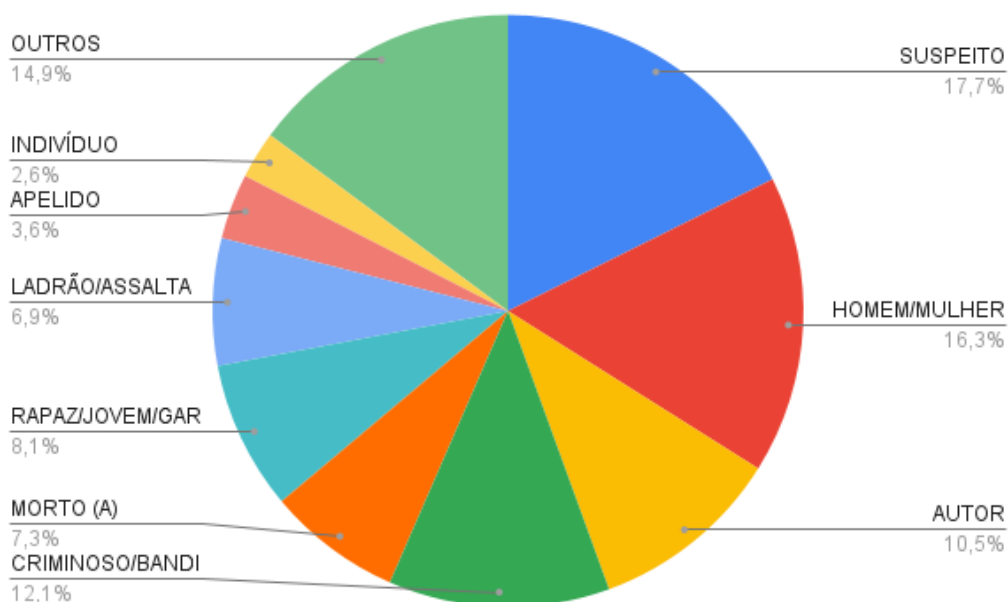


|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Militar                                                          | 1  |
| Morto                                                            | 34 |
| Motorista                                                        | 7  |
| Mulher                                                           | 7  |
| Apenas Nome                                                      | 1  |
| Passageiro                                                       | 1  |
| Pessoa                                                           | 3  |
| Policial                                                         | 6  |
| Rapaz                                                            | 23 |
| Sequestrador                                                     | 7  |
| Suspeito                                                         | 89 |
| Vítima                                                           | 5  |
| Morta                                                            | 3  |
| Fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados |    |

O Gráfico 3 apresenta as palavras com agrupamento dos sinônimos: homem e mulher; criminoso e bandido; rapaz, jovem, garoto e menino; e ladrão e assaltante. A categoria “outros” representa as palavras e expressões com menos de dez ocorrências.



**Gráfico 3 - Percentual das palavras mais utilizadas para referir-se às vítimas**



fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados

Percebe-se que, mesmo sendo a palavra mais utilizada para referir-se às vítimas, “suspeito” representa menos de um quinto do total (17,7%). Ao mesmo tempo, expressões que denotam culpabilidade à vítima (tais como: agressor, arrastador, assaltante, atirador, autor, bandido, chefe do tráfico, criminoso, ladrão e sequestrador), se somadas, aparecem 162 vezes nos textos selecionados, representando 32,4%, quase um terço do total.

Infere-se também haver uma confusão semântica em parte dos textos, que apresentam referências contraditórias às vítimas. Em 37 matérias, o mesmo indivíduo é tratado simultaneamente como “suspeito” - que indica dúvida de culpabilidade, investigação em curso e presunção de inocência - e “criminoso”, “autor”, “sequestrador”, “ladrão”, “bandido”, “assaltante” e “arrastador” - termos que indicam certeza de culpa. Uma significação é adversária da outra, mas os textos apresentam indivíduos como sendo suspeitos e autores de um mesmo fato.



Um título publicado em 26 de julho de 2024, às 6h44, pelo Jornal Midiamax, exemplifica essa contradição: “Criminoso suspeito de vários roubos morre em confronto com Garras no Aero Rancho em Campo Grande” (Melo, 2024, n.p). O texto primeiro atribui à vítima o rótulo de “criminoso”, afirmando sua culpa, e logo em seguida a descreve como “suspeito”, termo que pressupõe dúvida. A combinação dos dois sentidos no mesmo enunciado revela a incoerência semântica e reforça a construção da vítima como culpada antes de qualquer comprovação

Nota-se também a incidência da palavra “morto” para referir-se à vítima. São 37 ocorrências, o que representa 7,3%. Além disso, apenas cinco vezes as vítimas de morte em decorrência de intervenção policial foram referidas como “vítimas”, sendo três pelo Campo Grande News e uma pelo Midiamax. Essa única referência encontra-se no texto com título “Moradores escutam tiroteio e corpo de homem é encontrado em matagal de Campo Grande”, no trecho:

Segundo informações passadas para o *Jornal Midiamax*, por volta das 8h30 da manhã, os moradores ouviram vários disparos e, quando saíram, perceberam que um homem havia sido assassinado. Um morador que não quis se identificar contou que a vítima se chamaria Sérgio. (Melo; Rezende, 2024, n.p.).

Essa notícia foi publicada às 11h31 do dia 25 de junho de 2024 e seguida de outras três sobre o mesmo assunto. Porém, no texto inicial ainda não havia a informação de que a vítima havia sido morta pela polícia. A partir do segundo texto, publicado às 11h56, as referências à vítima passam a ser: “investigado por roubos”, “morto em confronto”, “autor” e o nome próprio. Ou seja, o homem assassinado só foi considerado vítima até o momento em que se descobriu que o autor do homicídio era um policial.

### 3.3.3 - Distribuição de fontes

Entre os 177 textos selecionados para análise, 31 (17,5%) não citam as fontes das informações publicadas. Essa prática é mais recorrente no



Midiamax, que tem 22 (22,4%) notícias e reportagens sem citação de fontes, enquanto o Campo Grande News tem nove (11,4%). Nos materiais com origem da informação explícita, foram identificadas 46 tipos de fontes diferentes, somando 256 citações, desconsiderando repetições de uma mesma fonte em um único texto. A lista encontra-se na Tabela 5:

**Tabela 5 - Fontes mobilizadas na cobertura de mortes decorrentes de intervenção policial (MDIP) em 2024 pelos jornais analisados**

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| Advogado da família da vítima                          | 1  |
| Agentes                                                | 1  |
| Agepen                                                 | 4  |
| Assembleia Legislativa de MS                           | 1  |
| Batalhão de Choque                                     | 12 |
| Batalhão de Polícia Militar Rodoviária                 | 1  |
| Boletim de Ocorrência ou Registro Policial             | 47 |
| Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope)       | 1  |
| Busca processual no Tribunal de Justiça                | 2  |
| Câmara Municipal de Campo Grande                       | 1  |
| Colega da vítima                                       | 1  |
| Comandante do Batalhão de Choque                       | 10 |
| Comandante do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária   | 1  |
| Comandante-Geral da Polícia Militar                    | 2  |
| Comerciante                                            | 1  |
| Delegado (a)                                           | 26 |
| Denúncia do Ministério Público                         | 3  |
| Presidente da Agência de Adm. do Sistema Penitenciário | 4  |
| Familiar da vítima                                     | 3  |
| Familiar da vítima de crime que motivou a MDIP         | 1  |
| Investigadores                                         | 1  |
| Irmão da vítima                                        | 1  |
| Mãe da vítima                                          | 3  |



|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Morador (a/es)                                                   | 9  |
| Padrasto da vítima                                               | 1  |
| Pai da vítima                                                    | 2  |
| Perícia                                                          | 1  |
| Polícia                                                          | 24 |
| Polícia Civil                                                    | 2  |
| Polícia Militar                                                  | 24 |
| Populares                                                        | 1  |
| Presidente do Sind. de Servidores da Adm. Penitenciária          | 7  |
| Primo da vítima                                                  | 1  |
| Profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA)             | 1  |
| Publicações de redes sociais                                     | 3  |
| Servidor da Agência de Adm. do Sistema Penitenciário             | 1  |
| Servidores da Sec. de Justiça e Segurança Pública                | 1  |
| Sindicato dos Servidores da Administração Penitenciária          | 9  |
| Subcomandante do Batalhão de Choque                              | 5  |
| Subsecretária de Direitos Humanos da Prefeitura                  | 1  |
| Tenente                                                          | 2  |
| Tenente Coronel                                                  | 1  |
| Testemunha (s)                                                   | 6  |
| Tia da vítima                                                    | 1  |
| Vítima de crime que motivou a MDIP                               | 8  |
| Vizinha (o/os/ança)                                              | 17 |
| Fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados |    |

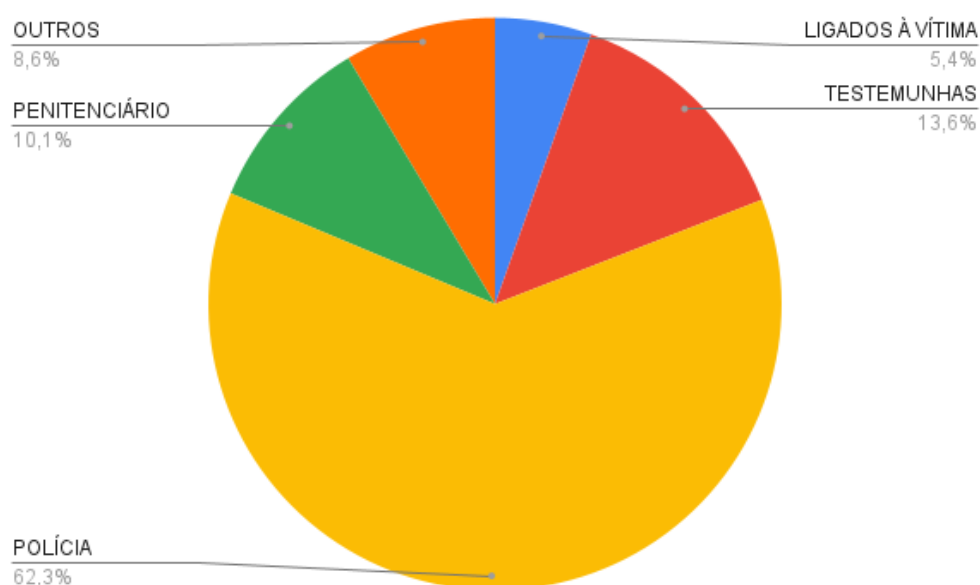
Agrupando fontes similares, é possível reunir os itens em cinco grupos:

a) as fontes ligadas à vítimas, como familiares, amigos e advogado; b) vizinhos, moradores e testemunhas; c) fontes ligadas à polícia, como boletim de ocorrência, policiais, delegados, citação genérica à polícia e batalhões; d) fontes ligadas ao sistema penitenciário, citadas em matérias envolvendo presídios; e) outras, que abarca grupos menos representativos numericamente,



a exemplo de redes sociais, família e vítimas de crime que motivou a ação policial, denúncias do Ministério Público, Subsecretária de Direitos Humanos da Prefeitura de Campo Grande, entre outras. A distribuição percentual está disponível no Gráfico 4:

**Gráfico 4 - Distribuição de fontes nos textos analisados**



Fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados

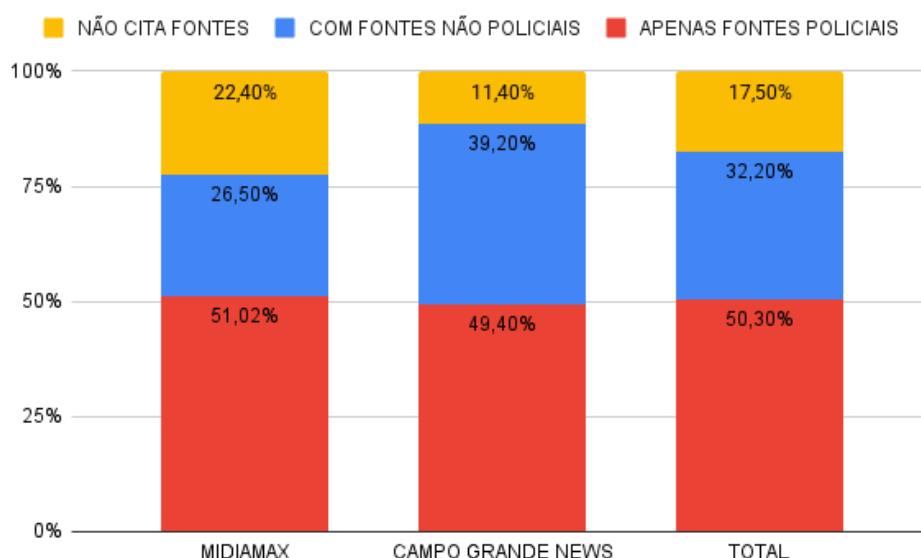
A maior parte das fontes é formada por pessoas, documentos ou instituições ligadas à polícia. As fontes relacionadas à vítima e a testemunhas ou vizinhos do local onde o homicídio ocorreu, que poderiam representar contraponto à versão oficial apresentada pela polícia, são apenas 19%, ou seja, menos de um quinto do total. Ao mesmo tempo, as fontes policiais representam 62,3% e, se somadas às ligadas ao sistema penitenciário, saltam para 72,1%, quase três quartos do total de fontes.

Além disso, entre os 177 textos selecionados, 89 são exclusivamente embasados em fonte policial, ou seja, apresentam a polícia, seus agentes ou documentos produzidos por eles como única fonte de informação. Isso



representa 50,3% do total. Há citação de fontes não-policiais em 32,2% (57 textos) e 17,5% (31 textos) não citam a origem da informação . Nesses casos, a proporção de fontes nos dois jornais é extremamente similar. No Midiamax, 50 matérias do *corpus* são fundadas apenas na polícia; há maior pluralidade, com fontes não-policiais em 26; e 22 não citam nenhuma fonte; enquanto no Campo Grande News os números representam, respectivamente, 39, 31 e nove, respectivamente. Os valores percentuais estão dispostos no Gráfico 5:

**Gráfico 5 - Percentual de textos com e sem citação de fontes policiais**



Fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados

Vale destacar que quatro textos do Campo Grande News e um do Midiamax informam que houve tentativa de ouvir mais fontes (familiares da vítima, testemunhas e policiais), mas não obtiveram respostas. No texto intitulado “Suspeitos de roubar Hilux são mortos durante tentativa de fuga”, publicado às 22h29 de 21 de outubro de 2024 pelo Campo Grande News, há o registro de que o jornal solicitou mais informações sobre a dinâmica do homicídio: “No local, a reportagem questionou a dinâmica dos fatos, assim como a quantidade de disparos e a arma utilizada pelos suspeitos. No entanto,



não houve retorno até o fechamento desta matéria” (Bonotto, 2024, n.p.). Esta é a única menção a um questionamento a explicações (ou omissões de explicações) dadas pela polícia sobre os homicídios de sua autoria.

#### **3.3.4 - Divisão em grupos temáticos por tipo de enfoque**

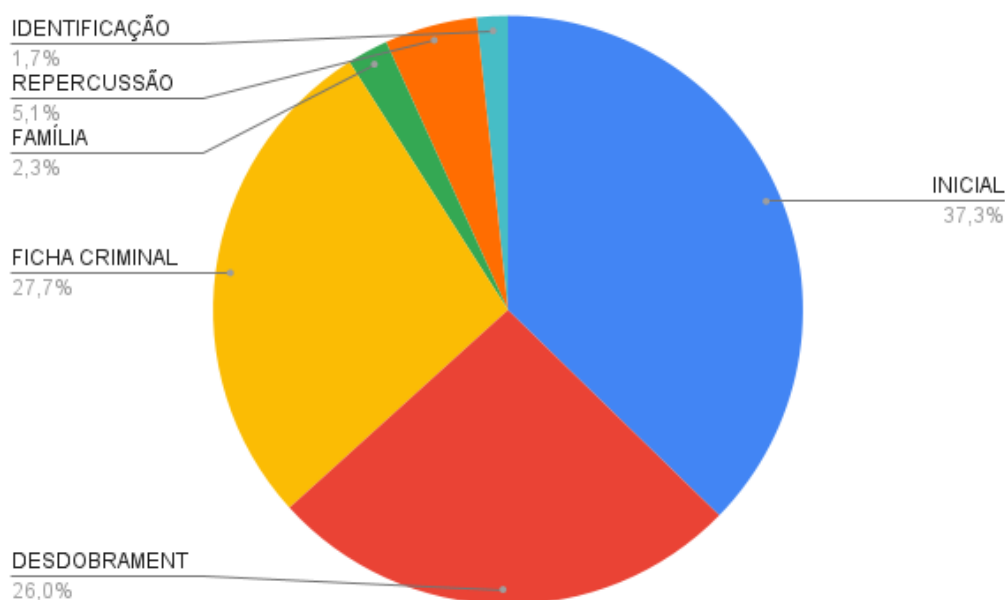
Durante a exploração e leitura do material selecionado, foi possível notar padrões de semelhança entre os textos com relação ao tema predominante nas matérias, seu enquadramento e enfoque editorial. Há seis grupos predominantes:

- a) Inicial: a primeira notícia publicada sobre um fato, limitando-se a relatar a ocorrência do homicídio e a autoria policial;
- b) Desdobramento: textos que apresentam atualizações factuais, incluindo andamento de investigação, detalhamento das ações policiais, novas informações sobre a dinâmica dos fatos e entrevistas com vítimas dos crimes anteriores à morte em confronto, exceto textos focados em antecedentes criminais, identificação de vítima, posicionamentos institucionais, reações de vizinhos ou declarações de familiares;
- c) Família: entrevistas com familiares da vítima, que apresentam versões alternativas, especialmente negando a existência de confronto;
- d) Ficha criminal: Apresentação da ficha criminal do suspeito morto, ressaltando o número de passagens pela polícia, processos em andamento ou eventuais condenações;
- e) Identificação de vítima: textos em que o foco principal é apenas divulgar o nome da pessoa morta, com esse dado seguido de republicação outras informações sobre o caso;
- f) Repercussão: com entrevista de vizinhos do local onde houve o homicídio ou com instituições policiais, com análise de ações que levaram à morte de supostos suspeitos ou posicionamentos à respeito delas.



O grupo predominante é composto pelas matérias iniciais, com 66 ocorrências. Esses textos estão presentes na cobertura de todos os casos de morte decorrentes de intervenção policial e representam mais de um terço do total. Em seguida, aqueles que apresentam o histórico criminal da pessoa assassinada pela polícia, com 49 ocorrências. Depois, os desdobramentos e fatos novos representam 47 textos. Os três grupos minoritários são: repercussão (nove matérias, sendo cinco abordando comentários de vizinhos e quatro relatando posicionamentos de policiais ou entidades ligadas à polícia); entrevistas de familiares (quatro textos, todos apresentando versão divergente da policial); e identificação da vítima (três notícias, que dedicam-se exclusivamente a divulgar o nome, sem informações novas sobre o caso ou o sujeito). A divisão percentual dos grupos está disponível no Gráfico 6:

**Gráfico 6 - Percentual de grupos temáticos por tipo de enfoque nos textos analisados**



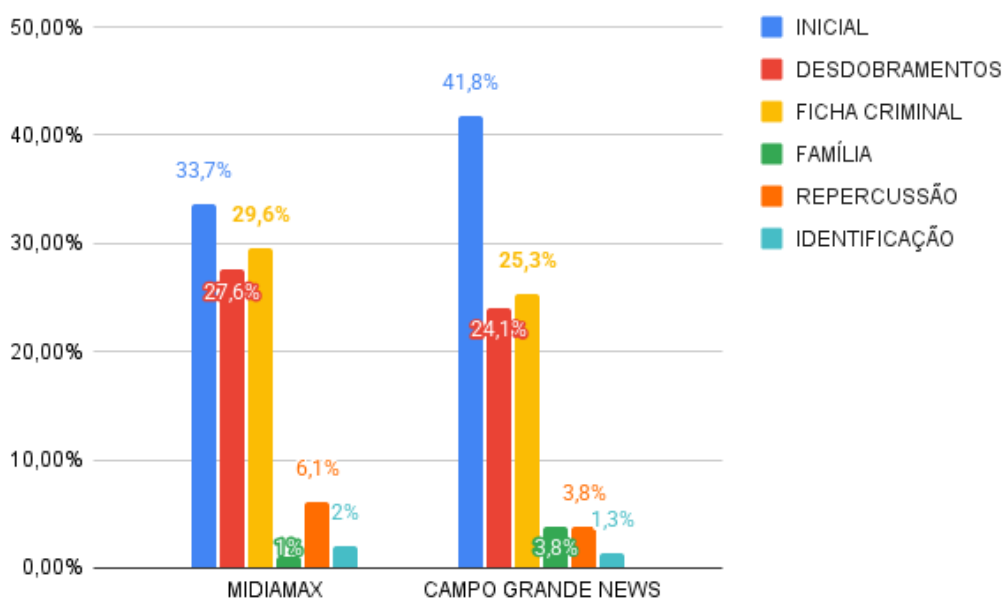
Fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados

Os dois jornais em crivo apresentam leves divergências na distribuição da cobertura. Destaca-se que, em ambos, a divulgação de ficha criminal supera



os desdobramentos e consiste no segundo tipo mais recorrente. Há maior incidência de repercussões no Jornal Midiamax, que dividem-se em três textos focados na vizinhança e outros três com enfoque em falas do comando-geral da Polícia Militar, do diretor da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen) e do sindicato representativo dos policiais penais. Nessas três matérias, as fontes apresentam avaliações sobre as operações que resultaram em morte de suspeitos, seus resultados e efeitos. O Campo Grande News concentra três dos quatro textos com entrevistas de familiares e, por isso, este grupo tem o percentual mais elevado neste jornal em comparação ao outro.

**Gráfico 7 - Comparação entre Midiamax e Campo Grande News do percentual de grupos temáticos por tipo de enfoque nos textos analisados**



Fonte: autoria própria a partir dos dados dos jornais analisados

Com relação aos textos do grupo temático com referência à identificação de vítimas, ressalta-se que dois dos três textos desta categoria são relacionados às mortes de Kauã Vitor Ribas Oliveira, jovem de 19 anos, e Guilherme Nascimento Braga, adolescente de 17 anos, acusados de roubo e



mortos pela polícia por esse motivo, em 21 de outubro de 2024. Na segunda matéria sobre o caso - publicada às 10h04 de 22 de outubro de 2024 e categorizada como desdobramento, por apresentar fatos novos sobre a ocorrência -, antes de obter a identificação das vítimas, o Jornal Midiamax apresenta trechos de uma entrevista com o comandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar, guarnição responsável pelo homicídio:

Segundo Rocha, a ação entre o roubo e o confronto com os policiais foi de 20 minutos. “Agressão letal, a resposta do Choque será letal”, *disse o comandante que acredita que a dupla de bandidos já estava no mundo do crime há tempos.* (Melo; Bissaco, 2024, n.p., grifo nosso).

A publicação seguinte, às 14h03, integra o grupo das identificações de vítimas e é intitulada “Identificados ladrões de caminhonete mortos em confronto com a polícia em Campo Grande” (Melo; Bezerra, 2024, n.p.). Os únicos fatos novos apresentados são os nomes das vítimas e a idade de uma delas, omitindo que um dos assassinados é adolescente. O texto omite também a existência ou inexistência de passagens pela polícia por parte das vítimas. Em paralelo, matéria publicada às 13h01 daquele dia pelo Campo Grande News também dedica-se exclusivamente à identificação das vítimas, mas inclui a informação: “A reportagem do Campo Grande News não encontrou ficha criminal no nome dos suspeitos” (Paz, 2024, n.p). Essa matéria destaca no título a idade dos jovens assassinados.

Os textos dedicados à apresentação da ficha criminal tem fontes principalmente policiais ou sem citação de origem da informação, mas também há matérias deste tipo embasadas em documentos do Poder Judiciário, citados como “busca processual no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS)” ou denúncia apresentada pelo Ministério Público.

Duas delas, com conteúdo similar, publicadas às 6h45 de 23 de novembro de 2024 no Jornal Midiamax e às 23h35 do dia anterior no Campo Grande News, relatam que um homem - aparentemente em surto e



possivelmente sob efeito de entorpecentes - supostamente atacou policiais militares com uma faca, que reagiram com dois disparos, matando-o. Dez anos antes - e esse é o registro mais recente, segundo as publicações -, ele foi condenado a regime aberto por agressões contra sua madrasta. Os dois jornais divergem se a condenação foi por tentativa de homicídio (versão do Campo Grande News) ou lesão corporal (versão do Midiamax), mas escolheram essas informações, datadas de uma década atrás, para destacar no título dos textos, conforme as Figuras 3 e 4.

**Figura 3 - Título e subtítulo de publicação do Campo Grande News em 22 de novembro de 2024**



fonte:Jornal Midiamax (acesso em: 15 de nov. de 2025)

**Figura 4 - Título e subtítulo de publicação do Midiamax em 22 de novembro de 2024**



fonte:Jornal Midiamax (acesso em: 15 de nov. de 2025)

O grupo que engloba entrevistas com familiares, apesar de minoritário quantitativamente, exerce grande importância na análise da cobertura dada



pelos dois veículos de comunicação às mortes decorrentes de intervenção policial. Relatos que contradizem a versão policial estão presentes nas falas de familiares em todos esses textos. Há somente uma matéria categorizada no grupo de desdobramentos, que inclui denúncias de que o homicídio de autoria policial seria injusto, além de relatar que a advogada da família foi impedida de acompanhar a perícia, o que põe em xeque a legitimidade do procedimento:

O pai do rapaz não quis falar com a imprensa e acionou advogada que acompanha a perícia. Em conversa com outros moradores da região, ele afirmou que o filho “foi morto injustamente” [...] À imprensa, a advogada da família de Geovani afirmou que não pode acompanhar a perícia e que quando chegou já tinham levado o rapaz. “Tentei acompanhar o procedimento para dar legalidade nos atos dos policiais que estão alegando legítima defesa. Mas fui privada da entrada no primeiro momento. Não consegui acompanhar a perícia. Não vi eles retirando a arma do local do crime”, afirmou Sandra Mariano. Além disso, ela declarou que o acompanhamento do advogado no processo é importante para garantir a integridade aos fatos. “Quando se alega injusta agressão, é importante que o advogado acompanhe para dar lisura e clareza ao ato da polícia num local onde só eles estavam”, finalizou a advogada. (Chuva; Rodrigues; 2024; n.p.).

A matéria, publicada pelo Campo Grande News às 15h35 de 12 de junho de 2024, é agrupada em desdobramentos, pois, apesar de haver contundente manifestação dos familiares em contraponto à versão policial, a escolha editorial foi dar destaque no lide e título à morte “depois de ser baleado pela PM quando invadiu casa durante fuga” e no subtítulo às “passagens por tentativa de feminicídio, tráfico de drogas e lesão corporal” (Chuva; Rodrigues; 2024; n.p.). Porém, no dia seguinte, outra publicação do jornal foca somente nos relatos de familiares, conforme mostra a Figura 5:



Figura 5 - Publicação do Campo Grande News em 13 de junho de 2024

**Capital**

## "Tinham que dar uma nova chance", diz família de jovem de 23 anos, morto pela PM

Geovany Alves Farias foi baleado após fugir de abordagem policial e invadir uma casa, segundo a Polícia

Por Cassia Modena e Geniffer Valeriano | 13/06/2024 13:31

Nos siga no Google News

ouça este conteúdo readme

0:00 1.0x

Primo, mãe, irmã, padrasto e avô materna de Geovany esperando a liberação do corpo em frente ao Imoi (Foto: Paulo Francis)

fonte:Jornal Midiamax (acesso em: 15 de nov. de 2025)



### 3.4 - Análise global

A cobertura das mortes decorrentes de intervenção policial parece ser numericamente ampla, mas é também desigual. Foram produzidos nos jornais Midiamax e Campo Grande News, em 2024, 177 textos sobre 33 ocorrências, com 36 vítimas ao todo. Há grande variação no número de matérias por caso, alguns têm apenas uma publicação, outros recebem seis ou sete, como é o caso da morte de um policial militar, que obteve a maior cobertura dos dois jornais. Também há variação no tamanho dos textos, que vão de dois a 26 parágrafos, incluindo repetição exatas de trechos e parágrafos muito curtos, com uma ou duas linhas.

Além disso, há uma flagrante adesão às versões policiais em ambos os jornais. Principalmente no Midiamax, a tese de “confronto” alegada pelos policiais é repetida nos textos, como se fosse a única existente, mesmo quando o jornal deixa de demonstrar - mesmo que somente pela versão dos policiais envolvidos - como a morte de fato ocorreu. Os dois jornais analisados demonstram dependência de fontes ligadas à polícia, que representam 62,7% das origens de informações em ambos os veículos de comunicação. Ao mesmo tempo, fontes ligadas às vítimas são pouco consultadas, mesmo tendo potencial de mudar a angulação da cobertura.

Nota-se também a ênfase dada aos antecedentes criminais das vítimas, ainda que sejam antigos, descontextualizados e desconexos com crime imputado na situação que levou à morte. Em paralelo, é frequente o uso de referências genéricas ou criminalizantes às vítimas, que raramente são tratadas como sujeitos com história, família e contexto. Inclusive, em alguns casos, “morto em confronto” transforma-se em substantivo, apagando a identidade da vítima e reforçando o enquadramento policial. Todos esses fatores podem atuar para desumanizar, posicionar vítimas como culpadas e atribuir sentidos morais à morte, numa aparente tentativa de justificar a ação policial.



Os resultados confirmam tendências já observadas por Paiva e Ramos (2007) de que a polícia é a fonte mais utilizada na maior parte das coberturas de jornalismo policial no Brasil. As autoras reconhecem que, como elas são as produtoras das informações e dos fatos, também tornam-se naturalmente a principal fonte sobre o assunto. Porém, a dependência, como observada nos textos analisados, pode ter consequências graves:

Ela diminui a capacidade da imprensa de criticar as ações das forças de segurança. Apesar das frequentes reclamações das autoridades do setor sobre críticas da imprensa, a verdade é que o noticiário sobre violência e criminalidade é principalmente composto de registros de ações policiais: prisões, apreensões, apresentações de criminosos, etc. (Paiva; Ramos, 2007, p. 37).

Assim como observado por Silva e Miguel (2022) sobre a cobertura de casos de feminicídio nos dois jornais analisados nesta monografia, as notícias e reportagens sobre mortes em decorrência de intervenção policial são, em geral, sem profundidade, nem preocupação com a responsabilidade do Estado diante dos crimes de sua autoria. Apenas três textos, todos do Campo Grande News, apresentam um retrospecto com dados apresentando o número de registros deste tipo de ocorrência naquele ano. Porém, estas informações restringem-se a uma linha, no máximo, como o exemplo: “Esta é a 69ª ‘morte por intervenção de agente do estado’, ou seja, casos de confronto com a polícia em Mato Grosso do Sul” (Paz; Valeriano, 2024, n.p.). Ainda assim, neste caso, o texto apresenta um teor desinformativo ao afirmar que “morte por intervenção de agente do Estado” e “confronto” são sinônimos.

A repetição do discurso de “confronto” reforça a ideia de que os policiais militares são “guerreiros em batalha” e de que segurança pública é “guerra” (Bittner, 1997), afastando a noção de policiamento pacificador e protetor da sociedade (Rolim, 2006, 2023), enquanto privilegia a militarização da polícia.

Nessa “guerra cotidiana”, a caracterização que criminaliza as vítimas - presente em 32,4% das referências às pessoas mortas por policiais na capital sul-mato-grossense em 2024 - atua para acirrar as diferenças e causar pânico



(Zaffaroni, 2011; Sodré, 2002; Bento, 2022). Assim, com uma classe mais abastada amedrontada pela criminalidade das manchetes, justifica-se a necropolítica (Mbembe, 2016) e o autoritarismo estatal (Zaffaroni, 2011; Sodré, 2002), ao mesmo tempo em que gera controle social aos mais pobres, considerados potencialmente criminosos e, portanto, inimigos no campo de guerra (Campos; Silva, 2018; Karam, 2015).

Os elementos observados demonstram que a cobertura das mortes decorrentes de intervenção policial em Campo Grande nos jornais analisados atua, de forma policialesca, para criminalizar e desumanizar vítimas e opera majoritariamente sob o enquadramento policial, ao passo que legitima a versão do Estado. A criminalização de vítimas é contrária aos princípios constitucionais e do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, que zelam pela presunção de inocência. O jornalismo, assim, contribui para naturalizar políticas letais e reforçar estruturas de desigualdade e autoritarismo na sociedade.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente monografia analisou, por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 1997), como os jornais online Midiamax e Campo Grande News retrataram, ao longo de 2024, as mortes decorrentes de intervenção policial em Campo Grande. Com base em 177 textos referentes a 33 ocorrências, envolvendo 36 vítimas, buscou-se compreender que fontes são utilizadas para embasar os conteúdos produzidos no jornalismo policial local, além de identificar padrões, semelhanças e diferenças entre os dois veículos de comunicação, comparando suas abordagens com os princípios constitucionais e do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.

Para isso, o trabalho apresentou um contexto sobre a legislação brasileira, violência policial, militarização da polícia e o racismo e suas repercussões na sociedade. Além disso, esta pesquisa também observou o autoritarismo estatal remanescente da ditadura e impulsionado pela cultura militarizada, que culmina em produções de sentido aliadas à polícia no jornalismo praticado no Brasil e, especialmente, em Campo Grande.

Percebeu-se que o espaço dedicado a essa cobertura nos dois jornais é amplo, mas desigual e superficial, completamente focado em factuaisidades, sem reflexões mais aprofundadas sobre as mortes causadas pela polícia e o problema social que elas revelam. Os resultados mostram forte dependência de fontes policiais, enquanto vozes alternativas aparecem de maneira muito limitada e ocasional.

Nas raras vezes em que familiares de vítimas foram ouvidos pelos jornais, denunciaram violência policial e apresentaram contradições na versão oficial. Isso reforça a capacidade do jornalismo de combater violências e fortalecer a democracia (Campos; Silva, 2018), principal ameaçada nesse contexto. Enquanto a voz que mais ecoa é a da polícia, o jornalismo perde a oportunidade de tensionar, questionar ou verificar criticamente a narrativa oficial, tornando-se instrumento de mudança social (Paiva; Ramos, 2007).



O uso indiscriminado do termo “confronto” é manifestação evidente do enquadramento policlesco, que contribui para espetacularizar e normalizar a violência. A segurança pública e a atuação policial, que deveriam ter objetivo de proteger a sociedade e de resguardar direitos constitucionais, são retratadas como ferramentas bélicas numa guerra contra nós mesmos, em território nacional. Dessa forma, ampliam a tolerância às ações autoritárias policiais e estatais como um todo, criando precedentes extremamente preocupantes para uma Nação tão próxima dos fantasmas de ditaduras, retrocessos e regimes de exceção passados.

Para possibilitar essa caracterização, é necessário eleger um inimigo. As vítimas, mesmo após a morte e sem haver condenação por crime algum, são qualificadas como “criminosos”, “bandidos” e “ladrões”. Ao invés do nome próprio, graça dada a cada ser humano na hora do nascimento, pessoas são chamadas pelo rótulo desumanizante de “morto” e “morta”, geralmente acompanhado de “em confronto”. Se reduzir uma pessoa à sua morte é problemático, minimizar uma vida toda à versão policial que culpa a vítima pelo próprio assassinato é aviltante. Os jornais regionais, seguindo uma tendência nacional, oferecem ao leitor elementos narrativos que, implícita ou explicitamente, legitimam a ação policial e justificam homicídios praticados pelo Estado, ao passo que contribuem para o pânico social e a espetacularização da violência.

Embora existam diferenças pontuais entre Midiamax e Campo Grande News, ambos operam sob lógicas semelhantes de produção de sentido. A lógica é bélica e dicotômica, que age no sentido de reforçar a militarização das polícias e o racismo estrutural, entraves históricos para a consolidação da democracia brasileira. Dessa forma, fortalece o autoritarismo do Estado brasileiro, que pouco se importa em apaziguar as desigualdades internas (Sodré, 2002).

De dentro das redações de ambos os jornais - em um no qual trabalho atualmente e em outro que já trabalhei -, vejo profissionais precarizados e mal



remunerados, com rotinas de produção aceleradas, que impossibilitam verificação aprofundada e intensificam a dependência de fontes oficiais. O caminho para superação dos desafios da mídia local passa por melhorar as condições de trabalho dos jornalistas e não combatê-los. São eles o único caminho para a formação de uma cobertura mais democrática, pautada pelos direitos humanos, plural e capaz de oferecer ao público informações mais completas e responsáveis.

O Brasil acumula mais e mais massacres, em grande medida, aprovados pela opinião pública. Nesse contexto de crescente letalidade policial e de intensificação de discursos punitivistas, o jornalismo desempenha papel fundamental na defesa da democracia. Este trabalho pretende contribuir para que jornalistas reflitam criticamente sobre suas práticas, e, sobretudo pessoalmente, na minha própria atuação diária. Além disso, também pretende-se expandir os resultados desta monografia em pesquisas futuras, principalmente considerando a relevância do tema na contemporaneidade.



## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

BATITUCCI, Eduardo Cerqueira. A evolução institucional da Polícia no século XIX: Inglaterra, Estados Unidos e Brasil em perspectiva comparada. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 30–47, 2010. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/73>. Acesso em: 3 out. 2025.

BENTO, Cida. **O pacto da Branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Tradução de: Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

BONOTTO, Gustavo. **Suspeitos de roubar Hilux são mortos durante tentativa de fuga**. Campo Grande News, Campo Grande, 21 de out. de 2024. Capital. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/suspeitos-de-roubar-hilux-sao-mortos-durante-tentativa-de-fuga>. Acesso em: 16 de nov. de 2025.

BORGES, Juliana. **O que é: encarceramento em massa?**. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Portaria nº 229, de 10 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre a unificação e padronização das classificações e o envio de dados, definidos pelos entes federados, a serem implementados e fornecidos pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas - Sinesp. *Diário Oficial da União*, Seção 1, p. 191-192, 12 dez. 2018. Disponível em: <https://dspace.mj.gov.br/handle/1/2350>. Acesso em 12 de maio de 2025.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 26 de maio de 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019**. Aperfeiçoa a legislação penal e processual penal. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 24 dez. 2019.



CABRAL, Dilma. Intendente/Intendência Geral de Polícia da Corte e Estado do Brasil. In: **Dicionário da Administração Pública Brasileira do Período Colonial**. Brasília, DF: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <https://mapa.an.gov.br/index.php/assuntos/15-dicionario/57-dicionario-da-administracao-publica-brasileira-do-periodo-colonial/217-intendente-intendencia-geral-de-policia-da-corte-e-estado-do-brasil>. Acesso em: 8 de out. de 2025

CAMPOS, Gustavo de Aguiar; SILVA, Flávia Maria Soares da. Polícia e Segurança: o Controle Social Brasileiro. Psicologia: Ciência e Profissão, bb7u 2018 v. 38 (núm. esp.2), 208-222.

CARRILLO, Bladimir; SAMPAIO, Breno; BRITTO, Diogo; SAMPAIO, Gustavo; VAZ, Paulo; SAMPAIO, Yony. **Reincidência Criminal no Brasil**. Grupo de Assessoria, Planejamento e Pesquisa Econômica. Universidade Federal da Paraíba, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/senappen/pt-br/assuntos/noticias/depen-divulga-relatorio-previo-de-estudo-inedito-sobre-reincidencia-criminal-no-brasil/reincidencia-criminal-no-brasil-2022.pdf/view>. Acesso em: 26 de set. de 2025.

CARVALHO, Cláuberson Correa. **Jornalismo policial e violência urbana: estigmatização das classes populares, repressão e controle social**. 2024. 315 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

CHUVA, Ana Paula; RODRIGUES, Ana Beatriz. **Jovem morre depois de ser baleado pela PM quando invadiu casa durante fuga**. Campo Grande News, Campo Grande, 17 de nov. de 2024. Capital. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/morre-suspeito-baleado-pela-pm-apos-invadir-casa-durante-fuga>. Acesso em: 16 de nov. de 2024.

FARIA, Monique. **Direitos Humanos atende amigos e familiares de jovem morto em confronto com a polícia**. Midiamax, Campo Grande, 09 de março de 2024. Cotidiano. Disponível em: <https://midiamax.com.br/cotidiano/2024/direitos-humanos-atende-amigos-e-familiares-de-jovem-morto-em-confronto-com-a-policia/>. Acesso em: 15 de nov. de 2025.

FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**. Vitória, ES, 2007. Disponível em: <https://fenaj.org.br/codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros/>. Acesso em: 26 de maio de 2025.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Plano Editora, 2005.



FREGATTO, Eduardo Rafael. **Mapeamento das condições de trabalho dos jornalistas de Campo Grande-MS: Análise dos jornais on-line Midiamax e Campo Grande News**. 2024. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/9653>. Acesso em: 12 abr. 2025.

KARAM, Maria Lúcia. Violência, militarização e ‘guerra às drogas’. In: Kucinski, Bernardo *et al.* (Org.). **Bala perdida: a violência policial no Brasil e os desafios para sua superação**. São Paulo: Boitempo, 2015. p. 33 - 38.

LEMES, Juliana; MARTINS, Juliana; SCHROEDER, Beatriz. **A saúde mental dos policiais precisa estar na centralidade das políticas de segurança pública**. In: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/279>. Acesso em: 26 de setembro de 2025.

MACHADO, Eduardo Paes; NORONHA, Ceci Vilar. **A polícia dos pobres: violência policial em classes populares urbanas**. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, nº 7, jan/jun 2002, p. 188-221

MACHADO, Fraiha Mylena; SILVA, Marcos Paulo da. Hard news e construção de sentido de vida cotidiana: análise temática e de estratégias retóricas na cobertura regional em Campo Grande. In: SANTOS, Marli dos; MUSSE, Christina Ferraz; TAVARES, Frederico de Mello Brandão (Org.). **Práticas e representações jornalísticas em contextos latinoamericanos**. Belo Horizonte: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2024. p 255-286.

MBEMBE, Achille. **Necropolíticas**. Tradução de Renata Santini. Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, n. 32, p. 123-151, dez. 2016.

MELO, Thatiana. **Criminoso suspeito de vários roubos morre em confronto com Garras no Aero Rancho em Campo Grande**. Midiamax, Campo Grande, 26 de jul. de 2024. Polícia. Disponível em: <https://midiamax.com.br/policia/2024/criminoso-suspeito-de-varios-roubos-morre-em-confronto-com-garras-no-aero-rancho-em-campo-grande/>. Acesso em: 15 de nov. de 2025.

MELO, Thatiana; BISSACO, Vitória. **Bandidos que morreram em confronto levariam caminhonete para o Paraguai, segundo polícia**. Midiamax, Campo Grande, 22 de out. de 2024. Polícia. Disponível em: <https://midiamax.com.br/policia/2024/bandidos-que-morreram-em-confronto-lev>



ariam-caminhonete-para-o-paraguai-segundo-a-policia/. Acesso em: 16 de nov. de 2024.

MELO, Thatiana; BEZERRA, Livia. **Identificados ladrões de caminhonete mortos em confronto com a polícia em Campo Grande**. Midiamax, Campo Grande, 22 de out. de 2024. Polícia. Disponível em: <https://midiamax.com.br/policia/2024/identificados-ladros-de-caminhonete-mortos-em-confronto-com-a-policia-em-campo-grande/>. Acesso em: 16 de nov. de 2024.

MELO, Thatiana; REZENDE, Graziela. **Moradores escutam tiroteio e corpo de homem é encontrado em matagal de Campo Grande**. Midiamax, Campo Grande, 25 de jun. de 2024. Polícia. Disponível em: <https://midiamax.com.br/policia/2024/moradores-escutam-tiroteio-e-corpo-de-homem-e-encontrado-em-matagal-em-campo-grande/>. Acesso em: 15 de nov. de 2025.

MESQUITA NETO, Paulo. Violência policial no Brasil: abordagens teóricas e práticas de controle. In: PANDOLFI, Dulce *et al* (Org.). **Cidadania, justiça e violência**. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 1999. p.130-148.

MILANEZ, Bruno Augusto Vigo. A desmilitarização da polícia: elementos transdisciplinares para a afirmação de uma lógica policial constitucional. **Revista Justiça e Sistema Criminal**, v. 6, n. 11, p. 143-160, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://revistajusticaesistemacriminal.fae.edu/direito/article/view/34>. Acesso em: 8 de out. de 2025.

MUNIZ, Jacqueline de Oliveira; PROENÇA JÚNIOR., Domício. **Muita politicagem, pouca política os problemas da polícia são**. Estudos avançados, São Paulo , v. 21, n. 61, p. 159-172, dez. 2007.

NÓBREGA JÚNIOR, José Maria Pereira da. **A militarização da segurança pública: um entrave para a democracia brasileira**. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 18, n. 35, p. 119-130, fev. 2010

OLIVEIRA, Viviane; MALERBA, João Paulo. As estratégias sensíveis das redes de mães de vítimas da violência estatal. In: VIVIANI, Ana Elisa Antunes; DRIGO, Maria Ogécia (Org.). **Mídia, Violência e Alteridade: perspectivas e debates**. Curitiba: Appris, 2024. p. 149–168.

PAZ, Dayene. **Suspeitos mortos em tentativa de fuga tinham 17 e 19 anos**. Campo Grande News, Campo Grande, 22 de out. de 2024. Capital. Disponível em:



<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/suspeitos-mortos-em-ten-tativa-de-fuga-tinham-17-e-19-anos>. Acesso em: 16 de nov. de 2024.

PAZ, Dayene; VALERIANO, Geniffer. **Violência doméstica termina com morte em confronto**. Campo Grande News, Campo Grande, 07 de dez. de 2024. Capital. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/violencia-domestica-termina-com-morte-em-confronto> Acesso em: 17 de novembro de 2024.

PESSOA, Gláucia Tomaz de Aquino. Corpo de Guardas Municipais Permanentes da Corte. In: **Dicionário da Administração Pública Brasileira do Período Imperial**. Brasília, DF: Arquivo Nacional, 2015. Disponível em: <https://mapa.an.gov.br/index.php/assuntos/15-dicionario/65-dicionario-da-administracao-publica-brasileira-do-periodo-imperial/307-corpo-de-guardas-municipais-permanentes-da-corte>. Acesso em: 6 de out. de 2025

PEREIRA, Coronel Íbis. Os lírios não nascem da lei. In: Kucinski, Bernardo et al. (Org.). **Bala perdida: a violência policial no Brasil e os desafios para sua superação**. São Paulo: Boitempo, 2015. p. 39 - 44.

PROENÇA JÚNIOR, Domício; MUNIZ, Jacqueline. Operações especiais policiais e segurança pública . **Revista Brasileira de Segurança Pública**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 182–198, 2017. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/865>. Acesso em: 3 out. 2025.

RAMOS, Silvia; PAIVA, Anabela. **Mídia e violência: novas tendências na cobertura de criminalidade e segurança no Brasil**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2007.

RIBEIRO JÚNIOR, Antônio Carlos. **As drogas, os inimigos e a necropolítica**. Cadernos do CEAS, Salvador, n. 238, p. 595-610, 2016.

RIFIOTIS, Theophilos. Violência policial e imprensa: o caso da Favela Naval. **São Paulo em Perspectiva**, v. 13, n. 4, p. 28-41, dez. 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88391999000400004>. Acesso em 12 de maio de 2025.

ROLIM, Marcos. **A síndrome da Rainha Vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

ROLIM, Marcos. Guerreiros ou guardiões? Notas sobre o conceito de polícia. **Revista Direito e Práxis**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 248–269, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaceaju/article/view/57448>. Acesso em: 3 out. 2025.



ROMÃO, Davi Mamblona Marques. **Jornalismo Policial: indústria cultural e violência**. 207 p.. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Retrato em branco e negro: Jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SILVA, Lethycia Anjos; MIGUEL, Katarini Giroldo. Quem tem o direito de nos matar? Femicídio na imprensa sul-mato-grossense. In: FERNANDES, Mário Luiz; FENELON, Taís Marina Tellaroli; PEREIRA, Silvio da Costa (Org.). **Mídia, discurso e linguagem em transformação**. Campo Grande: Editora UFMS, 2022. p. 17-58. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/7291>. Acesso em: 29 de maio de 2025.

SOARES, Luiz Eduardo. **Justiça: pensando alto sobre violência, crime e castigo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

SODRÉ, Muniz. **Sociedade, Mídia e Violência**. Porto Alegre: Sulina: Edipucrs, 2002.

VALENTE, Júlia Leite. “Polícia Militar” é um oxímoro: a militarização da segurança pública no Brasil. **Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP**, Marília, SP, 10, p.204-224, dez de 2012.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **O inimigo no direito penal**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2011.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



## **APÊNDICE**

1. Planilha produzida para realização da Análise de Conteúdo:

| N° | LINK                                                                                                                                                                                                                                                                                        | TÍTULO                                                                                              | SITE              | DATA       | VÍTIMA                                                                 | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA? | FOTO DA VÍTIMA? | BAIRRO?          | FONTES                                                     | SO FONTES POLICIAIS? | REFERÊNCIA A VÍTIMA                                 | PARÁGRAFOS | MODALIDADE     | DESCREVE A MUIP? | DESCRIÇÃO DA MUIP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | OBS |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|------------------------------------------------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------|------------|----------------|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1  | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Suspeito de sequestro em casa de festa com o Choque em Campo Grande                                 | MIDIAMAX          | 04/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | NÃO CITA                                                   | APENAS OFF           | Rapaz, suspeito, criminoso                          | 4          | INICIAL        | NÃO              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
| 2  | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Trio roubou R\$ 16 mil e agrediu vítimas de sequestro em casa de festa em Campo Grande              | MIDIAMAX          | 04/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 2 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | NÃO CITA                                                   | APENAS OFF           | Autor, rapaz, suspeito                              | 6          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | "Conforme apurado pela reportagem do Jornal Midiamax, o rapaz não obedeceu à ordem dos policiais, resistindo à prisão. Então, o confronto se iniciou. O rapaz foi socorrido e levado para atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos e morreu."                                                                                                                                                                           |     |
| 3  | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Casa de festas foi alvejada por trio para simular venda de celulares e sequestrar vítimas no Carobá | MIDIAMAX          | 04/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 3 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                      | SIM                  | sequestrador, suspeito, homem                       | 10         | DESDOBRAMENTO  | NÃO              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
| 4  | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Trio que sequestrou homens em casa de festa responde por associação criminosa                       | MIDIAMAX          | 04/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 4 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, subcomandante do batalhão de choque | SIM                  | sequestrador                                        | 11         | FICHA CRIMINAL | NÃO              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
| 5  | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Policia desartea participação de donos de casa de festas em sequestro que terminou em morte         | MIDIAMAX          | 05/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 5 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | delegado                                                   | SIM                  | SUSPEITO, AUTOR                                     | 11         | DESDOBRAMENTO  | NÃO              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
| 6  | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Criminosos planejavam roubar até R\$ 500 mil de comerciante vítima de sequestro em Campo Grande     | MIDIAMAX          | 05/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 6 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | delegado                                                   | SIM                  | SUSPEITO, AUTOR, sequestrador                       | 12         | DESDOBRAMENTO  | NÃO              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
| 7  | <a href="https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a> | Ladrão é morto após sequestrar e torturar 3 homens                                                  | CAMPO GRANDE NEWS | 04/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | NÃO CITA                                                   | APENAS OFF           | Ladrão, sequestrador, bandido, autor, suspeito      | 8          | INICIAL        | NÃO              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
| 8  | <a href="https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/04/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a> | Sequestro que acabou com suspeito morto revelou esquema contra comerciantes                         | CAMPO GRANDE NEWS | 04/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 2 | NÃO   | SIM                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | SUBCOMANDANTE DO BATALHÃO DE CHOQUE                        | SIM                  | SUSPEITO, ENVOLVIDO, HOMEM, CRIMINOSO, SEQUESTRADOR | 9          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | "Geovane estava armado com uma pistola e ofereceu resistência. Ele então foi atingido por disparo de arma de fogo e chegou a ser socorrido, mas não resistiu e morreu"                                                                                                                                                                                                                                                             |     |
| 9  | <a href="https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a> | Mulher que ficou casa recebeu dinheiro de sequestro                                                 | CAMPO GRANDE NEWS | 05/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 3 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | SIM             |                 | JARDIM VIDA NOVA | Batalhão de Choque                                         | SIM                  | homem, sequestrador, bandido                        | 10         | FICHA CRIMINAL | SIM              | "Geovane estava armado com uma pistola e ofereceu resistência. Ele então foi atingido por disparo de arma de fogo e chegou a ser socorrido, mas não resistiu e morreu"                                                                                                                                                                                                                                                             |     |
| 10 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/05/01/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a> | Sequestrador es queimou R\$ 200 mil e sem a quantia, planejam matar comerciantes                    | CAMPO GRANDE NEWS | 05/01/2024 | Geovane Ferreira de Lima                                               | 4 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             |                 | JARDIM VIDA NOVA | VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MUIP                         | NÃO                  | ENCAPUZADO, CRIMINOSO, BANDIDO, SEQUESTRADOR        | 14         | DESDOBRAMENTO  | NÃO              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
| 11 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/20/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/20/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Arroj morto em confronto com o Choque após atirar em policiais durante abordagem nas Moreninhas     | MIDIAMAX          | 20/01/2024 | Nicki Inocental da Silva                                               | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             |                 | MORENINHAS       | NÃO CITA                                                   | APENAS OFF           | homem, indivíduo, autor, criminoso                  | 6          | INICIAL        | SIM              | "Os policiais o seguiram e deram voz de abordagem novamente, quando o autor sacou uma pistola e efetuou dois disparos contra a guarnição. Os policiais reviram os tiros e acertaram o criminoso. Ele foi socorrido até a UPA Universitária, mas morreu."                                                                                                                                                                           |     |
| 12 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/05/20/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/05/20/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a> | Fongido da justiça more em troca de tiros durante perseguição policial                              | CAMPO GRANDE NEWS | 20/01/2024 | Nicki Inocental da Silva                                               | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | SIM             |                 | MORENINHAS       | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, BATALHÃO DE CHOQUE                  | SIM                  | SUSPEITO,                                           | 6          | INICIAL        | SIM              | Segundo o registro da ocorrência, ele então se virou, sacou uma pistola calibre 7.65 e deu dois tiros em direção à equipe do Choque.<br><br>Para conter o suspeito, os policiais atiraram também e ele foi atingido na altura do tórax. Nicki caiu no chão e foi levado até a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) no Bairro Universitário, mas acabou morrendo no local. A motocicleta tinha registro de furto em outubro de 2022" |     |
| 13 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Dois morem em confronto com o Choque após roubo de carro no Monte Castelo em Campo Grande           | MIDIAMAX          | 24/01/2024 | Jhonatham Honnatham Souza Meins Gonçalves, Lucas Souza Meins Gonçalves | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | DANUBIO AZUL     | Batalhão de Choque                                         | SIM                  | HOMEM, SUSPEITO, CRIMINOSO                          | 7          | INICIAL        | SIM              | "Quando a equipe policial tentou fazer a abordagem, eles apontaram a arma para os policiais e houve o confronto."                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |     |
| 14 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Mortos em confronto após analisar motorista de app trilha escondejo para produtos roubados          | MIDIAMAX          | 24/11/2024 | Jhonatham Honnatham Souza Meins Gonçalves, Lucas Souza Meins Gonçalves | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | DANUBIO AZUL     | SUBCOMANDANTE DO BATALHÃO DE CHOQUE                        | SIM                  | Morto, autor, criminoso, indivíduo                  | 7          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | "Durante abordagem, duas pessoas que estavam na casa armadas desobedeceram e ainda apontaram a arma contra os policiais, que revidaram. Os dois foram feridos e socorridos, mas morreram. Com os dois a polícia apreendeu um revólver .32 e uma pistola 9 milímetros"                                                                                                                                                              |     |
| 15 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a>                   | Mortos em confronto com o Choque após assalto a motorista de app não imbuos                         | MIDIAMAX          | 24/11/2024 | Jhonatham Honnatham Souza Meins Gonçalves, Lucas Souza Meins Gonçalves | 3 | SIM   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | DANUBIO AZUL     | Policia, subcomandante do Batalhão de Choque               | SIM                  | Morto, autor, criminoso, indivíduo                  | 8          | FICHA CRIMINAL | SIM              | "Durante abordagem, duas pessoas que estavam na casa armadas desobedeceram e ainda apontaram a arma contra os policiais, que revidaram. Os dois foram feridos e socorridos, mas morreram. Com os dois a polícia apreendeu um revólver .32 e uma pistola 9 milímetros"                                                                                                                                                              |     |
| 16 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/policia/2024/04/24/sequestro-em-casa-de-festa-em-campo-grande-com-choque-como-choque-em-campo-grande/</a> | Dois suspeitos de assalto a aplicativo motorista de abordagem da PM                                 | CAMPO GRANDE NEWS | 24/11/2024 | Jhonatham Honnatham Souza Meins Gonçalves, Lucas Souza Meins Gonçalves | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO             |                 | DANUBIO AZUL     | Batalhão de Choque                                         | SIM                  | suspeito                                            | 4          | INICIAL        | SIM              | "Foi feita a tentativa de abordagem, mas os suspeitos reagiram com tiros. O Choque revidou e acertou dois suspeitos com tiros. Eles chegaram a ser socorridos, mas não resistiram e morreram"                                                                                                                                                                                                                                      |     |

| N° | LINK                                                                                                                                                                                                                                                                                          | TÍTULO                                                                                                      | SITE              | DATA       | VÍTIMA                                                              | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SÍNTILAS | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA | FOTO DA VÍTIMA              | BARRO?                                                                                       | FONTES     | SO FONTES POLICIAIS | REFERENCIA A VÍTIMA                                               | PARAGRAFOS | MODALIDADE     | DESCREVE A MDP? | DESCRIÇÃO DA MDP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | OBS                                                                                                                                                                      |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|---------------------------------------------------------------------|---|-------|---------------------|-----------------------|--------------------|----------------|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------|------------|----------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 17 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar">https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar</a> | Mãe desabou ao reconhecer corpos dos dois filhos mortos pela Polícia Militar                                | CAMPO GRANDE NEWS | 24/11/2024 | Jhonatham Homatham Souza Mena Gonçalves, Lucas Souza Mena Gonçalves | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | DANUBIO AZUL                | ti, irmão, boletim de ocorrência                                                             | NÃO        | NÃO                 | filhos, feridos, jovens, garçons, menino                          | 12         | FAMÍLIA        | SIM             | "Conforme relato em boletim de ocorrência, policiais do Choque entraram na casa e viram duas pessoas armadas, se identificaram como militares e ordenaram que largassem as armas. Nesse momento, um deles teria apontado a arma em direção aos policiais, que atiraram de volta. O segundo envolvido fugiu para dentro do imóvel, quando foi tentada abordagem. Mas, este teria também apontado arma em direção aos policiais e até teria acionado o gatilho. Os policiais dispararam para evitar que fossem atingidos e desarmaram o outro autor. Vistura da Rua: (Ronda Ostensiva de Ações de Choque) foi acionada e levou os dois feridos ao posto, onde morreram. No local, foram recolhidas duas pistolas .38mm, Beretta, utilizadas pelos policiais militares, e duas armas de fogo utilizadas pelos autores, sendo um revólver calibre .32 carregado com 6 munições intactas e uma pistola calibre .38mm com um carregador municiado com 9 munições também intactas". |                                                                                                                                                                          |
| 18 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar">https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar</a> | "Chega da mãe após sepultar os dois filhos mortos pela PM                                                   | CAMPO GRANDE NEWS | 25/11/2024 | Jhonatham Homatham Souza Mena Gonçalves, Lucas Souza Mena Gonçalves | 3 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                   | SIM                | NÃO            | DANUBIO AZUL                | PAI, MAE, BOLETIM DE OCORRÊNCIA, BATALHÃO DE CHOQUE                                          | NÃO        | NÃO                 | FILHO, JOVENS, IRMÃO, FILHO, MENINOS, ENVOLVIDO, SUSPEITO, PESSOA | 15         | FAMÍLIA        | SIM             | "Conforme relato em boletim de ocorrência, policiais do Choque entraram na casa e viram duas pessoas armadas, se identificaram como militares e ordenaram que largassem as armas. Nesse momento, um deles teria apontado a arma em direção aos policiais, que atiraram de volta. O segundo envolvido fugiu para dentro do imóvel, quando foi tentada abordagem. Mas, este teria também apontado arma em direção aos policiais e até teria acionado o gatilho. Os policiais dispararam para evitar que fossem atingidos e desarmaram o outro autor. Vistura da Rua: (Ronda Ostensiva de Ações de Choque) foi acionada e levou os dois feridos ao posto, onde morreram. No local, foram recolhidas duas pistolas .38mm, Beretta, utilizadas pelos policiais militares, e duas armas de fogo utilizadas pelos autores, sendo um revólver calibre .32 carregado com 6 munições intactas e uma pistola calibre .38mm com um carregador municiado com 9 munições também intactas". |                                                                                                                                                                          |
| 19 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Homem que atropelou militar do Bope em barreira policial morre em confronto com a PM em Campo Grande        | MIDIAMAX          | 03/02/2024 | Wellington Silva do Nascimento                                      | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | AERO RANCHO                 | .bope                                                                                        | SIM        |                     | homem, suspeito, autor                                            | 6          | INICIAL        | SIM             | O autor tentou acessar o muro da residência, e se deparou com dois policiais no sentido oposto. Foi dada ordem de parada, mas Wellington atirou contra os militares, que revidaram atingindo ele no tórax. Ele chegou a ser socorrido, mas morreu no Hospital Regional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                          |
| 20 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Morto em confronto com a PM após atropelar militar do Bope invadiu casa no Aero Rancho                      | MIDIAMAX          | 03/02/2024 | Wellington Silva do Nascimento                                      | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | AERO RANCHO                 | .vizinhança, policia militar                                                                 | NÃO        |                     | homem, suspeito                                                   | 4          | REPERCUSSÃO    | NÃO             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                          |
| 21 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Morto em confronto que atropelou sargento do Bope fugiu em carro de aplicativo depois de abandonar S10      | MIDIAMAX          | 03/02/2024 | Wellington Silva do Nascimento                                      | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | AERO RANCHO                 | .policia militar                                                                             | SIM        |                     | autor, suspeito                                                   | 5          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | O autor tentou acessar o muro da residência, e se deparou com dois policiais no sentido oposto. Foi dada ordem de parada, mas Wellington atirou contra os militares, que revidaram atingindo ele no tórax. Ele chegou a ser socorrido, mas morreu no Hospital Regional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                          |
| 22 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Morto em confronto após atropelar sargento do Bope era expectador em levar carros roubados para a fronteira | MIDIAMAX          | 05/02/2024 | Wellington Silva do Nascimento                                      | 4 | SIM   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | AERO RANCHO                 | SUBCOMANDANTE DO BATALHÃO DE COQUE                                                           | SIM        |                     | autor, suspeito                                                   | 8          | FICHA CRIMINAL | SIM             | O autor tentou acessar o muro da residência, e se deparou com dois policiais no sentido oposto. Foi dada ordem de parada, mas Wellington atirou contra os militares, que revidaram atingindo ele no tórax. Ele chegou a ser socorrido, mas morreu no Hospital Regional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                          |
| 23 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar">https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar</a> | Suspeito que atropelou policial e morreu pela PM                                                            | CAMPO GRANDE NEWS | 03/02/2024 | Wellington Silva do Nascimento                                      | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                   | NÃO                | NÃO            | AERO RANCHO                 | .Polícia Militar                                                                             | SIM        |                     | suspeito, homem, condutor                                         | 7          | INICIAL        | SIM             | Lá, segundo a PM, houve confronto a tiros com o suspeito, que acabou atingido. Socorrido e levado ao Hospital Regional, ele não resistiu".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Divergência de nome, procurou por testemunhas, mas ninguém quis falar, fazem retrospecto de outros casos de MDP                                                          |
| 24 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar">https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar</a> | Morto após atropelar PM, tinha registro de direção preguiosa e conduzir sem CNH                             | CAMPO GRANDE NEWS | 03/02/2024 | Wellington Silva do Nascimento                                      | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                   | SIM                | NÃO            | AERO RANCHO                 | NÃO CITA                                                                                     | APENAS OFF |                     | morto, rapaz, suspeito                                            | 6          | FICHA CRIMINAL | SIM             | Lá, na madrugada de sábado (3), segundo a PM, houve confronto a tiros com o suspeito, que acabou atingido. Socorrido e levado ao Hospital Regional, ele não resistiu                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | No imóvel da Rua Cayguitum mora uma família, mas no local ninguém quis conversar com a reportagem.                                                                       |
| 25 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Perseguição acaba em confronto com a PM e um morto em Campo Grande                                          | MIDIAMAX          | 06/03/2024 | Wyg Marlon Oliveira de Souza                                        | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                   | NÃO                | NÃO            | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | NÃO CITA                                                                                     | APENAS OFF |                     | homem, morto, suspeito                                            | 3          | INICIAL        | SIM             | "Durante a perseguição, os suspeitos atiraram contra a natureza e os policiais revidaram. A perseguição acabou no Jardim Centro Oeste e um dos suspeitos mortos na troca de tiros".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                          |
| 26 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Morto em confronto com a PM e suspeito de exorcismos e tinha mochila com arma, munições e drogas            | MIDIAMAX          | 06/03/2024 | Wyg Marlon Oliveira de Souza                                        | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | Polícia                                                                                      | SIM        |                     | morto, indivíduo, suspeito                                        | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | "Ainda de acordo com a polícia, um deles desceu da moto e fugiu por residências pulando muro, quando foi abordado pela polícia. Era Wyg Marlon. Nesse momento, ele disparou contra a polícia, que revidou. O suspeito foi socorrido, levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Universitário, onde foi constatado o óbito".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                          |
| 27 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Suspeito de cometer exorcismos em M5, morto em confronto entre 3 armas e mais de 60 munições                | MIDIAMAX          | 06/03/2024 | Wyg Marlon Oliveira de Souza                                        | 3 | SIM   | SIM                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | Batalhão de Polícia Militar Rodoviária, comandante do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária | SIM        |                     | suspeito, rapaz, suspeito                                         | 8          | FICHA CRIMINAL | SIM             | "Ainda de acordo com a polícia, um deles desceu da moto e fugiu por residências pulando muro, quando foi abordado pela polícia. Era Wyg Marlon. Nesse momento, ele disparou contra a polícia, que revidou. O suspeito foi socorrido, levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Universitário, onde foi constatado o óbito".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                          |
| 28 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Direitos Humanos atende amigos e familiares de jovem morto em confronto com a polícia                       | MIDIAMAX          | 09/03/2024 | Wyg Marlon Oliveira de Souza                                        | 4 | SIM   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | SIM            | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | subsecretaria de direitos humanos da prefeitura, vizinha, familiar                           | NÃO        |                     | JOVEM MENINO, SUSPEITO                                            | 10         | FAMÍLIA        | SIM             | "Um deles desceu da moto e fugiu por residências pulando muro, quando foi abordado pela polícia. Era Wyg Marlon. Nesse momento, ele disparou contra a polícia, que revidou. O suspeito foi socorrido, levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Universitário, onde foi constatado o óbito".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | O 'outro lado' tem fonte parente, familiar e subsecretária, são expostos como opinião, já a descrição da mdp é relatada pela reporter, sem fonte, como se fosse um fato. |
| 29 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar">https://www.campanagrande.com.br/verboletim-de-ocorrencia-policia-de-campo-grande-recebeu-corpos-dos-filhos-mortos-pela-policia-militar</a> | Jovem morre após fugir e trocar tiros com a PM                                                              | CAMPO GRANDE NEWS | 06/03/2024 | Wyg Marlon Oliveira de Souza                                        | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                   | SIM                | NÃO            | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | AGENTES, POLICIA MILITAR                                                                     | SIM        |                     | JOVEM, HOMEM, RAPAZ                                               | 4          | INICIAL        | SIM             | Na versão da PM, o rapaz saltou de uma das motocicletas e houve troca de tiros. Wyg tentou fugir para casas vizinhas, mas foi atingido por um dos disparos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                          |
| 30 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Homem morre durante abordagem policial no Cabóia                                                            | MIDIAMAX          | 14/03/2024 | Rafael Maciel Valadão                                               | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                   | NÃO                | NÃO            | CAIOBÁ                      | POPULARES, POLICIA                                                                           | NÃO        |                     | HOMEM                                                             | 3          | INICIAL        | NÃO             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                          |
| 31 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Morto no Cabóia e apontado por envolvimento em roubo de carro                                               | MIDIAMAX          | 14/03/2024 | Rafael Maciel Valadão                                               | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                   | NÃO                | NÃO            | CAIOBÁ                      | NÃO CITA                                                                                     | APENAS OFF |                     | MORTO, HOMEM, SUSPEITO                                            | 2          | FICHA CRIMINAL | SIM             | "Policiais militares do Choque estavam em diligência do caso do roubo, quando, em abordagem, o suspeito teria reagido. Ele ainda foi socorrido, porém veio a óbito".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                          |
| 32 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/bope-em-barreira-policia-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a>                                                             | Antes de ser morto em confronto, suspeito fez família refém e deu coronhada em motorista                    | MIDIAMAX          | 15/03/2024 | Rafael Maciel Valadão                                               | 3 | SIM   | NÃO                 | NÃO                   | NÃO                | NÃO            | CAIOBÁ                      | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                                                        | SIM        |                     | CRIMINOSO, SUSPEITO                                               | 6          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | "Durante buscas pelos suspeitos do crime, equipe da polícia tentou abordar o criminoso, identificado inicialmente como Igr. Ele teria reagido e atirado na direção dos PMs, que revidaram. O criminoso foi baleado e morto. No local, foi apreendida um veículo Celta, além de casas de cigarros".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                          |

| N° | LINK                                                                                                                                                                                                                    | TÍTULO                                                                                                | SITE              | DATA       | VÍTIMA                          | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA | FOTO DA VÍTIMA   | BAIRRO?                                  | FONTES                                                                 | SO FONTES POLICIAIS?                   | REFERÊNCIA A VÍTIMA                                                                                                                                                                                                     | PARÁGRAFOS     | MODALIDADE     | DESCREVE A MUP?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | DESCRIÇÃO DA MUP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | OBS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|---------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|----------------|------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 33 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Morto em confronto com o Choque tático, passagens por violência doméstica e contrabando               | MIDIAMAX          | 15/03/2024 | Rafael Maciel Valadão           | 4 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO            | CAIOBÁ           | BATALHÃO DE CHOQUE, TENENTE, CORONEL     | MORTO, AUTOR, LADRÃO, HOMEM, CRIMINOSO, ASSALTANTE, BÂNDIDO, INDIVÍDUO | SIM                                    |                                                                                                                                                                                                                         | 12             | FICHA CRIMINAL | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Ao perceberem a movimentação dos policiais, os ocupantes do imóvel correram para os fundos. O Choque entrou no quartal e, ao chegar nos fundos da residência, visualizou um dos indivíduos armado em cima do muro. O autor então apontou a arma de fogo para a equipe que, a fim de evitar a agressão, desferiu tiros contra o criminoso. Mesmo sendo atingido e tendo caído do muro, ainda tentou novamente se levantar contra a guarnição, sendo baleado pela segunda vez. Rafael foi socorrido para o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, mas não resistiu aos ferimentos" |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 34 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Suspeito de assalto é morto pelo Choque na Capital                                                    | CAMPO GRANDE NEWS | 14/03/2024 | Rafael Maciel Valadão           | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            | CAIOBÁ           | POLICIA CIVIL                            | SIM                                                                    | SIM                                    | INDIVÍDUO, SUSPEITO                                                                                                                                                                                                     | 6              | INICIAL        | NÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 35 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Suspeito invadiu casa e roubou carro com contrabando antes de ser morto pela PM                       | CAMPO GRANDE NEWS | 15/03/2024 | Rafael Maciel Valadão           | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO            | CAIOBÁ           | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                    | SUSPEITO, HOMEM, ASSALTANTE, AUTOR, CRIMINOSO, BÂNDIDO                 | SIM                                    |                                                                                                                                                                                                                         | 6              | DESDOBRAMENTO  | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 36 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Homem morto após roubar contrabando já foi preso por assalto no Reta Vieira                           | CAMPO GRANDE NEWS | 15/03/2024 | Rafael Maciel Valadão           | 3 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM            | CAIOBÁ           | delegado, polícia, boletim de ocorrência | SIM                                                                    | SIM                                    | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | 9              | FICHA CRIMINAL | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Na Rua Marília Avenida Rendeze Perez, no Bairro Portal Caribá, os militares viram o veículo das vítimas no quartal. Um dos suspeitos foi visto armado tentando fugir pulando o muro aos fundos da casa. Os policiais ordenaram que ele se entregasse, mas o suspeito disparou de acordo com o boletim de ocorrência, momento em que os militares reagiram e o acertaram. Mesmo no chão, ainda tentou disparar novamente e foi atingido por mais tiros."                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 37 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Suspeito de assaltar trabalhador e roubar posto de combustível é morto em confronto com a polícia     | MIDIAMAX          | 16/03/2024 | Vinicius                        | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            | CORONEL ANTONINO | “PERICIA                                 | SIM                                                                    | SIM                                    | HOMEM, AUTOR, SUSPEITO                                                                                                                                                                                                  | 11             | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Ao conversar com o suspeito para tentar abordagem, os policiais escutaram o barulho do gatilho da arma do autor e diante do risco grave, efetuaram um disparo. O homem caiu no chão e tentou efetuar novos disparos, quando os policiais revidaram. Ele foi atingido e socorrido à UPA Vila Almeida, onde morreu. O revólver e três cápsulas que estavam com o autor foram apreendidos. Segundo a Perícia, o revólver jurau com o cão travado à retaguarda"                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 38 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Suspeito de roubo na região do Indústrias morreu a tiros em abordagem policial                        | CAMPO GRANDE NEWS | 16/03/2024 | Vinicius                        | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | SIM            | CORONEL ANTONINO | POLÍCIA MILITAR                          | SIM                                                                    | SIM                                    | SUSPEITO, HOMEM                                                                                                                                                                                                         | 3              | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Durante rondas pela região, a PM conseguiu encontrar o suspeito, que não se entregou a ordem de parada e tenta revidar. Não foi informado qual tipo de arma o rapaz portava. Os militares então efetuaram o disparo e o suspeito acabou ferido na região da cabeça. O homem foi levado pela própria equipe policial à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Vila Almeida, onde já chegou em óbito |
| 39 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Morto em confronto roubou moto e enciu tanque sem pagar há 3 dias                                     | CAMPO GRANDE NEWS | 16/03/2024 | Vinicius                        | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            | CORONEL ANTONINO | POLÍCIA MILITAR, BOLETIM DE OCORRÊNCIA   | SIM                                                                    | SIM                                    | HOMEM, AUTOR, SUSPEITO                                                                                                                                                                                                  | 8              | DESDOBRAMENTO  | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Ao chegar no banco, se separaram com o suspeito portando um revólver calibre 38. Ainda conforme os militares, o homem acionou o gatilho na direção deles, sendo revidado com um tiro de fuzil por parte dos PMs. Mesmo caído, o autor dos roubos tentou atirar mais uma vez contra os agentes, sendo atingido por mais dois tiros. O Corpo de Bombeiros foi acionado para realizar o resgate, mas como não possuía viatura disponível no momento, o socorro foi feito pelas próprias policiais até a UPA Vila Almeida, onde o suspeito foi a óbito.                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 40 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Ladrão morreu em confronto com a PM após roubar motociclista de aplicativo em Campo Grande            | MIDIAMAX          | 21/03/2024 | Rafael Cláudio Gama             | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            | JARDIM CARIOCA   | “POLICIA                                 | SIM                                                                    | SIM                                    | LADRÃO, ASSALTANTE, PASSAGEIRO, CRIMINOSO, RAPAZ                                                                                                                                                                        | 6              | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Quando os policiais tentaram realizar abordagem, desarmaram da vítima, mas o autor efetuou disparos contra a equipe, que revidou e o acertou. Ele foi levado para a UPA Santa Mônica, mas morreu"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 41 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Assaltante de moto morreu em trânsito no Jardim Caribá                                                | CAMPO GRANDE NEWS | 21/03/2024 | Rafael Cláudio Gama             | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO            | JARDIM CARIOCA   | POLÍCIA MILITAR                          | SIM                                                                    | SIM                                    | ASSALTANTE, SUSPEITO, RAPAZ, LADRÃO                                                                                                                                                                                     | 5              | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Segundo a Polícia Militar, houve disparos durante tentativa de abordagem. O número de tiros não foi informado. O suspeito foi baleado e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Bairro Santa Mônica, mas morreu durante o atendimento"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 42 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Morto em trânsito com a polícia tinha passagens por furto e roubo                                     | CAMPO GRANDE NEWS | 21/03/2024 | Rafael Cláudio Gama             | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO            | JARDIM CARIOCA   | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, POLICIA           | MORTO, ASSALTANTE, CAIONA, RAPAZ, LADRÃO                               | SIM                                    | SIM                                                                                                                                                                                                                     | 5              | FICHA CRIMINAL | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Ainda segundo o documento, a troca de tiros aconteceu durante tentativa de abordagem. "1. [Após verificar que o veículo possuía passagem por furto e roubo] o autor então efetuou disparos contra a equipe policial". disse o documento. Rafael foi baleado no tórax e levado com sinais vitais para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Bairro Santa Mônica, mas morreu durante o atendimento médico."                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 43 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Suspeito morreu em confronto após atirar contra policiais militares durante abordagem nas Moreninhas  | MIDIAMAX          | 24/03/2024 | Mikael dos Santos Nunes         | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            | MORENINHAS       | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                    | SIM                                                                    | SIM                                    | SUSPEITO                                                                                                                                                                                                                | 8              | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Após atirar, Mikael seguiu para a Rua Baguari, com a arma na mão. Os policiais tentam pedir para que ele soltasse o revólver, no entanto, ele efetuou outros três disparos. Os militares revidaram e o suspeito foi atingido na região do tórax.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 44 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Morto ao atirar contra policiais em abordagem tinha passagens por tráfico de drogas                   | MIDIAMAX          | 24/03/2024 | Mikael dos Santos Nunes         | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            | MORENINHAS       | REGISTRO POLICIAL                        | SIM                                                                    | SIM                                    | JOVEM, MORTO, SUSPEITO                                                                                                                                                                                                  | 9              | FICHA CRIMINAL | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Após atirar, Mikael seguiu para a Rua Baguari, com a arma na mão. Os policiais tentam pedir para que ele soltasse o revólver, no entanto, ele efetuou outros três disparos. Os militares revidaram e o suspeito foi atingido na região do tórax.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Mikael foi socorrido e encaminhado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Moreninha, mas não resistiu aos ferimentos. A Perícia Técnica da Polícia Civil foi acionada.                                                                                                                                                                                                                      |
| 45 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Perseguição termina com suspeito morto pela PM                                                        | CAMPO GRANDE NEWS | 24/03/2024 | Mikael dos Santos Nunes         | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            | MORENINHAS       | POLÍCIA, BOLETIM DE OCORRÊNCIA           | SIM                                                                    | SIM                                    | SUSPEITO, RAPAZ                                                                                                                                                                                                         | 5              | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Ainda segundo registro, os policiais desmontaram da vítima e, ao tentarem abordar o rapaz, foram surpreendidos por um disparo feito por Mikael, que correu para a Rua Baguari com a arma na mão. Foi verbalizado para o suspeito soltar a arma, mas conforme a polícia, ele disparou mais três vezes contra a equipe, que reagiu. O rapaz foi baleado no tórax e chegou a ser socorrido pelas próprias policiais à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da Moreninha. O óbito foi constatado às 22h45.                                                                               | Esta é a 10ª morte por intervenção de agente do Estado em Campo Grande este ano, a 11ª em Mato Grosso do Sul.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 46 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | "Tigão do PCC" morreu baleado após reagir à abordagem do Batalhão de Choque em Campo Grande           | MIDIAMAX          | 27/03/2024 | Denis Rodrigues Flores Medeiros | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            | VILA BANDERANTES | BATALHÃO DE CHOQUE, MORADORES            | NÃO                                                                    | NÃO                                    | TIGRÃO DO PCC, HOMEM, BALEADO                                                                                                                                                                                           | 6              | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Ele não respondeu à ordem de colocar as mãos na cabeça. O criminoso tentou esconder uma arma de fogo que estava em sua cintura e acabou sendo baleado pelos policiais. Em seguida, o homem caiu no chão e foi desarmado, sendo socorrido ao Hospital Regional. Monitores da região afirmaram ao Jornal Midiana que ouviram diversos disparos e que os policiais rapidamente socorrem o homem.                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 47 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Tigão do PCC, morto em confronto, é suspeito de colocar fogo em carro com corpo dentro no Los Angeles | MIDIAMAX          | 28/03/2024 | Denis Rodrigues Flores Medeiros | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            | VILA BANDERANTES | NÃO CITA                                 | APENAS OFF                                                             | TIGRÃO DO PCC, AUTOR, CRIMINOSO, HOMEM | 9                                                                                                                                                                                                                       | FICHA CRIMINAL | SIM            | Ele não respondeu à ordem de colocar as mãos na cabeça. O criminoso tentou esconder uma arma de fogo que estava em sua cintura e acabou sendo baleado pelos policiais. Em seguida, o homem caiu no chão e foi desarmado, sendo socorrido ao Hospital Regional. Monitores da região afirmaram ao Jornal Midiana que ouviram diversos disparos e que os policiais rapidamente socorrem o homem. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 48 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Abordagem do Choque termina com homem baleado na Avenida Banderantes                                  | CAMPO GRANDE NEWS | 27/03/2024 | Denis Rodrigues Flores Medeiros | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO            | VILA BANDERANTES | TENENTE                                  | SIM                                                                    | SIM                                    | BALEADO, HOMEM                                                                                                                                                                                                          | 5              | INICIAL        | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Ainda não temos muitas informações, apenas que o homem tem uma extensa ficha criminal e que, na hora da abordagem, colocou a mão na cintura na tentativa de reagir e aconteceu o disparo. Estamos tentando entender o que aconteceu", disse                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 49 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando">https://www.campanagrande.com.br/cidade/assalto-a-uma-passagem-por-violencia-domestica-e-contrabando</a> | Baleado em abordagem do Choque, "Tigão do PCC" morreu em hospital                                     | CAMPO GRANDE NEWS | 27/03/2024 | Denis Rodrigues Flores Medeiros | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO            | VILA BANDERANTES | POLÍCIA, VÍZINA, TENENTE                 | NÃO                                                                    | NÃO                                    | BALEADO, HOMEM, TIGRÃO DO PCC                                                                                                                                                                                           | 5              | FICHA CRIMINAL | SIM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | "Ainda não temos muitas informações, apenas que o homem tem uma extensa ficha criminal e que, na hora da abordagem, colocou a mão na cintura na tentativa de reagir e aconteceu o disparo. Estamos tentando entender o que aconteceu", disse                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

| Nº | LINK                                                                                                                                                                                                                                                          | TÍTULO                                                                                                | SITE              | DATA       | VÍTIMA                            | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA | FOTO DA VÍTIMA | BAIRRO?                     | FONTES                           | SO FONTES POLICIAIS? | REFERENCIA A VÍTIMA                        | PARAGRAFOS | MODALIDADE     | DESCREVE A MUP? | DESCRIÇÃO DA MUP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | OBS                        |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|-----------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------------------------|----------------------|--------------------------------------------|------------|----------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| 50 | <a href="https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a> | "Tigrão do PCC" era suspeito de incendiar corpos e usar identidade falsa                              | CAMPO GRANDE NEWS | 27/03/2024 | Deris Rodrigues Flores Medeiros   | 3 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | SIM            |                | VILA BANDERANTES            | BOLETIM DE OCORRÊNCIA,           | SIM                  | TIGRÃO DO PCC                              | 8          | FICHA CRIMINAL | SIM             | "Ao ser abordado, 'Tigrão' tentou esconder-se atrás de um Volkswagen T-Cross, na tentativa de empurrar uma prateleira 9 milímetros. No entanto, foi atingido pelos policiais e caiu sobre a calçada. Denis chegou e se reanimou por cerca de 40 minutos, mas não resistiu aos ferimentos"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                            |
| 51 | <a href="https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a> | "Nem dormi", diz moradora que teve casa atingida por tiros em confronto                               | CAMPO GRANDE NEWS | 28/03/2024 | Deris Rodrigues Flores Medeiros   | 4 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO            |                | VILA BANDERANTES            | VIZINHA, BOLETIM DE OCORRÊNCIA   | NÃO                  | TIGRÃO DO PCC, HOMEM                       | 9          | REPERCUSSÃO    | SIM             | "Ao ser abordado, 'Tigrão' tentou esconder-se atrás de um Volkswagen T-Cross, na tentativa de empurrar uma prateleira 9 milímetros. No entanto, foi atingido pelos policiais e caiu sobre a calçada. Denis chegou e se reanimou por cerca de 40 minutos, mas não resistiu aos ferimentos"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                            |
| 52 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Ladrão morto em confronto com a PM após furto de carro de trabalho no Guarani em Campo Grande         | MIDIAMAX          | 03/05/2024 | NÃO IDENTIFICADO                  | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | GUANANDI                    | NÃO CITA                         | APENAS OFF           | LADRÃO, CRIMINOSO, AUTOR                   | 4          | INICIAL        | SIM             | Foi dada voz de prisão ao ladrão que sacou uma arma e atirou contra os militares, que então revidaram. Um dos tiros disparados pelo criminoso acertou a porta da viatura. O autor foi ferido, sendo socorrido e levado para o hospital, mas não resistiu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | ACERTOU A PORTA DA VIATURA |
| 53 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Moradores falam de movimentação e estranha em casa onde ladrão morreu em confronto com a PM           | MIDIAMAX          | 03/05/2024 | NÃO IDENTIFICADO                  | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | GUANANDI                    | MORADORES                        | NÃO                  | LADRÃO, AUTOR, CRIMINOSO                   | 6          | REPERCUSSÃO    | SIM             | "Por conta desse furto, a polícia identificou as rondas na região e encontraram o autor sentado em uma cadeira e que ao perceber a viatura, sacou uma arma de fogo e atirou contra a viatura, atingindo a porta traseira do lado esquerdo.<br><br>A equipe então desembarcou com escudo balístico e entrou no imóvel. Foi dada ordem para que o homem se rendesse, porém o homem novamente atirou contra os policiais, acertando o anteparo balístico.<br><br>Dessa forma, os policiais revidaram acertando o homem, que após ser neutralizado e desarmado, foi socorrido para o Hospital Regional, onde após receber atendimento não resistiu." |                            |
| 54 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Polícia encontra 32 pneus furados na casa de ladrão morto após confronto com PM em Campo Grande       | MIDIAMAX          | 03/05/2024 | NÃO IDENTIFICADO                  | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | GUANANDI                    | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, MORADORES | NÃO                  | LADRÃO, AUTOR, HOMEM, CRIMINOSO            | 9          | DESCOBRAMENTO  | SIM             | "Por conta desse furto, a polícia identificou as rondas na região e encontraram o autor sentado em uma cadeira e que ao perceber a viatura, sacou uma arma de fogo e atirou contra a viatura, atingindo a porta traseira do lado esquerdo.<br><br>A equipe então desembarcou com escudo balístico e entrou no imóvel. Foi dada ordem para que o homem se rendesse, porém o homem novamente atirou contra os policiais, acertando o anteparo balístico.<br><br>Dessa forma, os policiais revidaram acertando o homem, que após ser neutralizado e desarmado, foi socorrido para o Hospital Regional, onde após receber atendimento não resistiu." |                            |
| 55 | <a href="https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a> | Ladrão de carro morto após troca de tiros no Guarani                                                  | CAMPO GRANDE NEWS | 03/05/2024 | NÃO IDENTIFICADO                  | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO            |                | GUANANDI                    | POLÍCIA MILITAR,                 | SIM                  | LADRÃO, SUSPEITO                           | 5          | INICIAL        | SIM             | A equipe foi até o endereço e quando chegou em frente, foi recebida a tiro, e o disparo acertou a porta traseira da viatura.<br><br>Após atirar contra os policiais, o ladrão correu para dentro do galpão, mas foi atingido por um tiro. O suspeito foi socorrido pelos policiais e encaminhado para o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                      |                            |
| 56 | <a href="https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a> | Polícia encontra 20 pneus rasgados em casa de ladrão morto em trânsito                                | CAMPO GRANDE NEWS | 03/05/2024 | NÃO IDENTIFICADO                  | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO            |                | GUANANDI                    | POLÍCIA                          | SIM                  | HOMEM, LADRÃO, SUSPEITO                    | 4          | DESCOBRAMENTO  | SIM             | A equipe foi até o endereço e quando chegou em frente, foi recebida a tiro, e o disparo acertou a porta traseira da viatura.<br><br>Após atirar contra os policiais, o ladrão correu para dentro do galpão, mas foi atingido por um tiro. O suspeito foi socorrido pelos policiais e encaminhado para o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                      |                            |
| 57 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Um moreno em confronto com a polícia no Jardim Noroeste                                               | MIDIAMAX          | 08/05/2024 | Gabriel da Silva Rodrigues Bastos | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE             | NÃO CITA                         | APENAS OFF           | HOMEM, SUSPEITO, AUTOR                     | 3          | INICIAL        | SIM             | A informação é que a equipe policial chegou a uma casa, onde estavam os suspeitos. Um deles tentou acioná-la arma contra os agentes de segurança e o homem então foi atingido, levado a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Tiradentes, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                            |
| 58 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Morto em confronto com a polícia no Noroeste armasseiro drogas no presídio com drone                  | MIDIAMAX          | 09/05/2024 | GABRIEL da Silva Rodrigues Bastos | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE             | POLÍCIA                          | SIM                  | AUTOR, HOMEM                               | 3          | DESCOBRAMENTO  | SIM             | De acordo com a polícia, ele morreu ao apontar uma arma contra os guardas e disparar contra os policiais. Ele foi morto com um tiro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                            |
| 59 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Acusado prepara drogas com oito celulares e maconha ao ser morto em confronto no Noroeste             | MIDIAMAX          | 09/05/2024 | GABRIEL da Silva Rodrigues Bastos | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE             | NÃO CITA                         | APENAS OFF           | ACRÉ, AUTOR                                | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | Quando os policiais chegaram a casa, logo viram duas pessoas no local, sendo que Gabriel tirou uma arma da cintura e o outro correu para os fundos da residência. Um cachorro da raça Pitbull atacou um dos militares que disparou um tiro matando o animal.<br><br>Já dentro da residência, o compare de Gabriel foi detido quando tentava fugir pelas fundas da casa e Acusado se apontando a arma para os policiais, que revidaram acertando o torso do autor, que chegou a ser socorrido, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                         |                            |
| 60 | <a href="https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a> | Homem que armasseiro drogas na Maxima morreu em confronto com a PM                                    | CAMPO GRANDE NEWS | 08/05/2024 | GABRIEL da Silva Rodrigues Bastos | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE             | NÃO CITA                         | APENAS OFF           | HOMEM, VÍTIMA                              | 5          | INICIAL        | SIM             | Guarnição militar que fazia patrulhamento foi acionada e se dispôs com o ocorrido em uma residência na Rua Jandara. Após os disparos, o homem tentou se encaminhar para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Baurista, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                            |
| 61 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Ladrão tenta assaltar motorista de aplicativo e é morto em confronto com a PM em Campo Grande         | MIDIAMAX          | 16/05/2024 | Evertton Pedro Castro             | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | POLÍCIA                          | SIM                  | LADRÃO, AUTOR                              | 5          | INICIAL        | SIM             | Assim, os militares da Força Tática e da 6ª CIPM, acionados para o local, se dispôs com dois beneficiários correndo. Em seguida, eles teriam disparado contra os policiais, que revidaram acertando o torso e encaminharo para atendimento médico, mas não resistiu. Já o outro ladrão não foi encontrado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                            |
| 62 | <a href="https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a> | Suspeito de tentar roubar motorista de aplicativo morreu ao trocar tiros com a PM                     | CAMPO GRANDE NEWS | 15/05/2024 | Evertton Pedro Castro             | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | VIZINHO                          | NÃO                  | SUSPEITO, HOMEM, SAPAZ                     | 7          | INICIAL        | SIM             | O rapaz que entrou na casa, posteriormente identificado como Evertton, tirou uma arma da cintura e disparou contra o policial, que se escondeu. Em um segundo momento, o suspeito disparou mais uma vez e houve revide por parte do militar, que atingiu Evertton. Por estar com sinais vitais, ele foi socorrido e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Universitário, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                               |                            |
| 63 | <a href="https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.campanadepress.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a> | Morto ao reagir a abordagem da PM "Ogna" tinha passagens por roubo e tráfico                          | CAMPO GRANDE NEWS | 15/05/2024 | Evertton Pedro Castro             | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM CENTRO OESTE (HOMEX) | POLÍCIA MILITAR, VIZINHO         | NÃO                  | OGNA, SUSPEITO, HOMEM                      | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | O rapaz que entrou na casa, posteriormente identificado como Evertton, tirou uma arma da cintura e disparou contra o policial, que se escondeu. Em um segundo momento, o suspeito disparou mais uma vez e houve revide por parte do militar, que atingiu Evertton. Por estar com sinais vitais, ele foi socorrido e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Universitário, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                               |                            |
| 64 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Confronto com a PM terminou com bandido morto após tentativa de armasseiro de celulares para a Máxima | MIDIAMAX          | 19/05/2024 | Milton César Santos de Souza      | 1 | SIM   | SIM                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE             | SERVIDORES DA SELJUP             | NÃO                  | BANDIDO, AUTOR, INDIVÍDUO, PESSOA, ATRADOR | 16         | INICIAL        | SIM             | Durante as buscas pelos autores, os policiais encontraram uma pessoa transistando o pai na Rua Adalberto Dinno De Almeida. Eles se aproximaram para realizar uma abordagem. Após alguns metros, os policiais foram surpreendidos por dois tiros e revidaram.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                            |
| 65 | <a href="https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso">https://www.folha.com.br/colaboracao/analistas-de-laboratorio-identificam-cadaver-de-sabao-de-dentifrice-falso</a>                   | Sindicato faz alerta a polícia: penalas após tiroteio e armasseiro de celulares em confronto          | MIDIAMAX          | 19/05/2024 | Milton César Santos de Souza      | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE             | SINGAPP                          | NÃO                  | BANDIDO, CRIMINOSO, INDIVÍDUO, AUTOR       | 12         | REPERCUSSÃO    | SIM             | Foi solicitado apoio da Rotax (Rondas Ostensivas Táticas e Ativas de Choque), que encaminhou o ferido para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Nova Bahia, onde foi constatado o óbito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                            |

|    | LINK                                                                                                                                                                                                                                          | TÍTULO                                                                                                | SITE              | DATA       | VÍTIMA                       | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA | FOTO DA VÍTIMA | BAIRRO?          | FONTES                                                                          | OS FONTES POLICIAIS? | REFERÊNCIA A VÍTIMA                  | PARÁGRAFOS | MODALIDADE     | DESCREVA A MÚPI? | DESCRIÇÃO DA MÚPI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | OBS                                                                                 |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|----------------|----------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|------------|----------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 66 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Procedimento a seguir normal", diz diretor da Agfpen após confronto e morte em arremesso de celulares | MIDIAMAX          | 19/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | diretor-presidente da Agfpen, presidente do Sinsap, SINCAP, SINCACIANTE, VZONHA | NÃO                  | CRIMINOSO, BANDIDO, INDIVÍDUO, AUTOR | 15         | REPERCUSSÃO    | SIM              | Durante as buscas pelos autores, os policiais encontraram uma pessoa transando a pé na Rua Adventor Divino De Almeida. Eles se aproximaram para realizar uma abordagem. Após alguns metros, os policiais foram surpreendidos por dois tiros e revidaram.                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
| 67 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Criminosos estavam monitorando policiais penais em mais de 10 ruas na Maxima                          | MIDIAMAX          | 19/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 4 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | diretor-presidente da Agfpen, PRESIDENTE DO SINSAP, SINCAP                      | NÃO                  | CRIMINOSO, BANDIDO, INDIVÍDUO, AUTOR | 12         | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Durante as buscas pelos autores, os policiais encontraram uma pessoa transando a pé na Rua Adventor Divino De Almeida. Eles se aproximaram para realizar uma abordagem. Após alguns metros, os policiais foram surpreendidos por dois tiros e revidaram.                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
| 68 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Bilhetes é interceptado em prédio com ordem de executar policiais penais de Campo Grande              | MIDIAMAX          | 20/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 5 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | SINSAP, PRESIDENTE DO SINSAP, diretor-presidente da Agfpen, AGFPEN              | NÃO                  | CRIMINOSO, HOMEM, AUTOR              | 26         | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Foi solicitado apoio da Rotax (Rondas Ostensivas Táticas e Ações de Choque), que encaminharam o fôto para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Nova Bahia, onde foi constatado o óbito.                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
| 69 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Polícia Militar realiza audita de bandidos e analisa confronto após arremesso de celulares na Maxima  | MIDIAMAX          | 20/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 6 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | comandante do Batalhão de Choque, SINCAP, PRESIDENTE DO SINSAP                  | NÃO                  | CRIMINOSO                            | 12         | FICHA CRIMINAL | SIM              | Durante as buscas pelos autores, os policiais encontraram uma pessoa transando a pé na Rua Adventor Divino De Almeida. Eles se aproximaram para realizar uma abordagem. Após alguns metros, os policiais foram surpreendidos por dois tiros e revidaram.                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
| 70 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Flagrado ao arremessar celulares em prédio, homem é morto a tiros pelo Choque                         | CAMPO GRANDE NEWS | 19/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                                           | SIM                  | HOMEM, SUSPEITO                      | 6          | INICIAL        | SIM              | Os militares foram atrás e, no momento da abordagem, foram surpreendidos por dois tiros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
| 71 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Após tiros na Maxima, indicado pede alerta a servidores e cobra secretaria                            | CAMPO GRANDE NEWS | 19/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | PRESIDENTE DO SINSAP, SINCAP, AGFPEN, diretor-presidente da Agfpen              | NÃO                  | BANDIDO                              | 10         | REPERCUSSÃO    | NÃO              | Para conter o suspeito, os policiais atiraram e atingiram o homem. Ele foi socorrido para o UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Nova Bahia, mas não resistiu ao ferimento e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                     |
| 72 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Suspeita é de que trocou na Maxima seja atirado contra três policiais penais                          | CAMPO GRANDE NEWS | 19/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 3 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | SINAP, PRESIDENTE DO SINAP, SERVIDOR DA AGFPEN, BOLETIM DE OCORRÊNCIA           | NÃO                  | HOMEM, SUSPEITO                      | 14         | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Os militares foram atrás e, no momento da abordagem, foram surpreendidos por dois tiros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
| 73 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Morto em atentado contra policiais penais em unidade de estupro e assassinato                         | CAMPO GRANDE NEWS | 20/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 4 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                |                | SIM            | JARDIM NOROESTE  | Comandante do Batalhão de Choque, SINCAP                                        | NÃO                  | MORTO, CEZINHA, SUSPEITO, RAPAZ      | 15         | FICHA CRIMINAL | NÃO              | Para conter o suspeito, os policiais atiraram e atingiram o homem. Ele foi socorrido para o UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Nova Bahia, mas não resistiu ao ferimento e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                     |
| 74 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Executar sem dó", diz bilhete interceptado com ordem para matar policiais                             | CAMPO GRANDE NEWS | 20/05/2024 | Milton César Santos de Souza | 5 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM NOROESTE  | SINSAP, PRESIDENTE DO SINSAP, AGFPEN                                            | NÃO                  | SUSPEITO, HOMEM                      | 11         | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Mais tarde, um dos suspeitos de atirar contra a torre dos policiais penais morreu durante abordagem no Jardim Noroeste. Policiais do Batalhão de Choque foram acionados e nas buscas pelos suspeitos, encontrou um homem andando a pé na Rua Adventor Divino De Almeida. Em tentativa de abordagem, o suspeito reagiu e houve troca de tiros.                                                                                                                 |                                                                                     |
| 75 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Homem morre ao atirar contra policiais enquanto foge invadindo casa no Itamaracá                      | MIDIAMAX          | 03/06/2024 | LUCAS MANAICA RODRIGUES      | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM ITAMARACÁ | NÃO CITA                                                                        | APENAS OFF           | HOMEM, AUTOR                         | 4          | INICIAL        | SIM              | Os militares tiveram acesso à casa em questão, mas o homem tentou fugir pulando o muro novamente. Quando escalou o muro, atirou duas vezes contra a guarnição, momento em que foi baleado.                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                     |
| 76 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Morto no Itamaracá, alguns armas e fêta usado da prisão ano passado em Campo Grande                   | MIDIAMAX          | 04/06/2024 | LUCAS MANAICA RODRIGUES      | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM ITAMARACÁ | NÃO CITA                                                                        | APENAS OFF           | MORTO, HOMEM                         | 5          | FICHA CRIMINAL | SIM              | Os policiais militares ainda o levaram para atendimento na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Universitário, porém ele veio a óbito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |
| 77 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Morto em confronto com a PM em Campo Grande tinha arma e munições fortadas em casa                    | MIDIAMAX          | 04/06/2024 | LUCAS MANAICA RODRIGUES      | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM ITAMARACÁ | POLÍCIA MILITAR                                                                 | SIM                  | MORTO, CRIMINOSO                     | 6          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Em seguida, quando escalou o muro, atirou duas vezes contra a guarnição, momento em que acabou sendo baleado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                     |
| 78 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Jovem é morto por policiais tentando fugir por janela                                                 | CAMPO GRANDE NEWS | 03/06/2024 | LUCAS MANAICA RODRIGUES      | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO            |                | JARDIM ITAMARACÁ | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                                           | SIM                  | JOVEM, SUSPEITO                      | 7          | INICIAL        | SIM              | A troca de tiros aconteceu no interior de uma casa vizinha, onde o suspeito novamente tentou fugir pela janela. Em uma das abordagens, ele tentou atirar contra os policiais, que revidaram. No depoimento submetido à Polícia Civil, os militares alegaram que a ação foi motivada por legítima defesa, uma vez que Lucas portava uma pistola.                                                                                                               |                                                                                     |
| 79 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Jovem morto pela PM fornece arma para organização criminosa                                           | CAMPO GRANDE NEWS | 04/06/2024 | LUCAS MANAICA RODRIGUES      | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM ITAMARACÁ | BATALHÃO DE CHOQUE, VZONHOS                                                     | NÃO                  | JOVEM, RAPAZ                         | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM              | Baleado com os três disparos, o suspeito foi desarmado e socorrido pela equipe da Rotax (Rondas Ostensivas Táticas e Ações de Choque). Lucas chegou a ser encaminhado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Bairro Universitário, mas foi declarado morto minutos depois.                                                                                                                                                                             |                                                                                     |
| 80 | <a href="https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares">https://www.tribunaonline.com.br/boletim-de-ocorrencia-da-agfpen-da-matilha-de-choque-em-arremesso-de-celulares</a> | Suspeito é baleado por PM e morre durante confronto no Jardim Arco-Íris em Campo Grande               | MIDIAMAX          | 12/06/2024 | Geovany Alves Farias         | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO            |                | JARDIM ARCO IRIS | TESTEMUNHA, MORADORA, FAMILIARES                                                | NÃO                  | SUSPEITO, JOVEM                      | 7          | INICIAL        | SIM              | Os militares deram voz de parada, mas Lucas disparou a arma. "Fêtoeu disparos contra os policiais não restando alternativa senão o revide da guarnição armada. Diante da ocorrência, após o disparo atirado, foi feita o desarme, notando visível seus sinais vitais, o mesmo foi socorrido até a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Centro Regional de Saúde Nova Bahia, onde foi constatado o óbito minutos depois pelo médico de plantão", diz a nota. | "Ainda conforme testemunhas, Geovane não tinha o hábito de andar armado pelas ruas" |

|    | LINK                                                                                                                                                                                                              | TÍTULO                                                                                                        | 📍 SITE            | 📅 DATA     | VÍTIMA                                                              | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA? | 📷 FOTO DA VÍTIMA? | 📍 BARRIO?        | FONTES                                                                                        | 📍 SO FONTES POLICIAIS? | REFERENCIA A VÍTIMA                  | PARAGRAFOS | MODALIDADE     | 📍 DESCREVA A MÚP? | DESCRIÇÃO DA MÚP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | OBS |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|---------------------------------------------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------------|-------------------|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------------------|------------|----------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 81 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Morto em confronto com a PM cometera tentativa de feticídio há 1 mês em Campo Grande                          | MIDIAMAX          | 12/06/2024 | Geovany Alves Farias                                                | 2 | SIM   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | JARDIM ARCO-IRIS | FAMILIARES, TESTEMUNH AS, MORADORA                                                            | NÃO                    | MORTO, RAPAZ, SUSPEITO               | 8          | FICHA CRIMINAL | SIM               | Geovane tentou fugir ao ser abordado pela PM, quando invadiu várias casas pelas muros e acabou sendo atingido por disparos. Os militares ainda socorrem o rapaz e o encaminharam para o CRS (Centro Regional de Saúde) Nova Bahia. No entanto, familiares e testemunhas confirmaram que Geovane não resistiu aos ferimentos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |     |
| 82 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Suspeito morto em confronto com a PM disparou tiros com arma de fogo durante fuga no Jardim Arco-iris         | MIDIAMAX          | 12/06/2024 | Geovany Alves Farias                                                | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | JARDIM ARCO-IRIS | Delegado da 3ª Delegacia de Polícia Civil                                                     | SIM                    | SUSPEITO, RAPAZ,                     | 11         | DESCOBRAMENTO  | SIM               | "Durante essa fuga, ele realizou alguns disparos de arma de fogo, pulou o muro dessa última casa e as moradoras saíram. A equipe da PM entrou e quando estava entrando [na casa], ele sacou a pistola e os policiais reagiram", explicou o delegado.<br><br>Geovane foi socorrido pelos militares até o CRS (Centro Regional de Saúde) Nova Bahia, mas não resistiu aos ferimentos e morreu às 19h20 da tarde.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 83 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Tortura e agressões: Morto em confronto com a PM mantinha namorada trançada em casa em Campo Grande           | MIDIAMAX          | 13/06/2024 | Geovany Alves Farias                                                | 4 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | JARDIM ARCO-IRIS | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, Delegado da 3ª Delegacia de Polícia Civil                              | SIM                    | MORTO, AUTOR, RAPAZ,                 | 10         | FICHA CRIMINAL | SIM               | "Durante essa fuga, ele realizou alguns disparos de arma de fogo, pulou o muro dessa última casa e as moradoras saíram. A equipe da PM entrou e quando estava entrando [na casa], ele sacou a pistola e os policiais reagiram", explicou o delegado.<br><br>Geovane foi socorrido pelos militares até o CRS (Centro Regional de Saúde) Nova Bahia, mas não resistiu aos ferimentos e morreu às 19h20 da tarde.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 84 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Durante fuga, suspeito invadiu casa e é baleado pela polícia                                                  | CAMPO GRANDE NEWS | 12/06/2024 | Geovany Alves Farias                                                | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO             | NÃO               | JARDIM ARCO-IRIS | MORADOR,                                                                                      | SIM                    | SUSPEITO, RAPAZ,                     | 5          | INICIAL        | SIM               | Os policiais cercaram a residência e quando o morador saiu, a equipe entrou no local. EM seguida, o morador conta que ouviu dois tiros e algum tempo depois, o rapaz foi socorrido com ferimentos na região do tórax.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |     |
| 85 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Jovem more depois de ser baleado pela PM quando invadiu casa durante fuga                                     | CAMPO GRANDE NEWS | 12/06/2024 | Geovany Alves Farias                                                | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | JARDIM ARCO-IRIS | PAI, COLEGA, DELEGADO da 3ª Delegacia de Polícia Civil, ADVOGADO DA FAMÍLIA                   | NÃO                    | JOVEM VÍTIMA, RAPAZ,                 | 11         | DESCOBRAMENTO  | SIM               | As moradoras do local, saíram quando viram o rapaz e então os policiais entraram. Geovani já estava nos fundos da residência e ali ver a equipe sacou um revólver, momento em que os militares atiraram. Ele foi atingido por três disparos na região do tórax.<br><br>O pai do rapaz não quis falar com a imprensa e acabou advogada que acompanha a perícia. Em conversa com outros moradores da região, ele afirmou que o filho "foi morto injustamente".<br><br>A imprensa, a advogada da família de Geovani afirmou que não pode acompanhar a perícia e que quando chegou já tinham levado o rapaz. "Tentei acompanhar o procedimento para dar legalidade nos atos dos policiais que estão alegando legítima defesa. Mas fui privada da entrada no primeiro momento. Não consegui acompanhar a perícia. Não vi eles retirando a arma do local do crime", afirmou Sandra Mariano. |     |
| 86 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | "Tinha que dar uma boa chance", diz pai de uma jovem de 23 anos, morto pela PM                                | CAMPO GRANDE NEWS | 13/06/2024 | Geovany Alves Farias                                                | 3 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | JARDIM ARCO-IRIS | PRIMO, MÃE, PADRASTO, DELEGADO da 3ª Delegacia de Polícia Civil, POLÍCIA MILITAR              | NÃO                    | JOVEM, MENINO                        | 17         | FAMÍLIA        | NÃO               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
| 87 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Dois suspeitos morrem em confronto com o Choque em Campo Grande                                               | MIDIAMAX          | 21/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | NÃO CITA                                                                                      | APENAS OFF             | SUSPEITO                             | 4          | INICIAL        | NÃO               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
| 88 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Policial militar morre em troca de tiros com o Choque, outro PM é preso e comitido com drogas apreendido      | MIDIAMAX          | 21/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | POLÍCIA MILITAR,                                                                              | SIM                    | POLICIAL MILITAR, HOMEM              | 6          | FICHA CRIMINAL | SIM               | Os policiais do Choque foram ao local e então acabaram envolvidos a tiros. O policial morto foi identificado como Almir, que seria cabo do 10º BPM. Ele e o homem de 23 anos foram levados para atendimento na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Santa Mônica, porém não resistiram e morreram.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |     |
| 89 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Sargento da PM preso após confronto que acabou na morte de dois era batedor de qualidade do tráfico           | MIDIAMAX          | 22/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | POLÍCIA MILITAR                                                                               | SIM                    | MORTO, SUSPEITO, FUGITIVO            | 9          | DESCOBRAMENTO  | SIM               | Dois fugitivos foram interceptados pelo cerco policial, e ocorreu a troca de tiros. No local, morreram o policial militar Almir Figueiredo Barros Junior e Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
| 90 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Machete roubada por PMs após intercepto de caminhoneiro estava em embalagem de 'olefinas'                     | MIDIAMAX          | 22/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 4 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | NÃO CITA                                                                                      | APENAS OFF             | AUTOR, SUSPEITO, FUGITIVO            | 8          | DESCOBRAMENTO  | SIM               | Dois fugitivos foram interceptados pelo cerco policial, e ocorreu a troca de tiros. No local morreram o policial militar Almir Figueiredo Barros Junior e Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 91 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Comando da PM diz que ação contra quadrilha que tinha policiais serviu de exemplo no combate ao tráfico em MS | MIDIAMAX          | 24/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 6 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | comandante do Batalhão de Choque, comandante-geral da Polícia Militar,                        | SIM                    | AUTOR, SUSPEITO, FUGITIVO            | 9          | REPERCUSSÃO    | SIM               | Dois fugitivos foram interceptados pelo cerco policial, e ocorreu a troca de tiros. No local morreram o policial militar Almir Figueiredo Barros Junior e Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 92 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Membros de quadrilha que trafica drogas, sargento e cabo da PM foram homenageado e por salvarem vidas         | MIDIAMAX          | 24/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 7 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM               | INDUBRASIL       | PÁGINA DE REDE SOCIAL, comandante do Batalhão de Choque, comandante-geral da Polícia Militar, | NÃO                    | CABO DA PM, MILITAR, AUTOR, FUGITIVO | 18         | DESCOBRAMENTO  | SIM               | Dois fugitivos foram interceptados pelo cerco policial, e ocorreu a troca de tiros. No local morreram o policial militar Almir Figueiredo Barros Junior e Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 93 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Batalhão de Choque disse dois mortos em UPA                                                                   | CAMPO GRANDE NEWS | 21/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | NÃO CITA                                                                                      | APENAS OFF             | HOMEM, SUSPEITO                      | 5          | INICIAL        | NÃO               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
| 94 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Morto pelo Choque e PM suspeito de roubo                                                                      | CAMPO GRANDE NEWS | 21/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | NÃO CITA                                                                                      | APENAS OFF             | HOMEM, SUSPEITO, POLICIAL MILITAR    | 8          | DESCOBRAMENTO  | NÃO               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
| 95 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | Polícia apreende armas de confronto com Choque e prende PM suspeito                                           | CAMPO GRANDE NEWS | 21/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO               | INDUBRASIL       | POLÍCIA MILITAR, PROFISSIONAL DA UPA                                                          | NÃO                    | POLICIAL MILITAR, HOMEM, AUTOR       | 7          | DESCOBRAMENTO  | NÃO               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
| 96 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | PMs seqüestraram motorista de caminhão para roubar 90 kg de maconha                                           | CAMPO GRANDE NEWS | 22/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 4 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | SIM             | SIM               | INDUBRASIL       | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, POLÍCIA MILITAR                                                        | SIM                    | POLICIAL, SUSPEITO                   | 10         | DESCOBRAMENTO  | SIM               | Dois deles foram cercados e, de acordo com o Choque, resistiram com armas de fogo. "Que não restou alternativas aos policiais, se não o também emprego de armas de fogo para neutralizar a injusta agressão desferida pelos marginais".<br><br>Os dois foram socorridos em estado grave e morreram antes de chegar na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Santa Mônica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |     |
| 97 | <a href="https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande">https://www.13.com.br/policia/202/Arco-iris-tem-1-milha-de-resistencia-em-3-horas-em-campo-grande</a> | "Herói" na web, PM morto pelo Choque apelou prisão de latão e "OFF cancelado"                                 | CAMPO GRANDE NEWS | 22/06/2024 | Jorcinei Junior Sabala Gil da Silva, Almir Figueiredo Barros Junior | 5 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM               | INDUBRASIL       | PÁGINA DE REDE SOCIAL, POLÍCIA MILITAR, BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                 | NÃO                    | POLICIAL MILITAR, CABO, SUSPEITO     | 19         | DESCOBRAMENTO  | SIM               | Dois deles foram cercados e, de acordo com o Choque, resistiram com armas de fogo. "Que não restou alternativas aos policiais, se não o também emprego de armas de fogo para neutralizar a injusta agressão desferida pelos marginais".<br><br>Os dois foram socorridos em estado grave e morreram antes de chegar na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Santa Mônica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |     |

| Nº  | LINK                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | TÍTULO                                                                                                  | SITE              | DATA       | VÍTIMA                                                            | # | ORDEN | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA? | FOTO DA VÍTIMA?    | BAIRRO?                                                                               | FONTES | SO FONTES POLICIAIS?                              | REFERÊNCIA A VÍTIMA | PARÁGRAFOS     | MODALIDADE | DESCRIÇÃO DA MP?                                                                                                                                                                                                                                                                             | DESCRIÇÃO DA MP                                                                                                                                                                                                                                                                                        | ONS |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|-------------------------------------------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------|---------------------------------------------------|---------------------|----------------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 98  | <a href="https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/22/suspeitos-de-furtos-colecionaram-homenagem-por-bravura">https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/22/suspeitos-de-furtos-colecionaram-homenagem-por-bravura</a>                                                                                 | PMs suspeitos de roubo colecionaram homenagem por bravura                                               | CAMPO GRANDE NEWS | 22/06/2024 | Jorgelei Junior Sabella (filho de Almir Figueiredo Barros Junior) | 6 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | SIM             | DEBUBRASIL         | ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MS, CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE, BOLETIM DE OCORRÊNCIA | NÃO    | POLICIAL MILITAR, SUSPEITO                        | 14                  | DESDOBRAMENTO  | SIM        | Dois delos foram encarcerados e de acordo com o Choque, resistiram com armas de fogo. "Que não restou alternativas aos policiais, se não o lançamento emprego de armas de fogo para neutralizar a injusta agressão desencadeada pelos marginais".                                            | Os dois foram socorridos em estado grave e monitorados antes de chegar na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Santa Mônica.                                                                                                                                                                            |     |
| 99  | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/25/moradores-escutam-tiro-e-corpo-de-homem-encontrado-em-matagal-de-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/25/moradores-escutam-tiro-e-corpo-de-homem-encontrado-em-matagal-de-campo-grande</a>                                                   | Moradores escutam tiro e corpo de homem encontrado em matagal de Campo Grande                           | MIDIAMAX          | 25/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | , VIZINHANÇA                                                                          | NÃO    | VÍTIMA                                            | 4                   | INICIAL        | NÃO        |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 100 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/25/investigado-por-roubo-morto-em-confronto-com-a-policia-civil-em-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/25/investigado-por-roubo-morto-em-confronto-com-a-policia-civil-em-campo-grande/</a>                                                   | Investigado por roubo foi morto em confronto com a Polícia Civil em Campo Grande                        | MIDIAMAX          | 25/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 2 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | VIZINHANÇA DELEGADO                                                                   | NÃO    | INVESTIGADO                                       | 4                   | FICHA CRIMINAL | SIM        | Nesta terça, os policiais foram até a casa de Sérgio, que era conhecido como "Tataguen". Logo após o "Velho", sendo feita uma tentativa de abordagem, mas ele teve resistência e atirou contra os policiais que revidaram. Ele foi atingido por dois tiros no peito.                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 101 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/25/apos-morte-de-freguês, a policia investiga mais 3 em roubos violentos em campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/25/apos-morte-de-freguês, a policia investiga mais 3 em roubos violentos em campo-grande</a>                                   | Após morte de freguês, polícia investiga mais 3 em roubos violentos em Campo Grande                     | MIDIAMAX          | 25/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 3 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | DELEGADO                                                                              | SIM    | NOME                                              | 11                  | FICHA CRIMINAL | SIM        | Nesta terça, os policiais foram até a casa de Sérgio, que era conhecido como "Tataguen". Logo após o "Velho", sendo feita uma tentativa de abordagem, mas ele teve resistência e atirou contra os policiais que revidaram. Ele foi atingido por dois tiros no peito.                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 102 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/policia-encontra-eletronicos-e-telefone-furtados-da-semad-na-casa-de-morto-em-confronto-com-a-bf">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/policia-encontra-eletronicos-e-telefone-furtados-da-semad-na-casa-de-morto-em-confronto-com-a-bf</a>             | Polícia encontra eletrônicos e telefone furtados da Semad na casa de morto em confronto com a Bf        | MIDIAMAX          | 26/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 4 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | DELEGADO                                                                              | SIM    | MORTO, AUTOR                                      | 6                   | DESDOBRAMENTO  | SIM        | Armado, o autor tentou impedir a entrada dos policiais na casa e atirou contra os investigadores, que revidaram o acertando com dois tiros no peito.                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 103 | <a href="https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/25/suspeito-de-furtos-morre-no-núgrá-de-abordagem-na-casa-de-abordagem-da-policia">https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/25/suspeito-de-furtos-morre-no-núgrá-de-abordagem-na-casa-de-abordagem-da-policia</a>                                 | Suspeito de furtos morre no núgrá de abordagem da polícia                                               | CAMPO GRANDE NEWS | 25/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | , VIZINHANÇA                                                                          | NÃO    | SUSPEITO, VÍTIMA                                  | 4                   | INICIAL        | SIM        | Durante abordagem nesta manhã, Sérgio reagiu com uma arma de fogo e os policiais revidaram, o acertando. Ele morreu no local.                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 104 | <a href="https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/25/morto-pela-policia-era-especialista-em-roubos-aparentados-na-saída-de-banco">https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/25/morto-pela-policia-era-especialista-em-roubos-aparentados-na-saída-de-banco</a>                                       | Morto pela polícia era especialista em roubos aparentados na saída de banco                             | CAMPO GRANDE NEWS | 25/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | DELEGADO                                                                              | SIM    | MORTO, SUSPEITO                                   | 6                   | FICHA CRIMINAL | SIM        | "Foi verbalizado para que abrisse a porta, mas não quiseram abrir. Ele [Sérgio] não foi solto com a equipe, os policiais então precisaram arrombar a porta e foram recebidos com disparos de arma de fogo", explica Punksky. Os policiais revidaram e acertaram Sérgio, que morreu no local. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 105 | <a href="https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/25/morto-pela-policia-foi-condenado-a-10-anos-de-prisão-por-roubo-a-mercado">https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/25/morto-pela-policia-foi-condenado-a-10-anos-de-prisão-por-roubo-a-mercado</a>                                             | Morto pela polícia foi condenado a 10 anos de prisão por roubo a mercado                                | CAMPO GRANDE NEWS | 25/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 3 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | DELEGADO                                                                              | SIM    | MORTO, AUTOR, ASSALTANTE                          | 9                   | FICHA CRIMINAL | SIM        | Confirma a informação da Polícia Civil, ele reagiu com uma arma de fogo e o abordaram e os policiais o balearam. Ele morreu no local.                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 106 | <a href="https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/26/eletronicos-furtados-da-semad-estavam-em-casa-de-morto-durante-confronto">https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/26/eletronicos-furtados-da-semad-estavam-em-casa-de-morto-durante-confronto</a>                                             | Eletrônicos furtados da Semad estavam em casa de morto durante confronto                                | CAMPO GRANDE NEWS | 26/06/2024 | Sérgio Alves dos Santos                                           | 4 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | ALVES PEREIRA      | DELEGADO, POLÍCIA CIVIL                                                               | SIM    | MORTO, HOMEM, SUSPEITO                            | 6                   | DESDOBRAMENTO  | SIM        | "Foi verbalizado para que abrisse a porta, mas não quiseram abrir. Ele [Sérgio] não foi solto com a equipe, os policiais então precisaram arrombar a porta e foram recebidos com disparos de arma de fogo", explica Punksky. Os policiais revidaram e acertaram Sérgio, que morreu no local. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 107 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/16/ladro-atira-contra-motorista-de-aplicativo-durante-roubo-e-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/16/ladro-atira-contra-motorista-de-aplicativo-durante-roubo-e-morre-em-confronto-com-a-pm-em-campo-grande</a> | Ladrão atira contra motorista de aplicativo durante roubo e morre em confronto com a PM em Campo Grande | MIDIAMAX          | 16/07/2024 | Anderson Pantera                                                  | 1 | SIM   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | SÃO JORGE DA LAGOA | POLÍCIA MILITAR                                                                       | SIM    | LADRÃO, BANDIDO, SUSPEITO, INDIVÍDUO, AGRESSOR    | 6                   | INICIAL        | SIM        | Com sinais luminosos, foi feita a abordagem, porém o suspeito saiu do veículo, apontando uma arma para os policiais. Diante da ameaça iminente, foi realizado um disparo, fazendo com que o indivíduo caísse ao solo.                                                                        | Após atingir-lo e ao tentar desarmá-lo, o policial foi surpreendido pelo suspeito apontando novamente a arma na sua direção, sendo necessário efetuar outro disparo, que atingiu o agressor, desarmando-o finalmente. O ladrão foi socorrido e encaminhado para o hospital, mas não resistiu e morreu. |     |
| 108 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/16/morto-em-confronto-com-a-pm-foi-presa-por-roubo-de-48-cano-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/16/morto-em-confronto-com-a-pm-foi-presa-por-roubo-de-48-cano-em-campo-grande</a>                                                         | Morto em confronto com a PM foi presa por roubo de 48 canos em Campo Grande                             | MIDIAMAX          | 16/07/2024 | Anderson Pantera                                                  | 2 | SIM   | SIM                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SÃO JORGE DA LAGOA | POLÍCIA MILITAR                                                                       | SIM    | MORTO, ARMADOR, RAPAZ, LADRÃO, SUSPEITO, AGRESSOR | 8                   | FICHA CRIMINAL | SIM        | Com sinais luminosos, foi feita a abordagem, porém o suspeito saiu do veículo, apontando uma arma para os policiais. Diante da ameaça iminente, foi realizado um disparo, fazendo com que o indivíduo caísse ao solo.                                                                        | Após atingir-lo e ao tentar desarmá-lo, o policial foi surpreendido pelo suspeito apontando novamente a arma na sua direção, sendo necessário efetuar outro disparo, que atingiu o agressor, desarmando-o finalmente. O ladrão foi socorrido e encaminhado para o hospital, mas não resistiu e morreu. |     |
| 109 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/16/policia-investiga-se-morto-em-confronto-fazia-parte-de-quadrilha-de-armadores-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/16/policia-investiga-se-morto-em-confronto-fazia-parte-de-quadrilha-de-armadores-em-campo-grande</a>                   | Polícia investiga se morto em confronto fazia parte de quadrilha de 'armadores' em Campo Grande         | MIDIAMAX          | 16/07/2024 | Anderson Pantera                                                  | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SÃO JORGE DA LAGOA | POLÍCIA MILITAR, COMANDANT E DO BATALHÃO DE CHOQUE                                    | SIM    | MORTO, LADRÃO, SUSPEITO, INDIVÍDUO, AGRESSOR      | 10                  | FICHA CRIMINAL | SIM        | Com sinais luminosos, foi feita a abordagem, porém o suspeito saiu do veículo, apontando uma arma para os policiais. Diante da ameaça iminente, foi realizado um disparo, fazendo com que o indivíduo caísse ao solo.                                                                        | Após atingir-lo e ao tentar desarmá-lo, o policial foi surpreendido pelo suspeito apontando novamente a arma na sua direção, sendo necessário efetuar outro disparo, que atingiu o agressor, desarmando-o finalmente. O ladrão foi socorrido e encaminhado para o hospital, mas não resistiu e morreu. |     |
| 110 | <a href="https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/16/ladro-atira, rouba carro, mas acaba morto pela PM">https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/16/ladro-atira, rouba carro, mas acaba morto pela PM</a>                                                                                           | Ladrão atira, rouba carro, mas acaba morto pela PM                                                      | CAMPO GRANDE NEWS | 16/07/2024 | Anderson Pantera                                                  | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SÃO JORGE DA LAGOA | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, BATALHÃO DE CHOQUE                                             | SIM    | LADRÃO, SUSPEITO                                  | 5                   | INICIAL        | SIM        | Foi feita tentativa de abordagem, contudo, o suspeito saiu apontando uma arma contra os policiais.                                                                                                                                                                                           | Houve revida e Anderson foi atingido. Ferido, tentou novamente atirar contra um dos PMs, mas foi novamente baleado. Com vida, de acordo com o boletim de ocorrência, Anderson foi socorrido, mas não resistiu e morreu no Hospital Regional de Campo Grande.                                           |     |
| 111 | <a href="https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/16/morto-pela-pm-já-furtou-veículo-e-indicava-onde estava a carcaça">https://www.campo-grande.com.br/policia/2024/06/16/morto-pela-pm-já-furtou-veículo-e-indicava-onde estava a carcaça</a>                                                             | Morto pela PM já furtou veículo e indicava onde estava a carcaça                                        | CAMPO GRANDE NEWS | 16/07/2024 | Anderson Pantera                                                  | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SÃO JORGE DA LAGOA | COMANDANT E DO BATALHÃO DE CHOQUE, BOLETIM DE OCORRÊNCIA                              | SIM    | MORTO, SUSPETOS                                   | 8                   | FICHA CRIMINAL | SIM        | Foi feita tentativa de abordagem, contudo, o suspeito saiu apontando uma arma contra os policiais.                                                                                                                                                                                           | Houve revida e Anderson foi atingido, apontando novamente a arma contra um dos PMs, mas foi novamente baleado. Com vida, de acordo com o boletim de ocorrência, Anderson foi socorrido, mas não resistiu e morreu no Hospital Regional de Campo Grande.                                                |     |
| 112 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/criminoso-suspeito-de-roubo-morre-em-confronto-com-garas-no-lago-Rancho-em-campo-grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/criminoso-suspeito-de-roubo-morre-em-confronto-com-garas-no-lago-Rancho-em-campo-grande</a>                               | Criminoso suspeito de roubo morre em confronto com Garas no Lago Rancho em Campo Grande                 | MIDIAMAX          | 26/07/2024 | Bruno Ramos Pinto                                                 | 1 | SIM   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | AERO RANCHO        | POLÍCIA                                                                               | SIM    | CRIMINOSO                                         | 4                   | INICIAL        | SIM        | Assim, a equipe foi até o local para cumprir mandados de prisão quando Bruno desferiu tiros contra os policiais que revidaram atingindo o criminoso que chegou a se socorrer para uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento).                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 113 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/morto-em-confronto-com-o-garas-entre-3-condenados-e-criminosos-convidados-em-sp">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/morto-em-confronto-com-o-garas-entre-3-condenados-e-criminosos-convidados-em-sp</a>                                               | Morto em confronto com o Garas entre 3 condenados e criminosos convidados em SP                         | MIDIAMAX          | 26/07/2024 | Bruno Ramos Pinto                                                 | 2 | SIM   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | AERO RANCHO        | DELEGADO, POLÍCIA                                                                     | SIM    | MORTO, CRIMINOSO                                  | 5                   | FICHA CRIMINAL | SIM        | Assim, os policiais foram até o local para cumprir mandados de prisão quando Bruno desferiu tiros contra os policiais que revidaram atingindo o criminoso que morreu.                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
| 114 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/morto-em-confronto-com-o-garas-zumbi-do-fct-e-revezava-entre-mis-e-sp-para-cometer-crimes">https://midiamax.com.br/policia/2024/06/26/morto-em-confronto-com-o-garas-zumbi-do-fct-e-revezava-entre-mis-e-sp-para-cometer-crimes</a>                           | Morto em confronto com o Garas, Zumbi do FCT se revezava entre MS e SP para cometer crimes              | MIDIAMAX          | 26/07/2024 | Bruno Ramos Pinto                                                 | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | AERO RANCHO        | DELEGADO, POLÍCIA                                                                     | SIM    | APELIDO, MORTO, CRIMINOSO                         | 5                   | FICHA CRIMINAL | NÃO        |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |

| N°  | LINK                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | TÍTULO                                                                                    | SITE              | DATA       | VÍTIMA                    | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA? | FOTO DA VÍTIMA? | BARRO?            | FONTES                          | SO FONTES POLICIAIS? | REFERENCIA A VÍTIMA            | PARAGRAFOS | MODALIDADE     | DESCREVE A MUP? | DESCRIÇÃO DA MUP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | OBS                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|---------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------|---------------------------------|----------------------|--------------------------------|------------|----------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 115 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/07/26/suspeito-de-robos-violentos-morre-em-troca-de-tiros">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/07/26/suspeito-de-robos-violentos-morre-em-troca-de-tiros</a>                                                                             | Suspeito de roubos violentos morre em troca de tiros                                      | CAMPO GRANDE NEWS | 26/07/2024 | Bruno Ramos Pinto         | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | AERO RANCHO       | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, POLÍCIA  | SIM                  | SUSPEITO                       | 5          | INICIAL        | SIM             | As chegaram na casa do Centro-Oeste, Bruno reagiu e passou a atirar contra os policiais, que revidaram e o acoraram. Com vida, segundo a ocorrência, ele foi socorrido e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, onde não resistiu ao ferimento e morreu.                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 116 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/07/26/morto-ao-trocar-tiros-com-a-policia-era-72ano-da-UPA-tragico-de-Sao-Paulo">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/07/26/morto-ao-trocar-tiros-com-a-policia-era-72ano-da-UPA-tragico-de-Sao-Paulo</a>                                 | Morto ao trocar tiros com a polícia era 72ano da UPA, tragico de São Paulo                | CAMPO GRANDE NEWS | 26/07/2024 | Bruno Ramos Pinto         | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | AERO RANCHO       | MORADORA, BOLETIM DE OCORRÊNCIA | NÃO                  | MORTO, SUSPEITO                | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | As chegaram na casa do Centro-Oeste, Bruno reagiu e passou a atirar contra os policiais, que revidaram e o acoraram. Com vida, segundo a ocorrência, ele foi socorrido e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, onde não resistiu ao ferimento e morreu.                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 117 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/09/durante-abordagem-suspeito-morre-em-confronto-com-a-PM-no-Guanandi-em-Campo-Grande">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/09/durante-abordagem-suspeito-morre-em-confronto-com-a-PM-no-Guanandi-em-Campo-Grande</a>               | Durante abordagem, suspeito morre em confronto com a PM no Guanandi em Campo Grande       | MIDIAMAX          | 08/09/2024 | Marlon Robert Gonzalez    | 1 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | GUANANDI          | NÃO CITA                        | APENAS OFF           | SUSPEITO, RAPAZ, APELIDO       | 5          | INICIAL        | SIM             | Deixa forma, foi dado ordem de parada e o passageiro desceu. Porém, Marlon apontou a arma para os policiais, que revidaram. Nesse momento, Marlon foi atingido, sendo socorrido e encaminhado para uma unidade de saúde.                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 118 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/09/08/ladro-de-carro-saca-arma-e-acaba morto-pela-Policia Militar durante abordagem">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/09/08/ladro-de-carro-saca-arma-e-acaba morto-pela-Policia Militar durante abordagem</a>                         | Ladrão de carro saca arma e acaba morto pela Polícia Militar durante abordagem            | CAMPO GRANDE NEWS | 09/08/2024 | Marlon Robert Gonzalez    | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | GUANANDI          | BOLETIM DE OCORRÊNCIA           | SIM                  | LADRÃO, SUSPEITO               | 5          | INICIAL        | SIM             | Contudo, Marlon sacou uma arma e foi quando a PM atirou, o atingindo de fora. Mesmo ferido, conforme o boletim, o suspeito conseguiu sair do veículo e foi socorrido e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, onde não resistiu e morreu no Hospital Regional.                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 119 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/motorista-morre-em-confronto-com-a-Policia Militar na zona rural de Campo Grande">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/motorista-morre-em-confronto-com-a-Policia Militar na zona rural de Campo Grande</a>                   | Motorista morre em confronto com a Polícia Militar na zona rural de Campo Grande          | MIDIAMAX          | 26/08/2024 | Priscila Braga dos Santos | 1 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | ZONA RURAL        | BOLETIM DE OCORRÊNCIA           | SIM                  | MOTORISTA, MULHER              | 5          | INICIAL        | SIM             | O boletim da ocorrência descreve que, por volta das 19h, a motorista de um Ford Fiesta Sedan foi abordada, momento em que ela desembarcou e tentou disparar. O policial revidou com três disparos, atingindo o tórax e abdômen.                                                                                                                                                                             | Então, a mulher foi levada para o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, mas já estava sem vida                                                                                                                                    |
| 120 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/testemunha-escutou-homem-obrigar-mulher-morta-em-confronto-a-lavar-carro-para-a-fronteira">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/testemunha-escutou-homem-obrigar-mulher-morta-em-confronto-a-lavar-carro-para-a-fronteira</a> | Testemunha escutou homem obrigar mulher morta em confronto a lavar carro para a fronteira | MIDIAMAX          | 26/08/2024 | Priscila Braga dos Santos | 2 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | ZONA RURAL        | NÃO CITA                        | APENAS OFF           | MOTORISTA, MULHER              | 8          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | Em determinado momento, a motorista desceu do carro com uma arma de fogo em punho e atirou contra os policiais, mesmo com as ordens para largar a arma.                                                                                                                                                                                                                                                     | Os militares, então, revidaram os disparos e acabaram atingindo a mulher. Ela foi socorrida ainda com vida para o Hospital Regional, contudo, não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                  |
| 121 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/27/morta-em-confronto-com-a-PM-já-sequestrou-motociclista-de-aplicativo-em-Campo-Grande">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/27/morta-em-confronto-com-a-PM-já-sequestrou-motociclista-de-aplicativo-em-Campo-Grande</a>           | Morta em confronto com a PM já sequestrou motociclista de aplicativo em Campo Grande      | MIDIAMAX          | 27/08/2024 | Priscila Braga dos Santos | 3 | SIM   | SIM                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | ZONA RURAL        | NÃO CITA                        | APENAS OFF           | MORTA, MULHER, MOTORISTA       | 12         | FICHA CRIMINAL | SIM             | Em determinado momento, a motorista desceu do carro com uma arma de fogo em punho e atirou contra os policiais, mesmo com as ordens para largar a arma.                                                                                                                                                                                                                                                     | Os militares, então, revidaram os disparos e acabaram atingindo a mulher. Ela foi socorrida ainda com vida para o Hospital Regional, contudo, não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                  |
| 122 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/mulher-morre-ao-trocar-tiros-com-sargento-da-Policia Militar na BR-060">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/mulher-morre-ao-trocar-tiros-com-sargento-da-Policia Militar na BR-060</a>                                       | Mulher morre ao trocar tiros com sargento da Polícia Militar na BR-060                    | CAMPO GRANDE NEWS | 26/08/2024 | Priscila Braga dos Santos | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | ZONA RURAL        | BOLETIM DE OCORRÊNCIA           | SIM                  | MULHER, MOTORISTA              | 4          | INICIAL        | SIM             | No local, o sargento contou que ao abordar o Ford Fiesta sedan, a motorista desembarcou atirando contra ele, que revidou disparando três vezes.                                                                                                                                                                                                                                                             | Baleada, a mulher foi socorrida pela própria equipe policial e levada para o Hospital Regional Rosa Pedrossian, no Conjunto Aero Rancho, onde já deu entrada em óbito com ferimentos no tórax e no abdômen.                          |
| 123 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/mulher-morre-ao-trocar-tiros-com-a-PM-dirigia-carro-furtado">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/mulher-morre-ao-trocar-tiros-com-a-PM-dirigia-carro-furtado</a>                                                             | Mulher que morreu ao trocar tiros com a PM dirigia carro furtado                          | CAMPO GRANDE NEWS | 26/08/2024 | Priscila Braga dos Santos | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | ZONA RURAL        | POLÍCIA MILITAR                 | SIM                  | MULHER, MOTORISTA              | 5          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | As parou no acostamento, a suspeita saiu com a arma de fogo em punho. Mesmo recoberto ordem para largar o revólver, segundo registro policial, ela atirou contra os policiais, foi quando o sargento, comandante da equipe, revidou.                                                                                                                                                                        | Baleada, a mulher foi socorrida por outra equipe policial para o Hospital Rosa Pedrossian, onde já chegou morta.                                                                                                                     |
| 124 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/morta-em-confronto-entre-ficha-na-policia-desde-a-adolescência-a-adolescente">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/26/morta-em-confronto-entre-ficha-na-policia-desde-a-adolescência-a-adolescente</a>                           | Morta em confronto entre ficha na polícia desde a adolescência a adolescente              | CAMPO GRANDE NEWS | 26/08/2024 | Priscila Braga dos Santos | 3 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | SIM             | SIM             | ZONA RURAL        | ,MÃE                            | NÃO                  | MORTA, MULHER                  | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | As parou no acostamento, a suspeita saiu com a arma de fogo em punho. Mesmo recoberto ordem para largar o revólver, segundo registro policial, ela atirou contra os policiais, foi quando o sargento, comandante da equipe, revidou.                                                                                                                                                                        | As parou no acostamento, a suspeita saiu com a arma de fogo em punho. Mesmo recoberto ordem para largar o revólver, segundo registro policial, ela atirou contra os policiais, foi quando o sargento, comandante da equipe, revidou. |
| 125 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/27/morta-em-tirose-fer-motociclista-de-aplicativo-refre-há-um-mês">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/08/27/morta-em-tirose-fer-motociclista-de-aplicativo-refre-há-um-mês</a>                                                       | Morta em tirose fer motociclista de aplicativo refre há um mês                            | CAMPO GRANDE NEWS | 27/08/2024 | Priscila Braga dos Santos | 4 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM             | ZONA RURAL        | POLÍCIA MILITAR                 | SIM                  | MORTA, MULHER                  | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | As parou no acostamento, a suspeita saiu com a arma de fogo em punho. Mesmo recoberto ordem para largar o revólver, segundo registro policial, ela atirou contra os policiais, foi quando o sargento, comandante da equipe, revidou.                                                                                                                                                                        | As parou no acostamento, a suspeita saiu com a arma de fogo em punho. Mesmo recoberto ordem para largar o revólver, segundo registro policial, ela atirou contra os policiais, foi quando o sargento, comandante da equipe, revidou. |
| 126 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/02/09/troca-de-tiros-com-a-policia-termina-com-um-morto-em-Campo-Grande">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/02/09/troca-de-tiros-com-a-policia-termina-com-um-morto-em-Campo-Grande</a>                                                 | Troca de tiros com a polícia termina com um morto em Campo Grande                         | MIDIAMAX          | 02/09/2024 | Gideão Sanabria Lima      | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | NOVA CAMPO GRANDE | ,POLÍCIA                        | SIM                  | HOMEM                          | 3          | INICIAL        | SIM             | Ainda conforme apurado, ele então atirou contra a guarnição, momento em que foi baleado. Chegou a ser levado à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Santa Mônica, onde veio a óbito.                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 127 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/03/09/boca-do-Gideão-Morto-em-confronto-com-a-PM-comercializava-drogas-no-Nova-Campo-Grande">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/03/09/boca-do-Gideão-Morto-em-confronto-com-a-PM-comercializava-drogas-no-Nova-Campo-Grande</a>         | 'Boca do Gideão' Morto em confronto com a PM comercializava drogas no Nova Campo Grande   | MIDIAMAX          | 03/09/2024 | Gideão Sanabria Lima      | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | NOVA CAMPO GRANDE | NÃO CITA                        | APENAS OFF           | MORTO, AUTOR                   | 5          | FICHA CRIMINAL | SIM             | Os policiais, então, entraram pela frente do barraco e pelos fundos, sendo que um dos militares foi revidado a tiro por Gideão. Ocorreu o confronto e o autor foi ferido, sendo socorrido até a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Santa Mônica, mas morreu.                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 128 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/02/09/caminhoneiro-abandona-homem-morto-em-UPA">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/02/09/caminhoneiro-abandona-homem-morto-em-UPA</a>                                                                                                   | Caminhoneiro abandona homem morto em UPA                                                  | CAMPO GRANDE NEWS | 02/09/2024 | Gideão Sanabria Lima      | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | SIM             | SIM             | NOVA CAMPO GRANDE | NÃO CITA                        | APENAS OFF           | HOMEM, PESSOA, CRIMINOSO       | 5          | INICIAL        | NÃO             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 129 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/03/09/'Abandonado' morto em UPA após troca de tiros entre chefe do tráfico e chefe do tráfico">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/03/09/'Abandonado' morto em UPA após troca de tiros entre chefe do tráfico e chefe do tráfico</a>     | 'Abandonado' morto em UPA após troca de tiros entre chefe do tráfico e chefe do tráfico   | CAMPO GRANDE NEWS | 03/09/2024 | Gideão Sanabria Lima      | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM             | NOVA CAMPO GRANDE | BOLETIM DE OCORRÊNCIA           | NÃO                  | CHEFE DO TRÁFICO, HOMEM, AUTOR | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | Os agentes, então, decidiram fazer a abordagem e cercaram o local - área de mata que possibilitava fuga. Assim, que iniciaram a abordagem, os policiais disseram ter sido recebidos por tiros, sendo feito o revide e o autor foi atingido. Segundo o boletim, Gideão tinha sinais vitais quando foi socorrido pelos próprios militares, mas morreu na unidade de saúde.                                    | Contudo, a reportagem do Campo Grande News apurou que ele chegou morto na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Santa Mônica em uma caminhonete escura, sem a identificação padrão das viaturas da PM.                              |
| 130 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/09/09/Envolvido-em-assassinato-de-PM-morre-durante-confronto-com-policiais-em-Campo-Grande">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/09/09/Envolvido-em-assassinato-de-PM-morre-durante-confronto-com-policiais-em-Campo-Grande</a>           | Envolvido em assassinato de PM morre durante confronto com policiais em Campo Grande      | MIDIAMAX          | 09/09/2024 | Weslei Galvani            | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | ZONA RURAL        | POLÍCIA                         | SIM                  | HOMEM                          | 4          | INICIAL        | SIM             | De acordo com a polícia, Weslei desceu do moto com uma pistola e efetuou disparos contra a equipe, momento foi atingido a tiro. Ele chegou a ser socorrido e morreu após dar entrada no hospital.                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 131 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/10/09/Suspeito-de-roubo-de-moto-terminou-com-morte-de-bandido-em-confronto-com-a-PM-na-BR-262">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/10/09/Suspeito-de-roubo-de-moto-terminou-com-morte-de-bandido-em-confronto-com-a-PM-na-BR-262</a>     | Suspeito de roubo de moto terminou com morte de bandido em confronto com a PM na BR-262   | MIDIAMAX          | 10/09/2024 | Weslei Galvani            | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | ZONA RURAL        | NÃO CITA                        | APENAS OFF           | BANIDO, SUSPEITO               | 6          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | Deixa forma, ocorreu o confronto e Weslei foi ferido, sendo socorrido e encaminhado para o hospital, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                      |
| 132 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/09/09/Suspeito-de-assassinato-de-PM-morre-pelo-Choque">https://www.campanagrande.com.br/coluna/2022/09/09/Suspeito-de-assassinato-de-PM-morre-pelo-Choque</a>                                                                                     | Suspeito de assassinato de PM morre pelo Choque                                           | CAMPO GRANDE NEWS | 09/09/2024 | Weslei Galvani            | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM             | ZONA RURAL        | BOLETIM DE OCORRÊNCIA           | SIM                  | SUSPEITO, HOMEM, ALVEJADO      | 7          | INICIAL        | SIM             | O documento pontua que que os policiais suspeitaram da movimentação e que Weslei tentou sacar uma arma durante a abordagem. Com isso, um dos policiais efetuou um disparo de arma de fogo e o suspeito foi desarmado. A equipe do Corpo de Bombeiros Militar chegou a ser acionada e levou o suspeito até o Hospital Regional. No entanto, Weslei foi declarado morto quando deu entrada no pronto-socorro. |                                                                                                                                                                                                                                      |

| N°  | LINK                                                                                                                                                                      | TÍTULO                                                                                          | SITE              | DATA       | VÍTIMA                                                 | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA? | FOTO DA VÍTIMA? | BARRO?      | FONTES                                                                             | SO FONTES POLÍCIA? | REFERÊNCIA A VÍTIMA                             | PARÁGRAFOS | MODALIDADE     | DESCREVE A MUIP? | DESCRIÇÃO DA MUIP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | OBS                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------|------------|----------------|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 133 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-133">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-133</a> | Detento que assassinou PM vólvera de 'saúde' para Gamadeira quando foi morto                    | CAMPO GRANDE NEWS | 10/09/2024 | Weslei Galvani                                         | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             |                 | ZONA RURAL  | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, BATALHÃO DE CHOQUE                                          | SIM                | DETENTO, CRIMINOSO, SUSPEITO, ALVEJADO          | 9          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Os policiais suspeitaram da movimentação e desceram quando Weslei tentou sacar uma arma durante a abordagem. Com isso, um dos militares efetuou um disparo de arma de fogo e o suspeito foi desarmado.<br><br>A equipe do Corpo de Bombeiros Militar chegou e ser acionada e levou o suspeito até o Hospital Regional. No entanto, Weslei foi declarado morto quando deu entrada no pronto-socorro.                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 134 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-134">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-134</a>         | Roubo de carro acaba em confronto com a PM e criminoso morto em Campo Grande                    | MIDIAMAX          | 19/10/2024 | Jhonatan Barbosa Montenegro                            | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | ZONA RURAL  | POLÍCIA                                                                            | SIM                | criminoso, BANDIDO, AUTOR                       | 6          | INICIAL        | SIM              | Neste momento, os policiais desam ordem de parada, mas o bandido não obedeceu e apontou a arma para os policiais. Nesse momento, ocorreu a troca de tiros, e o criminoso acabou sendo ferido.<br><br>Ele foi socorrido até uma unidade de saúde, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 135 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-135">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-135</a>         | 'Não acredite!' Casal voltava do shopping quando teve carro levado em roubo que acabou em morte | MIDIAMAX          | 19/10/2024 | Jhonatan Barbosa Montenegro                            | 2 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | ZONA RURAL  | VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MUIP: POLÍCIA                                        | NÃO                | CRIMINOSO, BANDIDO, AUTOR                       | 9          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Foi dada ordem de parada, mas o bandido não obedeceu e apontou a arma para os policiais. Nesse momento, ocorreu a troca de tiros, e o criminoso acabou sendo ferido a tiros.<br><br>Ele foi socorrido até uma unidade de saúde, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 136 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-136">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-136</a>         | Familiar identifica morto em confronto durante roubo de carro em Campo Grande                   | MIDIAMAX          | 19/09/2024 | Jhonatan Barbosa Montenegro                            | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | ZONA RURAL  | VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MUIP:                                                | NÃO                | MORTO, CRIMINOSO, LADRÃO, HOMEM, AUTOR, BANDIDO | 8          | IDENTIFICAÇÃO  | SIM              | Foi dada ordem de parada, mas o bandido não obedeceu e apontou a arma para os policiais. Nesse momento, ocorreu a troca de tiros, e o criminoso acabou sendo ferido a tiros.<br><br>Ele foi socorrido até uma unidade de saúde, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 137 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-137">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-137</a>         | Ladrão morto em confronto foi denunciado por deixar idoso paraplégico em Campo Grande           | MIDIAMAX          | 19/09/2024 | Jhonatan Barbosa Montenegro                            | 4 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             |                 | ZONA RURAL  | VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MUIP: POLÍCIA, BOLETIM DE OCORRÊNCIA                 | NÃO                | LADRÃO, CRIMINOSO, ASSALTANTE, AUTOR, BANDIDO   | 18         | FICHA CRIMINAL | SIM              | Foi dada ordem de parada, mas o bandido não obedeceu e apontou a arma para os policiais. Nesse momento, ocorreu a troca de tiros, e o criminoso acabou sendo ferido a tiros.<br><br>Ele foi socorrido até uma unidade de saúde, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 138 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-138">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-138</a> | Ladrão armado rende casal, rouba carro e é morto pela polícia                                   | CAMPO GRANDE NEWS | 19/09/2024 | Jhonatan Barbosa Montenegro                            | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | ZONA RURAL  | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                                              | SIM                | LADRÃO, ASSALTANTE, HOMEM, CRIMINOSO, SUSPEITO  | 9          | INICIAL        | SIM              | Foi ordenado que ele se levantasse e colocasse a mão na cabeça, mas o comando não foi obedecido, momento em que o assaltante atirou em direção a equipe.<br><br>Para se defenderem, os policiais atiraram e acabaram atingindo o suspeito, após ser atingido, ele caiu e foi desarmado. Ele apresentava sinais vitais, foi socorrido e levado ao UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Coronel Antonio, mas não resistiu ao ferimento e morreu. |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 139 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-139">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-139</a> | 'Vi arma, fiquei em choque', diz vítima de assalto que acabou em suspeito morto                 | CAMPO GRANDE NEWS | 19/09/2024 | Jhonatan Barbosa Montenegro                            | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | ZONA RURAL  | VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MUIP                                                 | SIM                | SUSPEITO, HOMEM, ASSALTANTE                     | 10         | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Foi ordenado que ele se levantasse e colocasse a mão na cabeça, mas o comando não foi obedecido, momento em que o assaltante atirou em direção a vítima, que revirou e se atirou para o lado. O suspeito foi socorrido com sinais vitais, mas morreu ao dar entrada no Hospital Regional.                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 140 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-140">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-140</a> | Bandido que tentou roubar carro-forte é morto em confronto com a polícia em Campo Grande        | MIDIAMAX          | 15/10/2024 | Francisco Wallison Rodrigues de Souza                  | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | JÓQUEI CLUB | NÃO CITA                                                                           | APENAS OFF         | BANDIDO, AUTO                                   | 8          | INICIAL        | SIM              | Com os barulhos das telhas, os policiais foram para frente da casa onde se deparou com o autor que estava com uma pistola e apontava em direção aos policiais. Em seguida, ocorreu o confronto e Francisco foi alvejado, sendo socorrido pela viatura Bope (Batalhão de Operações Especiais) e levado ao Hospital Regional, mas não resistiu e morreu.                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 141 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-141">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-141</a> | Assaltante de carro-forte no Coas é morto em confronto com a PM                                 | CAMPO GRANDE NEWS | 15/10/2024 | Francisco Wallison Rodrigues de Souza                  | 1 | SIM   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             |                 | JÓQUEI CLUB | BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                                              | SIM                | ASSALTANTE, SUSPEITO                            | 8          | INICIAL        | SIM              | Ao ver que a casa estava cercada, retornou pelo telhado, mas se viu sem saída e apontou uma pistola para os agentes, que revistaram e o atingiram. Wallison foi socorrido com sinais vitais, mas morreu ao dar entrada no Hospital Regional.                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 142 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-142">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-142</a> | Assaltante de carro-forte no Coas, morto em confronto estava em liberdade há 3 meses            | CAMPO GRANDE NEWS | 15/10/2024 | Francisco Wallison Rodrigues de Souza                  | 2 | SIM   | SIM                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             |                 | JÓQUEI CLUB | VIZINHA                                                                            | NÃO                | ASSALTANTE                                      | 9          | REPERCUSSÃO    | SIM              | Ao ver que a casa estava cercada, retornou pelo telhado, mas se viu sem saída e apontou uma pistola para os agentes, que revistaram e o atingiram. Wallison foi socorrido com sinais vitais, mas morreu ao dar entrada no Hospital Regional.                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 143 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-143">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-143</a>         | Dupla morte em confronto com o Choque após roubo de caminhonete em Campo Grande                 | MIDIAMAX          | 21/10/2024 | Kaui Vitor Ribas Oliveira e Guilherme Nascimento Braga | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | MORENINHAS  | ,POLICIA                                                                           | SIM                | BANDIDO, DUPLA, ASSALTANTE                      | 3          | INICIAL        | SIM              | Ainda conforme a polícia, os autores então atiraram contra os policiais durante a perseguição. Os dois então foram baleados e vieram a óbito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 144 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-144">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-144</a>         | Bandidos que morreram em confronto loqueavam caminhonete para o Paraguai, segundo polícia       | MIDIAMAX          | 22/10/2024 | Kaui Vitor Ribas Oliveira e Guilherme Nascimento Braga | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | MORENINHAS  | POLÍCIA, COMANDANTE E DO BATALHÃO DE CHOQUE                                        | SIM                | BANDIDO, CRIMINOSO, HOMEM, LADRÃO, AUTOR        | 9          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Os ladrões apontaram a arma para os policiais, momento em que ocorreu o confronto. Os dois bandidos foram feridos e socorridos para um hospital, mas não resistiram e morreram.                                                                                                                                                                                                                                                               | Segundo Rocha, a ação entre o roubo e o confronto com os policiais foi de 20 minutos. "Apresendo lá, a respeito do Choque será letal", disse o comandante que acredita que a dupla de bandidos já estava no mundo do crime há tempos. (VÍTIMAS NEM FORAM IDENTIFICADAS) |
| 145 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-145">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-145</a>         | Identificados ladrões de caminhonete mortos em confronto com a polícia em Campo Grande          | MIDIAMAX          | 22/10/2024 | Kaui Vitor Ribas Oliveira e Guilherme Nascimento Braga | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | MORENINHAS  | Comandante do Batalhão de Choque                                                   | SIM                | LADRÃO, CRIMINOSO, BANDIDO, AUTOR               | 12         | IDENTIFICAÇÃO  | SIM              | Os ladrões apontaram a arma para os policiais, momento em que ocorreu o confronto. Os dois bandidos foram feridos e socorridos para um hospital, mas não resistiram e morreram.                                                                                                                                                                                                                                                               | ELES TEM PASSAGEM?                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 146 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-146">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-146</a> | Suspeitos de roubar Hilux são mortos durante tentativa de fuga                                  | CAMPO GRANDE NEWS | 21/10/2024 | Kaui Vitor Ribas Oliveira e Guilherme Nascimento Braga | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | MORENINHAS  | NÃO CITA                                                                           | APENAS OFF         | SUSPEITO, DUPLA, HOMEM, BALEADOS                | 6          | INICIAL        | SIM              | Na tentativa de efetuar uma abordagem, houve perseguição e confronto armado na estrada vicinal. Os militares tentaram socorrer, mas os bandidos não resistiram e morreram no local. Mais equipes do Choque estão sendo enviadas para reforçar o policiamento na área. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar e Gama (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) também desam assistência ao caso, constatando a morte dos rapazes na estrada.   | No local, a reportagem questiona a dinâmica dos fatos, assim como a quantidade de disparos e a arma utilizada pelos suspeitos. No entanto, não houve retorno até o fechamento desta matéria.                                                                            |
| 147 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-147">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-147</a> | 'A nua estava cheio e não se intimidam', diz mulher após Hilux ser roubada                      | CAMPO GRANDE NEWS | 22/10/2024 | Kaui Vitor Ribas Oliveira e Guilherme Nascimento Braga | 2 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             |                 | MORENINHAS  | VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MUIP: POLÍCIA MILITAR                                | NÃO                | DUPLA, HOMEM, BANDIDO, MOTORISTA                | 6          | DESDOBRAMENTO  | SIM              | Segundo a PM, o motorista e o passageiro dispararam em direção aos policiais, que revistaram e o acertaram. Os suspeitos foram socorridos e levados a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, onde já chegaram mortos.                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 148 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-148">https://www.campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-148</a> | Suspeitos mortos em tentativa de fuga tinham 17 e 19 anos                                       | CAMPO GRANDE NEWS | 22/10/2024 | Kaui Vitor Ribas Oliveira e Guilherme Nascimento Braga | 3 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             |                 | MORENINHAS  | PUBLICAÇÃO S DE REDES SOCIAIS, POLÍCIA MILITAR, VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MUIP | NÃO                | SUSPEITO, MOTORISTA, BANDIDO                    | 8          | IDENTIFICAÇÃO  | SIM              | Segundo a PM, o motorista e o passageiro dispararam em direção aos policiais, que revistaram e o acertaram. Os suspeitos foram socorridos e levados a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, onde já chegaram mortos.                                                                                                                                                                                                    | A reportagem do Campo Grande News não encontrou ficha criminal no nome dos suspeitos.                                                                                                                                                                                   |
| 149 | <a href="https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-149">https://campanagrande.com.br/boletim-de-ocorrencia-batalhao-de-choque-149</a>         | Foragido resiste a prisão e morre em confronto com a PM no Pioneiros em Campo Grande            | MIDIAMAX          | 14/11/2024 | João Pedro Gandra Pires                                | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             |                 | PIONEIROS   | ,DELEGADA                                                                          | SIM                | FORAGIDO, RÁPIDO, AUTOR                         | 4          | INICIAL        | SIM              | Foi dada ordem de parada para ele, que resistiu a prisão apontando a arma para os policiais, que revistaram.<br><br>Logo depois de fazer o socorro de João a chegam e descobrem que ele tinha um mandado de prisão em aberto.                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|     | LINK                                                                                                                                                                                                                      | TÍTULO                                                                                                         | SITE              | DATA       | VÍTIMA                         | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA? | FOTO DA VÍTIMA? | BARRO?             | FONTES                                                                    | SO FONTES POLICIAIS? | REFERENCIA A VÍTIMA               | PARÁGRAFOS | MODALIDADE     | DESCREVE A MUP? | DESCRIÇÃO DA MUP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | OBS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------------------------|------------|----------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 150 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Morto em confronto com a PM no Ponteiros, 'Memor SF' fabricava fuzil                                           | MIDIAMAX          | 14/11/2024 | João Pedro Gandra Pires        | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | PIONEIROS          | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, DELEGADA                                           | SIM                  | MORTO, JOVEM, CRIMINOSO, APELIDO  | 8          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | Com isso, os militares deram ordem para que 'Menor SF' saltasse o fuzil, mas ele não obedeceu e agitou a arma em direção aos policiais que revistaram.                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 151 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a>         | Vizinhos ouvem tiros e jovem morre em abordagem                                                                | CAMPO GRANDE NEWS | 14/11/2024 | João Pedro Gandra Pires        | 1 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | PIONEIROS          | NÃO CITA                                                                  | APENAS OFF           | JOVEM, SUSPEITO                   | 5          | INICIAL        | SIM             | Em seguida, o jovem foi socorrido até a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                                                                                                                                                                                                            | As primeiras informações são de que o suspeito resistiu à abordagem e apontou a arma para os militares quando recebeu um disparo. João Pedro era foragido da Justiça e tinha passagens por tráfico de drogas e roubo.                                                                                                                          |
| 152 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a>         | Jovem morto pela PM era integrante de facção criminosa                                                         | CAMPO GRANDE NEWS | 14/11/2024 | João Pedro Gandra Pires        | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | PIONEIROS          | INVESTIGADO RES. DELEGADA, VIZINHO                                        | NÃO                  | JOVEM, RAPAZ, SUSPEITO            | 7          | FICHA CRIMINAL | SIM             | Durante a abordagem, o rapaz levou um tiro ao apontar a arma para os militares, conforme o delegado. João Pereira Ramos, delegado plantonista da Depac (Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário) Crisp.                                                                                                                                                                              | João Pedro chegou a ser socorrido e levado à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, mas não resistiu ao ferimento do tiro enfado.                                                                                                                                                                                         |
| 153 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Homem morre em confronto com a polícia no Parque Novos Estados                                                 | MIDIAMAX          | 22/11/2024 | Kleyton Scheres Ramos          | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | NOVOS ESTADOS      | NÃO CITA                                                                  | APENAS OFF           | HOMEM                             | 2          | INICIAL        | SIM             | De acordo com apurado, o homem teria reagido a uma abordagem de policiais da Força Tática do 9ºPM na Rua Novos Estados. Ele chegou a ser levado à UPA Nova Bahia, onde veio a óbito                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 154 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Alterado, homem morto em abordagem ataca policiais com faca, diz PM                                            | MIDIAMAX          | 22/11/2024 | Kleyton Scheres Ramos          | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | NOVOS ESTADOS      | POLÍCIA MILITAR, BOLETIM DE OCORRÊNCIA                                    | SIM                  | HOMEM                             | 5          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | Ainda conforme a Polícia Militar, ele então foi em direção à guarnição que continuava pedindo para que largasse a faca.                                                                                                                                                                                                                                                                  | A polícia informa que, não havendo outra opção, por causa do comportamento agressivo e atitude contra os agentes, e por ele estar cada vez mais próximo, foi feito um disparo que não surtiu efeito para que parasse. Foi então feito outro disparo que o atingiu. Ele então foi levado para atendimento na UPA Nova Bahia, onde veio a óbito. |
| 155 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Morto em confronto com a PM, tinha passagens por roubo, furto e já agrediu a madrinha                          | MIDIAMAX          | 23/11/2024 | Kleyton Scheres Ramos          | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | NOVOS ESTADOS      | DENÚNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, BOLETIM DE OCORRÊNCIA                     | NÃO                  | MORTO, AUTOR, HOMEM               | 14         | FICHA CRIMINAL | SIM             | Ainda conforme a Polícia Militar, ele então foi em direção à guarnição que continuava pedindo para que largasse a faca.                                                                                                                                                                                                                                                                  | A polícia informa que, não havendo outra opção, por causa do comportamento agressivo e atitude contra os agentes, e por ele estar cada vez mais próximo, foi feito um disparo que não surtiu efeito para que parasse. Foi então feito outro disparo que o atingiu. Ele então foi levado para atendimento na UPA Nova Bahia, onde veio a óbito. |
| 156 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a>         | Homem é morto a tiros pela PM após ameaçar agentes com faca                                                    | CAMPO GRANDE NEWS | 22/11/2024 | Kleyton Scheres Ramos          | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | NOVOS ESTADOS      | BOLETIM DE OCORRÊNCIA,                                                    | SIM                  | HOMEM, SUSPEITO, BALEADO          | 5          | INICIAL        | SIM             | Com isso, os policiais deram voz de parada, mas o homem não obedeceu e avançou contra a equipe, sendo atingido por dois disparos. O baleado foi socorrido, encaminhado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Nova Bahia, mas não resistiu aos ferimentos                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 157 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a>         | Morto a tiros pela PM já tentou matar madrinha com tijoladas                                                   | CAMPO GRANDE NEWS | 22/11/2024 | Kleyton Scheres Ramos          | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | SIM             | NOVOS ESTADOS      | Busca processual do TJMS,                                                 | NÃO                  | MORTO, RAPAZ, HOMEM               | 9          | FICHA CRIMINAL | SIM             | Com isso, os policiais deram voz de parada, mas o homem não obedeceu e avançou contra a equipe, sendo atingido por dois disparos. O baleado foi socorrido, encaminhado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Nova Bahia, mas não resistiu aos ferimentos                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 158 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Suspeito de tentar roubar carro da esposa morre em confronto com a PM no Los Angeles                           | MIDIAMAX          | 25/11/2024 | Aderio Pereira Rodrigues Junio | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | JARDIM LOS ANGELES | NÃO CITA                                                                  | APENAS OFF           | SUSPEITO, HOMEM, APELIDO          | 6          | INICIAL        | SIM             | Assim, os militares abordaram o homem, que estava armado com uma pistola e atirou contra os policiais. Logo, eles revistaram e atingiram 'Dabari'.                                                                                                                                                                                                                                       | Em seguida, equipes socorreram o suspeito para uma unidade de saúde, mas ele não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                                                                                                                                                                                             |
| 159 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Polícia apreende 16 munições em pistola utilizada por morto em confronto no Jardim Los Angeles                 | MIDIAMAX          | 25/11/2024 | Aderio Pereira Rodrigues Junio | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | JARDIM LOS ANGELES | BOLETIM DE OCORRÊNCIA,                                                    | SIM                  | MORTO, HOMEM, APELIDO, SUSPEITO   | 8          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | Assim, os militares abordaram o homem, que estava armado com uma pistola e atirou contra os policiais. Logo, eles revistaram e atingiram 'Dabari'.                                                                                                                                                                                                                                       | Em seguida, equipes socorreram o suspeito para uma unidade de saúde, mas ele não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                                                                                                                                                                                             |
| 160 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | 'Vou fazer você', tenta matar 'Dabari' aos policiais antes de morrer em confronto                              | MIDIAMAX          | 25/11/2024 | Aderio Pereira Rodrigues Junio | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | JARDIM LOS ANGELES | BOLETIM DE OCORRÊNCIA,                                                    | SIM                  | APELIDO, HOMEM, AUTOR             | 7          | DESDOBRAMENTO  | SIM             | Conforme o relato do bo, os policiais militares então foram até a entrada da residência, fizeram o rompimento da porta, que, quando abriu, houve um disparo de dentro da residência em direção à guarnição. Quando os policiais entraram, segundo a PM, houve outro disparo feito por ele. Foram então efetuados dois disparos contra o autor que chegou a ser socorrido e veio a óbito. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 161 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Dalvin do PCC, morto ao tentar roubar carro da esposa, tinha 18 passagens e foi alvo do Gaseco contra a facção | MIDIAMAX          | 26/11/2024 | Aderio Pereira Rodrigues Junio | 4 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | JARDIM LOS ANGELES | DENÚNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, BOLETIM DE OCORRÊNCIA                     | SIM                  | APELIDO, AUTOR                    | 14         | FICHA CRIMINAL | SIM             | Os policiais militares então foram até a entrada da residência, fizeram o rompimento da porta, que, quando abriu, houve um disparo de dentro da residência em direção à guarnição. Quando os policiais entraram, segundo a PM, ocorreu outro disparo feito por 'Dalvin do PCC'.                                                                                                          | Foram então efetuados dois disparos contra o autor que chegou a ser socorrido e veio a óbito.                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 162 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a>         | Homem morre ao atirar contra policiais do Choque                                                               | CAMPO GRANDE NEWS | 25/11/2024 | Aderio Pereira Rodrigues Junio | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | JARDIM LOS ANGELES | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, VIZINHOS, POLÍCIA                                  | NÃO                  | HOMEM, APELIDO, VÍTIMA            | 5          | INICIAL        | NÃO             | Assim, os militares abordaram o homem, que estava armado com uma pistola e atirou contra os policiais. Logo, eles revistaram e atingiram 'Dabari'.                                                                                                                                                                                                                                       | Aderio foi socorrido e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, mas não resistiu aos ferimentos e teve a morte confirmada pelo médico plantonista.                                                                                                                                                            |
| 163 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a>         | Morto pela polícia era suspeito de disparar arma em via pública                                                | CAMPO GRANDE NEWS | 25/11/2024 | Aderio Pereira Rodrigues Junio | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | JARDIM LOS ANGELES | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, BATALHÃO DE CHOQUE, BATALHÃO DO TJMS               | NÃO                  | MORTO, HOMEM, APELIDO, SUSPEITO   | 9          | FICHA CRIMINAL | SIM             | No boletim de ocorrência, os policiais relatam que, ao invadir a residência, foram recebidos com disparos e houve revide. Aderio foi socorrido e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, mas não resistiu aos ferimentos e teve a morte confirmada pelo médico plantonista.                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 164 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://www.campanagrande.com.br/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a>         | Morto pela polícia é apontado como liderança do PCC e tinha 18 crimes na ficha                                 | CAMPO GRANDE NEWS | 26/11/2024 | Aderio Pereira Rodrigues Junio | 3 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | JARDIM LOS ANGELES | DENÚNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, BATALHÃO DE CHOQUE, BOLETIM DE OCORRÊNCIA | NÃO                  | MORTO, APELIDO, HOMEM, SUSPEITO   | 9          | FICHA CRIMINAL | SIM             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 165 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Foragido condenado a 20 anos de prisão morre em confronto com o Gaseco em Campo Grande                         | MIDIAMAX          | 28/11/2024 | Rogério Lopes                  | 1 | SIM   | SIM                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | SANTO EUGÊNIO      | DELEGADO                                                                  | SIM                  | FORAGIDO, HOMEM, SUSPEITO         | 5          | INICIAL        | SIM             | Assim, os militares abordaram o criminoso, o homem resistiu a prisão e tenta apertado um revólver, momento em que houve o confronto. Na ocasião, ele foi atingido, socorrido para atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 166 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Vizinho estava alojando com a esposa quando ouviu tiros que terminaram com morte em confronto                  | MIDIAMAX          | 28/11/2024 | Rogério Lopes                  | 2 | SIM   | SIM                 | SIM                    | NÃO                | NÃO             | NÃO             | SANTO EUGÊNIO      | VIZINHO, VIZINHA, MORADORA, DELEGADO                                      | NÃO                  | HOMEM, CRIMINOSO, SUSPEITO        | 8          | REPERCUSSÃO    | SIM             | Assim, os militares abordaram o criminoso, o homem resistiu a prisão e tenta apertado um revólver, momento em que houve o confronto. Na ocasião, ele foi atingido, socorrido para atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 167 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil">https://midiamax.com.br/policia/2022/assassinado-em-um-atentado-em-ponteiros-memor-sf-fabricava-fuzil</a> | Morto em confronto com a polícia usava casa para venda de drogas em Campo Grande                               | MIDIAMAX          | 29/11/2024 | Rogério Lopes                  | 3 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | NÃO             | NÃO             | SANTO EUGÊNIO      | DELEGADO                                                                  | SIM                  | MORTO, SUSPEITO, CRIMINOSO, HOMEM | 5          | FICHA CRIMINAL | SIM             | Assim, os militares abordaram o criminoso, o homem resistiu a prisão e tenta apertado um revólver, momento em que houve o confronto. Na ocasião, ele foi atingido, socorrido para atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|  | N°  | LINK                                                                                                                                                                                                                                                                                              | TÍTULO                                                                                               | 🌐  | SITE              | 📅 | DATA       | VÍTIMA                         | # | ORDEM | CONFRONTO NO TÍTULO | CONFRONTO NO SUBTÍTULO | CONFRONTO NO TEXTO | NOME DA VÍTIMA? | 📷   | FOTO DA VÍTIMA? | 📍             | BAIRRO?                                                                                                | FONTES     | 📷   | SO FONTES POLICIAIS?                 | REFERENCIA A VÍTIMA | PARAGRAFOS     | MODALIDADE | 📷 | DESCREVE A MDP?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | DESCRIÇÃO DA MDP                                                                                                           | OBS |
|--|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------|---|------------|--------------------------------|---|-------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------------|-----|-----------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----|--------------------------------------|---------------------|----------------|------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
|  | 168 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto/">https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto/</a>                                                                               | Condenado por roubo e tráfico é localizado e matado em confronto                                     | 🇧🇷 | CAMPO GRANDE NEWS | 📅 | 28/11/2024 | Rogério Lopes                  | 1 | SIM   | SIM                 | NÃO                    | SIM                | SIM             | NÃO |                 | SANTO EUGÊNIO | POLÍCIA                                                                                                | SIM        |     | CONDENADO, HOMEM, FUGITIVO           | 6                   | INICIAL        | SIM        |   | Segundo a polícia, o homem revidou atirando e foi baleado. A equipe acionou socorro, para que o foragido fosse encaminhado à unidade mais próxima, mas ele não resistiu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Vizinhos não quiseram conversar com a imprensa                                                                             |     |
|  | 169 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/confronto-com-a-policia-acaba-com-homem-muerto-en-matado-en-confronto-campo-grande/">https://midiamax.com.br/policia/2024/confronto-com-a-policia-acaba-com-homem-muerto-en-matado-en-confronto-campo-grande/</a>                                   | Confronto com a polícia acaba com homem morto no Novo Estados em Campo Grande                        | 🇧🇷 | MIDIAMAX          | 📅 | 07/12/2024 | Wellington Ferreira dos Santos | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | NÃO |                 | NOVOS ESTADOS | MORADORES                                                                                              | NÃO        |     | HOMEM                                | 3                   | INICIAL        | SIM        |   | Nisto um dos policiais fez disparos que atingiram o homem, que foi socorrido, mas não resistiu e morreu. Foram ouvidos pelo menos dois disparos por vizinhos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | A ex-esposa do homem estava na casa, mas abalada não conseguiu falar com a imprensa.                                       |     |
|  | 170 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/vao-ter-de-atrar-em-mim-PMs-ouiram-gritos de socorro antes de homem ser morto em confronto">https://midiamax.com.br/policia/2024/vao-ter-de-atrar-em-mim-PMs-ouiram-gritos de socorro antes de homem ser morto em confronto</a>                     | Vão ter de atrair em mim: PMs ouiram gritos de socorro antes de homem ser morto em confronto         | 🇧🇷 | MIDIAMAX          | 📅 | 07/12/2024 | Wellington Ferreira dos Santos | 2 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | NÃO |                 | NOVOS ESTADOS | NÃO CITA                                                                                               | APENAS OFF |     | HOMEM                                | 6                   | DESDOBRAMENTO  | SIM        |   | Foi dada ordem para Wellington se afastar da ex-mulher e neste momento, o homem disse, "vão ter de atrair em mim". Nisto, ele foi para cima dos policiais que fizeram dois disparos. Os tiros atingiram as costelas e o tórax de Wellington que caiu na varanda sendo socorrido e levado para o hospital, mas não resistiu e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                            |     |
|  | 171 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto/">https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto/</a>                                                                               | Violência doméstica termina com morte em confronto                                                   | 🇧🇷 | CAMPO GRANDE NEWS | 📅 | 07/12/2024 | Wellington Ferreira dos Santos | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | NÃO |                 | NOVOS ESTADOS | BOLETIM DE OCORRÊNCIA, VIZINHOS, VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MDP                                     |            | NÃO | HOMEM, SUSPEITO,                     | 5                   | INICIAL        | SIM        |   | Quando se aproximou mais com a faca, os policiais dispararam e o atingiram. O Corpo de Bombeiros foi chamado, mas Wellington não resistiu e morreu no local.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Esta é a 69ª "morte por intervenção de agente do estado", ou seja, casos de confronto com a polícia em Mato Grosso do Sul. |     |
|  | 172 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/ex-que-esfaqueou mulher 20 vezes morre após confronto com a PM na BR-163">https://midiamax.com.br/policia/2024/ex-que-esfaqueou mulher 20 vezes morre após confronto com a PM na BR-163</a>                                                         | Ex que esfaqueou mulher 20 vezes morre após confronto com a PM na BR-163                             | 🇧🇷 | MIDIAMAX          | 📅 | 18/12/2024 | Maycon Costa Crispim           | 1 | SIM   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM |                 | ZONA RURAL    | TESTEMUNH A, DELEGADA                                                                                  |            | NÃO | EX, AUTOR, HOMEM                     | 9                   | INICIAL        | NÃO        |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                            |     |
|  | 173 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/ex-que-tentou matar mulher com 20 facadas foi condenado por matar padre em Santa Catarina">https://midiamax.com.br/policia/2024/ex-que-tentou matar mulher com 20 facadas foi condenado por matar padre em Santa Catarina</a>                       | Ex que tentou matar mulher com 20 facadas foi condenado por matar padre em Santa Catarina            | 🇧🇷 | MIDIAMAX          | 📅 | 18/12/2024 | Maycon Costa Crispim           | 2 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM |                 | ZONA RURAL    | DELEGADA                                                                                               | SIM        |     | EX, AUTOR                            | 7                   | FICHA CRIMINAL | NÃO        |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                            |     |
|  | 174 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/ex-que-esfaqueou mulher mais de 20 vezes tinha histórico de agressão contra outras quatro vítimas">https://midiamax.com.br/policia/2024/ex-que-esfaqueou mulher mais de 20 vezes tinha histórico de agressão contra outras quatro vítimas</a>       | Ex que esfaqueou mulher mais de 20 vezes tinha histórico de agressão contra outras quatro vítimas    | 🇧🇷 | MIDIAMAX          | 📅 | 18/12/2024 | Maycon Costa Crispim           | 3 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM |                 | ZONA RURAL    | Comandante do Batalhão de Choque, TESTEMUNH A, DELEGADA                                                |            | NÃO | EX, ACUSADO, AUTOR, CRIMINOSO, HOMEM | 14                  | FICHA CRIMINAL | SIM        |   | Durante a abordagem, o acusado tentou sacar a faca para atingir um dos policiais, mas acabou alvejado. Ele foi socorrido ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e foi a óbito.<br><br>"Numa abordagem de qualquer policial o objetivo é que quem está sendo abordado obedeça a todas as ordens, levante a mão, fique de costas para o policial. Ele quando viu as equipes se aproximando, tentou de uma forma repentina sacar e sacou a faca", explicou o Tenente-Coronel Rocha.<br><br>Durante a abordagem, o acusado tentou sacar a faca para atingir um dos policiais, mas acabou alvejado. Ele foi socorrido ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e foi a óbito.<br><br>"Numa abordagem de qualquer policial o objetivo é que quem está sendo abordado obedeça a todas as ordens, levante a mão, fique de costas para o policial. Ele quando viu as equipes se aproximando, tentou de uma forma repentina sacar e sacou a faca", explicou o Tenente-Coronel Rocha. |                                                                                                                            |     |
|  | 175 | <a href="https://midiamax.com.br/policia/2024/mulher-ferida com mais de 20 facadas pelo ex passou por três cirurgias na Santa Casa de Campo Grande">https://midiamax.com.br/policia/2024/mulher-ferida com mais de 20 facadas pelo ex passou por três cirurgias na Santa Casa de Campo Grande</a> | Mulher ferida com mais de 20 facadas pelo ex passou por três cirurgias na Santa Casa de Campo Grande | 🇧🇷 | MIDIAMAX          | 📅 | 18/12/2024 | Maycon Costa Crispim           | 4 | NÃO   | SIM                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM |                 | ZONA RURAL    | FAMILIAR DA VÍTIMA DE CRIME QUE MOTIVOU A MDP, Comandante do Batalhão de Choque, TESTEMUNH A, DELEGADA |            | NÃO | EX, HOMEM, ACUSADO, AUTOR            | 17                  | DESDOBRAMENTO  | SIM        |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                            |     |
|  | 176 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto-campo-grande/</a>                                                     | Suspeito de atirar se a facadas é morto pela polícia em posto de combustíveis                        | 🇧🇷 | CAMPO GRANDE NEWS | 📅 | 18/12/2024 | Maycon Costa Crispim           | 1 | NÃO   | NÃO                 | SIM                    | SIM                | SIM             | SIM |                 | ZONA RURAL    | NÃO CITA                                                                                               | APENAS OFF |     | SUSPEITO, RAPAZ,                     | 7                   | INICIAL        | SIM        |   | As primeiras informações são de que o rapaz estava armado com uma faca, foi baleado, socorrido e levado à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, mas não resistiu aos ferimentos e morreu                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                            |     |
|  | 177 | <a href="https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto-campo-grande/">https://www.campanagrande.com.br/condenado-por-roubo-e-tráfico-e-localizado-em-matão-em-confronto-campo-grande/</a>                                                     | Antes de esfaquear ex, homem tentou garantir carteira para fugir para Curitiba                       | 🇧🇷 | CAMPO GRANDE NEWS | 📅 | 13/11/2024 | Maycon Costa Crispim           | 2 | NÃO   | NÃO                 | NÃO                    | SIM                | SIM             | SIM |                 | ZONA RURAL    | TESTEMUNH AS, DELEGADA                                                                                 |            | NÃO | HOMEM, SUSPEITO, EX                  | 11                  | DESDOBRAMENTO  | SIM        |   | Mayckon acabou sendo baleado no local hoje por volta das 11h30. Ele estava com uma faca e chegou a ser socorrido para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Barro Universitário, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                            |     |